

Os Pilares do Islam

Dentre os sermões da Mesquita do Profeta



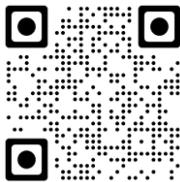
Autoria

Sua excelência Dr. AbdulMuhsin
Ibn Muhammed AlQasim
Imam e orador da nobre mesquita do Profeta

مترجم بالبرتغالية

**Os Pilares do Islam
Dentre os Sermões
da Mesquita do Profeta**

Para baixar o livro pressione o código



a-alqasim.com



Os Pilares do Islam Dentre os Sermões da Mesquita do Profeta

Autoria

Sua excelência Dr. AbdulMuhsin Ibn Muhammed AlQasim

Imam e orador da nobre mesquita do Profeta



Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

Prefácio

Todos os louvores são de *Allah*, O Senhor dos mundos, e que os elogios e a paz estejam com o nosso Profeta Muhammad, sua família e seus companheiros, todos juntos.

Proseguindo:

Por certo, os cinco Pilares do Islam são fundações e princípios que sobre os quais foi erguido o Islam, e a fé de um servo não é correta exceto com a realização deles por palavra, ação e crença, e estes pilares são: Os dois testemunhos, a oração, a *zakah*⁽¹⁾, o jejum e a peregrinação.

E pela sua importância, dei sermões, sobre cada pilar, na mesquita do Profeta, depois os isolei e os coordenei neste livro, então, chegaram a dezanove sermões. e o chamei por: «**Os Pilares do Islam; dentre os Sermões da Mesquita do Profeta**».

Peço a *Allah* que beneficie (as pessoas) com ele, e que o faça somente para Sua generosa face.

E que os elogios e a paz de *Allah* estejam com nosso

(1) Caridade obrigatória para os pobres.

Profeta Muhammad, sua família e seus companheiros,
todos juntos.

Dr. AbdulMuhsin Ibn Muhammad AlQasim

Imam e orador da nobre mesquita do Profeta

A decorative border with a central rectangular frame and ornate floral flourishes at the top and bottom. The text is centered within the frame.

Os dois testemunhos

A Virtude da Palavra do Monoteísmo ⁽¹⁾

Por certo, todos os louvores são de *Allah*, louvamo-LO, e pedimo-LO ajuda, e imploramo-LO perdão, e buscamos refúgio em *Allah* contra o mal de nossas almas e contra as nossas más obras, aquele a quem *Allah* guia, não terá descaminhador, e aquele a quem Ele descaminha, não terá guia algum, e testemunho que não existe Deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiro, e testemunho que nosso Profeta, Muhammad, é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros, de forma abundante.

Ammá baad⁽²⁾:

Temei a *Allah* – ó servos de *Allah* – como se deve temê-LO, aderis ao Islam com a firme alça.

Ayyuha al-muslimun⁽³⁾:

A honra da criatura está na aceitação da obediência de *Allah* e no cumprimento de Sua servidão, e essa é a

⁽¹⁾ Sermão dado na sexta-feira, dia 6 do mês de Jumada Al-Ūlā, do ano 1438 da hégira, na mesquita do Profeta.

⁽²⁾ i. e.: **proseguindo**: uma palavra vulgar diante dos Árabes, no começo de um discurso, ou no início de cartas e mensagens, ou na mudança de uma posição à outra.

⁽³⁾ i. e. Ó muçulmanos.

sabedoria da criação e da ordem, e com ela, o triunfo e o sucesso na vida terrena e na Derradeira Vida:

﴿وَمَنْ يُطِيعِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ فَقَدْ فَازَ فَوْزًا عَظِيمًا﴾

E quem obedece a *Allah* e a Seu Mensageiro, com efeito, triunfará, com magnífico triunfo. [Al-Ahzāb: 71], e o júbilo, a alegria, o deleite, o bom tempo, a delícia, apenas, é conhecendo *Allah* e Seu monoteísmo, e acreditando nEle.

E a melhor palavra e a mais querida por *Allah*, é a que é louvor e elogio a Ele, e o melhor elogio a *Allah*, é a palavra do monoteísmo: «Lā ilāha illa *Allah*»⁽¹⁾, uma palavra que sobre a qual a terra e os céus se mantiveram firmes, e por sua causa, os seres vivos foram criados, e por ela, *Allah* fez descer Seus Livros e enviou Seus mensageiros; *Allah*, Exaltado seja Ele, disse:

﴿وَمَا أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ مِنْ رَسُولٍ إِلَّا نُوحِي إِلَيْهِ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنَا فَاعْبُدُونِ﴾

E não enviamos, antes de ti, Mensageiro algum, sem que lhe revelássemos que não existe deus além de Mim; então, adorai-Me. [Al-Anbiyā': 25], e os mensageiros admoestaram, com ela, seus povos; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

⁽¹⁾ i. e. Não existe deus senão *Allah*.

﴿أَنْ أَنْذِرُوا أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنَا فَاتَّقُونِ﴾

"Admoestai os homens de que não existe Deus além de Mim. Então, temeí-Me". [An-Nahl: 2].

Allah, Ele mesmo, testemunhou a ela e tomou por testemunha as Suas melhores criaturas; *Allah*, Exaltado seja Ele, disse:

﴿شَهِدَ اللَّهُ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ وَالْمَلَائِكَةُ وَأُولُو الْعِلْمِ قَائِمًا بِالْقِسْطِ﴾

﴿لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ﴾

***Allah* testemunha – e assim também, os anjos e os dotados de ciência – que não existe deus senão Ele, Que tudo mantém com equidade. Não existe deus senão Ele, O Todo-Poderoso, O Sábio. [Āli-'Imrān: 18], o Ibn Al-Qayyim, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «Este é o maior testemunho, o mais grandioso, o mais justo e o mais verídico, do maior testemunha, com o maior testemunhado».**

Todas as legislações foram baseadas nesta palavra, e a religião toda, é um de seus direitos, e a recompensa toda está sobre ela, e a punição toda está sobre deixá-la ou diminuí-la, uma palavra de posições elevadas, de abundantes favores, pois, ela é, absolutamente, o topo do Islam, e a primeira de seus pilares e de suas grandes estruturas, e nela são baseados todos os pilares, e ela é o

pilar da fé em *Allah* e seu maior aspecto, sem ela, a fé não é correta e não é reta senão sobre ela.

Sobre ela, foi fundada a religião e foi estabelecida a direção, e ela é mero direito de *Allah* sobre todos os servos, é a palavra do Islam, e a chave da morada da paz, e por ela, as pessoas dividiram-se em infelizes e felizes, admitidos e exilados, e ela é a separadora entre a descrença e o Islam, os falantes não pronunciaram palavra melhor que ela, e nem os laboriosos labutaram ação mais preferível que seu significado, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: **«As palavras mais queridas por Allah, são quatro: Glorificado seja Allah, todos os louvores são de Allah, não existe deus senão Allah e, Allah é Maior».** [Narrado por Muslim].

Ela é a palavra da piedade, com a qual, *Allah* distinguiu Seus aliados; *Allah*, Exaltado seja Ele, disse:

﴿وَالزَّمَهُمْ كَلِمَةَ التَّقْوَى﴾

E impôs-lhes a Palavra da piedade. [Al-Fath: 26], e ela é a firme alça, a qual quem apegar-se a ela, salvou-se; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿فَمَنْ يَكْفُرْ بِالطَّغُوتِ وَيُؤْمِنْ بِاللَّهِ فَقَدِ اسْتَمْسَكَ بِالْعُرْوَةِ الْوُثْقَىٰ لَا انفِصَامَ لَهَا﴾

Então, quem renega os ídolos e crê em Allah, com

efeito, ater-se-á a firme alça irrompível. E Allah é Oniouvinte, Onisciente. [Al-Baqarah: 256], a elevação é sua característica, e a permanência é inseparável dela, Allah Exaltado seja Ele, disse:

﴿وَكَلِمَةُ اللَّهِ هِيَ الْعُلْيَا﴾

E a Palavra de Allah é a altíssima. [At-Tawbah: 40].

Uma palavra benigna, Allah propôs, para ela, um exemplo no Seu Livro; então, disse:

﴿أَلَمْ تَرَ كَيْفَ ضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا كَلِمَةً طَيِّبَةً كَشَجَرَةٍ طَيِّبَةٍ أَصْلُهَا ثَابِتٌ

وَفَرْعُهَا فِي السَّمَاءِ﴾

Não viste como Allah propõe um exemplo? Uma palavra benigna é como uma árvore benigna, cuja raiz é firme e cujos ramos se alçam ao céu. [Ibrāhīm: 24], e, com ela, há a dilatação do peito:

﴿فَمَنْ يُرِدِ اللَّهُ أَنْ يَهْدِيَهُ يَشْرَحْ صَدْرَهُ لِلْإِسْلَامِ﴾

Então, a quem Allah deseja guiar, Ele lhe dilatará o peito para o Islam. [Al-An'ām: 125], o Ibn Juraij, que Allah tenha misericórdia dele, disse: «Com: Não existe deus senão Allah», e, com ela, há a integridade do coração:

﴿يَوْمَ لَا يَنْفَعُ مَالٌ وَلَا بَنُونَ * إِلَّا مَنْ أَتَى اللَّهَ بِقَلْبٍ سَلِيمٍ﴾

Um dia, quando a ninguém beneficiarem nem

riquezas nem filhos * Exceto a quem chegar a *Allah*, com coração imaculado. [As-Shu'arā: 88, 89], o Ibn Abbāss, que *Allah* esteja satisfeito com ele e seu pai, disse: «O coração Imaculado, é: Testemunhar que não existe deus exceto *Allah*».

E ela é a verdadeira súplica que não tem falsidade, e o dito apropriado que não tem contorção, e o testemunho sincero que não tem mentira, e ela é a transcendência absoluta que com a qual, *Allah* distinguiu além de Suas criaturas, e ela é a palavra permanente, na prole do Ibrāhīm, que a paz de *Allah* esteja com ele; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿وَجَعَلَهَا كَلِمَةً بَاقِيَةً فِي عَقْبِهِ ۖ لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ﴾

E fez disto uma palavra permanente em sua prole, para retornarem. [Az-Zukhruf: 28], o Ibn Kassir, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «Ela é: Não existe deus senão *Allah*; Ele a fez permanente em sua descendência, seguia o exemplo dela, aquele que *Allah*, Exaltado seja Ele, o guiou, dentre a descendência do Ibrāhīm».

«Não existe deus senão *Allah*», é uma grande graça para as criaturas; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿وَأَسْبَغَ عَلَيْكُمْ نِعْمَهُ ۖ ظَهَرَهُ ظَهْرَةَ وَبَاطِنَهُ﴾

E vos colmou de Suas graças, aparentes e invisíveis.

[Luqmān: 20], o Sufiyān Ibn ‘Uyainah, que Allah tenha misericórdia dele, disse: «Allah não agraciou os servos com uma graça, maior que o fato de Ele lhes dar a conhecer a palavra do monoteísmo: Não existe deus exceto Allah».

Uma palavra que equivale á terra e tudo que há nela; o Mensageiro, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, disse: **«Eu dizer: Glorificado seja Allah, todos os louvores são de Allah, não existe deus senão Allah e, Allah é Maior; é mais querido para mim que tudo quanto foi alcançado com o nascer do sol».** *[Narrado por Muslim].*

Ela é a primeira obrigação para os servos, em ciência e em ação, Allah, Glorificado seja Ele, disse:

﴿فَاعْلَمْ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ﴾

Então, sabe que não existe deus senão Allah. *[Muhammad: 19], o Sheikh Al-Islam, que Allah tenha misericórdia dele, disse: «Os predecessores e os imames estão, completamente, unânimes que, por certo, a primeira obrigação que se deve ordenar aos servos, são os dois testemunhos», e ela é a última obrigação; o Mensageiro, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, disse: «Quem cuja a última palavra for: Não existe deus exceto Allah, entrará no Paraíso». *[Narrado por Abū Dāwūd].**

O conhecedor praticante dela, é o verdadeiro reto, Allah Exaltado seja Ele, disse:

﴿إِنَّ الَّذِينَ قَالُوا رَبُّنَا اللَّهُ ثُمَّ اسْتَقَمُوا﴾

Por certo, os que dizem: "Nosso Senhor é *Allah*", em seguida, são retos. [Al-Ahqāf: 13], o Ibn Abbāss, que *Allah* esteja satisfeito com ele e seu pai, disse: «i. e.: **Sobre o testemunho que não existe deus excepto *Allah*»,**

﴿فَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ﴾

Então, nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão. [Al-Ahqāf: 13].

Quando esta palavra é verdadeira, o coração purifica-se de tudo além de *Allah*, e quem for verdadeiro nela, não amará senão *Allah*, e não esperará senão por Ele, e não rezeará senão a Ele, e não confiará senão nEle, e não permanecerá resto de traços de sua alma e seus desejos.

Ela é a proteção da riqueza e do sangue; o Mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Aquele que disser: Não existe deus exceto *Allah*, e renegar tudo que é adorado além de *Allah*; torna-se ilegal usurpar sua riqueza e derramar seu sangue, e seu julgamento será com *Allah*, O Todo-Poderoso**». [Narrado por Muslim].

É a primeira coisa a ser iniciada na pregação, e é com ela que o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam

com ele, iniciou o seu trabalho missionário, e sobre ela, com aperto de mão, ele aceitava o comprometimento de seus companheiros, e por ela, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, enviou pregadores para metrópoles, então, disse ao Mu'āz, que *Allah* esteja satisfeito com ele, quando o enviou para Lémen: «**Por certo, tu virás a um povo, dentre os seguidores do Livro; então, convoca-os a testemunharem que não existe deus exceto Allah e que, por certo, eu sou Mensageiro de Allah**». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].

A palavra do monoteísmo é a palavra igual, sobre ela se unem as criaturas, e sem ela, há desunião e discrepância, *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿قُلْ يَا أَهْلَ الْكِتَابِ تَعَالَوْا إِلَى كَلِمَةٍ سَوَاءٍ بَيْنَنَا وَبَيْنَكُمْ

أَلَّا نَعْبُدَ إِلَّا اللَّهَ وَلَا نُشْرِكَ بِهِ شَيْئًا﴾

Dize: "Ó seguidores do Livro! Vinde a uma palavra igual entre nós e vós: não adoremos senão a *Allah*, e nada Lhe associemos. [Āli-'Imrān: 64], quem proferí-la, verdadeiramente, prosperará; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Ó humanos! Dizei: Não existe deus exceto Allah; sereis bem-aventurados**». [Narrado por Ahmad].

O aderente a ela, estará pegando a mais alta

subdivisão da fé; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**A fé é composta por setenta e algumas subdivisões; então, a melhor delas, é o dito: Não existe deus exceto Allah**». [Narrado por Muslim], e o versículo que contém ela, é o maior versículo no Alcorão, e o líder das súplicas do perdão, assimila ela.

Ela é a mais numerosa em multiplicação e em recompensa; então: «**Quem disser: Não existe deus exceto Allah, só Ele, Ele não tem parceiro, dEle é a soberania e dEle é o louvor, e Ele, sobre todas as coisas, é Onipotente, em um dia cem vezes; terá recompensa equivalente à libertação de dez escravos, e ser-lhe-á registado cem boas ações, e ser-lhe-á anulado cem más ações, e terá proteção contra o Shaytān, nesse seu dia até que entre a noite, e não virá ninguém⁽¹⁾, com algo melhor do que aquilo com que ele chegou, exceto alguém que labutou mais que isso**». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim], e «**Quem disser: Não existe deus exceto Allah, só Ele, Ele não tem parceiro, dEle é a soberania e dEle é o louvor, e Ele, sobre todas as coisas, é Onipotente, dez vezes; será como aquele que libertou quatro almas dentre os filhos do Ismā'il**». [Narrado por Muslim].

⁽¹⁾ No Dia da Ressurreição.

Ela é a mais esplêndida das ajudas caridosas, sem gastar riqueza; o Mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**E cada tahlīlah⁽¹⁾, é uma ação de caridade**». [Narrado por Muslim], e ela é a salvação do servo na sua sepultura, e com ela, o servo é tornado firme diante do interrogatório⁽²⁾; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**O muçulmano quando for interrogado, na sepultura: ele testemunhará que não existe deus exceto *Allah*, e que, por certo, o Muhammad é Mensageiro de *Allah*; então, esse é Seu dito:**

﴿يُبَيِّنُ اللَّهُ الَّذِينَ ءَامَنُوا بِالْقَوْلِ الثَّابِتِ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَفِي الْآخِرَةِ﴾

***Allah* torna firmes os que creem, com o firme dito, na vida terrena e na Derradeira Vida. [Ibrāhīm: 27]**». [Narrado por Muslim].

E os livros de registro de pecados serão frívolos – com o favor de *Allah* – pelo peso desta palavra; o Mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Por certo, *Allah*, O Todo-Poderoso, destacará um homem do meu povo, em público, no Dia da Ressurreição, então, desenrolará, para ele, noventa e nove livros de registro, cada livro de registro com uma**

⁽¹⁾ O dito: Não existe deus exceto *Allah*.

⁽²⁾ Feito por Munkar e Nakīr, que a paz de *Allah* esteja com eles, dois anjos responsáveis pelo julgamento, na sepultura.

distância do alcance máximo da visão, então, será retirado, para ele, um pequeno cartão, onde haverá nele: Eu testemunho que não existe deus exceto *Allah* e, por certo, o Muhammad é Seu servo e mensageiro, então, serão postos os livros de registro no prato da balança, então, os livros de registro serão leves, e o cartão será pesado». [Narrado por Ahmad], e «Se, por certo, os sete céus e as sete terras fossem postos no prato da balança, e a palavra: Não existe deus exceto *Allah*, no outro; a palavra: Não existe deus exceto *Allah*, seria preponderante⁽¹⁾, e se, por certo, os sete céus e as sete terras fossem um círculo fechado e impenetrável; a palavra: Não existe deus exceto *Allah*, o quebraria». [Narrado por Ahmad].

Seus adeptos são intercessores, e eles têm um pacto com O Misericordioso; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿لَا يَمْلِكُونَ الشَّفْعَةَ إِلَّا مَنِ اتَّخَذَ عِنْدَ الرَّحْمَنِ عَهْدًا﴾

Não terão o poder de intercessão senão os que houverem firmado pacto com O Misericordioso. [Maryam: 87].

E os mais sortudos das pessoas com a intercessão do Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, são os sinceros, os verídicos na sua afirmação, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**O mais sortudo das pessoas com a minha intercessão, no Dia da Ressurreição: é aquele que disser: Não existe**

⁽¹⁾ i. e.: Pesaria mais.

deus exceto Allah; com sinceridade do fundo da sua alma». [Narrado por Al-Bukhāri].

E o Paraíso é a recompensa de quem afirmá-la, verdadeiramente, com sinceridade do fundo do seu coração, convicto e sem dúvida, praticando-a e ficando longe do que é contrário a ela; o Mensageiro, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, disse: «**Não há nenhum servo que diz: Não existe deus exceto Allah, depois morrer sobre ela; a não ser que entrará no Paraíso**». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim], e será aberto para seu falante as oito portas do Paraíso, entrará por qual delas quiser; outrossim, aquele que é sincero nela, praticando suas exigências, o Fogo do Inferno não o tocará; o Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, disse: «**Não há ninguém que testemunha que não existe deus exceto Allah, e que, por certo, o Muhammad é Mensageiro de Allah, com sinceridade do fundo do seu coração, a não ser que Allah lhe proibirá de entrar no Fogo**». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim], e Allah fará sair do Fogo aquele que dizê-la e haja em seu coração um peso de átomo de fé; Allah, O Todo-Poderoso, disse⁽¹⁾: «**Pelo Meu poder e pela Minha majestade, e pela Minha arrogância e pela Minha grandeza! Certamente, farei sair dele, aquele que disser: Não existe deus exceto Allah**». [Narrado por Al-Bukhāri].

⁽¹⁾ Num hadith qudsi.

E pela importância da palavra do monoteísmo, em cada momento da vida do servo; a legislação chegou com o encorajamento sobre a sua adesão, em todas as situações e assuntos; então, **«Quem disser ao amanhecer: Não existe deus exceto Allah, só Ele, Ele não tem parceiro, dEle é a soberania e dEle é o louvor, e Ele, sobre todas coisas, é Onipotente; será como aquele que libertou um escravo dentre os filhos do Ismā'il, e ser-lhe-á registado dez boas ações, e ser-lhe-á anulado dez más ações, e será elevado em dez escalões e estará na proteção contra o Shaytān, até que entre a noite, e se dizê-la ao entrar da noite, terá o mesmo, até que chegue a manhã»**. [Narrado por Abū Dāwūd], e quando terminar da sua purificação e dizê-la, será aberto para ele, as oito portas do Paraíso, o Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, disse: **«Não há ninguém dentre vós que faz ablução, então, a faz corretamente, depois, diz: Testemunho que não existe deus exceto Allah, e que, por certo, o Muhammad, é Seu servo e mensageiro, a não ser que as oito portas do Paraíso, abrir-se-ão para ele»**. [Narrado por Muslim].

E ela é o princípio do Adhān⁽¹⁾ e seu final, o Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, disse: **«Quando o muadhīn⁽²⁾ disser: Allah é Maior, Allah é Maior, então, um de vós disser: Allah é Maior, Allah é Maior, depois disser: Testemunho que não existe deus**

⁽¹⁾ O chamado para a oração.

⁽²⁾ A pessoa que faz o chamado para a oração.

exceto *Allah*, e ele disser: Testemunho que não existe deus exceto *Allah*, depois disser: Testemunho que, por certo, o Muhammad, é Mensageiro de *Allah*, e ele disser: Testemunho que, por certo, o Muhammad, é Mensageiro de *Allah*, depois disser: Apressa-se para a oração, e ele disser: Não há poder nem força exceto de *Allah*, depois disser: Apressa-se para o sucesso, e ele disser: Não há poder nem força exceto de *Allah*, depois disser: *Allah* é Maior, *Allah* é Maior, e ele disser: *Allah* é Maior, *Allah* é Maior, depois disser: Não existe deus exceto *Allah*, e ele disser: Não existe deus exceto *Allah*, do fundo do seu coração, entrará no Paraíso». [Narrado por Muslim], e «Aquele que disser, enquanto ouve o muadhin: Testemunho que não existe deus exceto *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiro, e que, por certo, o Muhammad é Seu servo e mensageiro, agradei-me de *Allah* como Senhor, e do Muhammad como mensageiro, e do Islam como religião; ser-lhe-á perdoado os pecados». [Narrado por Muslim].

E na oração, quando o muçulmano se levanta para ela, ele começa com o monoteísmo, e a oração não é correta senão com o at-tashahhud⁽¹⁾, e antes da pessoa que ora encerrar a oração com duas saudações, ele suplica buscando a aproximação de *Allah* com ele: **«Ó *Allah*! Perdoa-me o que antecipei e o que atrasei, e o que manifestei e o que segredei, e o**

⁽¹⁾ i. e.: A testificação; a invocação que o muçulmano recita no meio e, ou no final da oração, enquanto está sentado.

que Tu és Sabedor de mim, Tu és O Antecipador e Tu és o Retardador, não existe deus senão Tu». [Narrado por *Muslim*], e depois de cada oração, ele diz: **«Não existe deus exceto Allah, O Único, Ele não tem parceiro, dEle é a soberania e dEle é o louvor, e Ele, sobre todas as coisas, é Onipotente»** [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], e termina com *tasbīh*, *tahmīd* e *takbīr*, então: **«Seus pecados serão perdoados, mesmo se fossem como as espumas do mar»** [Narrado por *Muslim*].

E nos ritos da peregrinação, ele o acompanha; **«O Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, quando subia os montes As-Safā e Al-Marwah; dirigia-se para a Ka’bah, então, unificava a Allah, e magnificava-O».** [Narrado por *Muslim*], e no Muzdalifah: **«O Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, chegou a estação de Muzdalifah, então, subiu nela, e louvou a Allah, e unificou-O, e magnificou-O, e disse: Não existe deus exceto Allah».** [Narrado por *An-Nassa’*], e **«Quando voltava de uma batalha ou da peregrinação ou da umrah, ele magnificava a Allah sobre todo lugar elevado da terra, três vezes, depois dizia: Não existe deus exceto Allah, O Único, Ele não tem parceiro, dEle é a soberania e dEle é o louvor, e Ele, sobre todas as coisas, é Onipotente».** [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*]

E nas temporadas de boas ações – como os dez dias do Dhul-Hijjah –: é recomendável dizê-lo com frequência, e nos sermões, começava a sua introdução com o monoteísmo, e na sua mistura com as pessoas, quando

ele sentava num encontro com muito ruído, depois, o servo dizer antes de se levantar do seu lugar de encontro: **«Glorificado sejas, ó Allah e Louvado sejas, testemunho que não existe deus senão Tu, peço-Te perdão e volto-me arrependido a Ti, a não ser que será perdoado, contanto que continue naquele seu lugar de encontro»** [Narrado por Tirmizi], e **«Aquele que acordar, à noite, – então, dizê-las – depois suplicar; será atendido, e se fizer ablução e orar; sua oração será aceite»** [Narrado por Al-Bukhāri], e na situação de preocupação e angústia, ele diz: **«Não existe deus exceto Allah, O Magnífico, O Clemente, não existe deus exceto Allah, O Senhor do magnífico Trono, não existe deus exceto Allah, O Senhor dos céus, e O Senhor da terra, e O Senhor do nobre Trono»** [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].

E elogiar Allah, com ela, antes de O pedir, é a causa da aceitação das súplicas; Allah, Glorificado seja Ele, disse:

﴿وَذَا النُّونِ إِذْ ذَهَبَ مُغْضِبًا فَظَنَّ أَنْ لَنْ نَقْدِرَ عَلَيْهِ فَنَادَى فِي الظُّلُمَاتِ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ سُبْحَانَكَ إِنِّي كُنْتُ مِنَ الظَّالِمِينَ * فَاسْتَجَبْنَا لَهُ وَنَجَّيْنَاهُ مِنَ الْعَمَّةِ﴾

E Zan-Nūn quando se foi, irado, e pensou que não enviaríamos castigo contra ele; então, clamou nas trevas: "Não existe deus, senão Tu! Glorificado sejas! Por certo, fui dos injustos * Então, atendemo-lo, e salvamo-lo da angústia. [Al-Anbiyā': 87, 88], o Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, disse: **«Nunca suplica com ela, um homem muçulmano, em**

alguma coisa; a não ser que Allah atender-lhe-á».
[Narrado por Tirmizi].

E ela é a expiação do juramento por outro que por Allah; o Mensageiro, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, disse: «**Aquele que jurar e, então, dizer no seu juramento: Pela al-Lāt⁽¹⁾ e pela Al-Uzzā⁽²⁾; que diz: Não existe deus exceto Allah».** [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].

E aquele que a morte se apresentar a ele, é recomendável instruí-lo com ela; o Mensageiro, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, disse: «**Instruais seus entes queridos moribundos⁽³⁾: Não existe deus exceto Allah».** [Narrado por Muslim].

E, para ela, é convocado quem esteja noutra religião, mesmo, se possível, no último momento da sua vida; a morte se apresentou ao Abū Tālib, então, o Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, disse: «**Ó meu tio! Dize: Não existe deus exceto Allah, uma palavra que com a qual, testemunharei a teu favor, diante de Allah».** [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].

Wa baad, Ayyuha al-muslimun:

Então, a glória está no monoteísmo, o Umar, que

⁽¹⁾ Era uma rocha branca e esculpida, sobre a qual havia uma casa com vedação e guardiães, e a seu redor havia um pátio venerado pelo povo da cidade de Taife, a tribo Thaqif e todos seus seguidores.

⁽²⁾ Era uma árvore que sobre a qual havia um edifício com vedação de tamareiras, situava-se entre Meca e Taife, os Quraish a veneravam.

⁽³⁾ A pronunciarem a palavra do monoteísmo.

Allah esteja satisfeito com ele, disse: «**Nós somos um povo que *Allah* nos deu a glória através do Islam**», e o testemunho é seu título e seu indicador, e o dito que é incompatível com a ação é inútil, e aquele que não o proferiu perdeu o sabor da vida mundana e da Derradeira Vida, e a força e a fraqueza dos muçulmanos, é de acordo com a sua realização deste dito, por palavra e ação, então, ele (o testemunho) é a balança deles diante de *Allah* e diante das pessoas, se ele for forte diante deles, *Allah* se agradará deles, e serão mais poderosos e terão mais progresso, e se for fraco, estarão distantes de *Allah*, fracos e desanimados.

Busco refúgio em *Allah* contra o *Shaytaan*, o amaldiçoado:

﴿فَاعْلَمْ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَاسْتَغْفِرْ لِذَنْبِكَ وَلِلْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ﴾

﴿وَاللَّهُ يَعْلَمُ مُتَقَلَّبَكُمْ وَمَثْوَاكُمْ﴾

Então, saiba que não há deus senão *Allah*. E implora perdão para teu delito e para os crentes. E *Allah* sabe de vossas atividades e de vossas últimas moradas. [Muhammad: 19].

Que *Allah* abençoe a mim e a vós com o grandioso Alcorão...

Segundo Sermão

Todos os louvores são de *Allah* devido a Sua bondade, e somente a Ele é direcionado o agradecimento devido a Sua orientação e dádivas. E testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiros, como veneração do Seu estatuto, e testemunho que o nosso Profeta, Muhammad é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros de forma abundante.

Ayyuha al-muslimun:

O conhecimento do significado da palavra do monoteísmo e sua prática, e o afastamento do que a antagoniza ou do que é incompatível com ela, é uma condição de adquirir a sua exigência, mencionada nos textos do Alcorão e da Tradição Profética, então, o seu significado, é: Negar a unicidade de *Allah* na Sua divindade, verdadeiramente, de outros além de *Allah*, e confirmá-la a *Allah*, só a Ele, e isto é o que os descrentes da tribo Quraish negaram, *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿إِنَّهُمْ كَانُوا إِذَا قِيلَ لَهُمْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ يَسْتَكْبِرُونَ﴾

Por certo, quando se lhes dizia: "Não há deus senão *Allah*", ensoberbeciam-se. [As-Sāffāt: 35], e não lhes foi útil, o seu reconhecimento da unicidade de *Allah* no Seu senhorio, apenas.

E todo aquele que é melhor sabedor do seu significado, e mais reto em sua exigência; sua balança de

boas ações será pesada, e a disparidade das pessoas nela, é de acordo com a realização de suas condições, e a alma desta palavra e seu segredo, é: A unicidade de *Allah* com a adoração, então, aquele que associar uma criatura ao direito de *Allah* e a Sua adoração, isso, é um anulador do dito: «Não há deus exceto *Allah*».

E o feliz é aquele que conservou o seu monoteísmo e morreu sobre ele, e não o poluiu com um anulador dentre os seus anuladores, ou com um repreendedor dele, ou com o que diminui a ele, e ele é o desejo dos servos de *Allah*, os verídicos:

﴿تَوَفَّنِي مُسْلِمًا وَأَلْحِقْنِي بِالصَّالِحِينَ﴾

Leva-me a alma, enquanto muçulmano, e ajunta-me aos íntegros. [Yūssuf: 101].

Em seguida, saibam que *Allah* vos ordenou a invocarem o elogio e a paz dEle sobre o Seu profeta...

Conheça o teu Profeta, ⁽¹⁾ que os elogios e a paz de Allah estejam com ele

Por certo, todos os louvores são de *Allah*, louvamo-LO, e pedimo-LO ajuda, e imploramo-LO perdão, e buscamos refúgio em *Allah* contra o mal de nossas almas e contra as nossas más obras, aquele a quem *Allah* guia, não terá descaminhador, e aquele a quem Ele descaminha, não terá guia algum, e testemunho que não existe Deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiro, e testemunho que nosso Profeta, Muhammad, é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros, de forma abundante.

Ammá baad:

Temei a *Allah* – ó servos de *Allah* – como se deve temê-LO; então, quem temer seu Senhor salvou-se, e quem der-Lhe de ombros abismou-se.

Ayyuha al-muslimun:

Allah escolheu entre as regiões e entre as cidades a melhor, e entre as almas a mais nobre, e escolheu entre

⁽¹⁾ Sermão dado na sexta-feira, dia 27 do mês de Shawwāl, do ano 1425 da hégira, na mesquita do Profeta.

os seres humanos Mensageiros, fez de suas palavras, de suas ações e de suas condutas balanças, que com as quais são pesadas as palavras, as condutas e as ações.

E conhecer o nosso Profeta, Muhammad, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, é um dos três princípios que são de carácter obrigatório para o homem saber, o Ibn Al-Qayyim, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*A necessidade dos servos de conhecer o Mensageiro e o que ele trouxe, e de confirmar o que ele informou, e de obedecê-lo no que ordenou; está acima de toda necessidade*».

O líder dos filhos de Ādam e seu orgulho, na vida terrena e na Derradeira Vida: Muhammad Ibn ‘Abdullah Ibn ‘AbdulMuttalib, *Allah* o escolheu entre os Banī Hāshim, e escolheu os os Banī Hāshim entre os Coraixitas, e eles são da descendência do Profeta de *Allah*, Ibrahīm, que a paz de *Allah* esteja com ele.

O escolhido entre as criaturas, ele é, absolutamente, o melhor dos habitantes da terra, em parentesco, sem exceção, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Então, eu sou o melhor entre eles em alma e o melhor entre eles em casa**⁽¹⁾». *[Narrado por Tirmizi]*.

⁽¹⁾ Em linhagem.

Cresceu órfão de pais, desprovido da educação deles e de seu carinho:

﴿أَلَمْ يَجِدْكَ يَتِيمًا فَآوَى﴾

Não te encontrou órfão e te abrigou. [Ad-Duhā: 6], volúvel entre braços e peitos sucessivos com a custódia de *Allah* e Sua assistência, foi tornado odioso para ele a adoração de ídolos (sem figuras) e submissão aos ídolos (com figuras), seu Senhor o protegeu na sua infância, e o conservou na sua juventude; então, não recebeu nem tocou ídolos⁽¹⁾.

Casou-se antes da profecia com uma mulher nobre, honrosa e perceptiva, ela é melhor mulher em honra e a mais ampla em senso comum; Khadija, que *Allah* esteja satisfeito com ela.

Allah o enviou enquanto a terra estava repleta de adoração ídolos, de notícias de adivinhos, de derramamento de sangue e de rompimento de laços consanguíneos; então, convocou à adoração de *Allah*, só dEle, perseverante no que o deparará de desmentimento, indiferença e aspereza.

Allah elevou sua fama e ascendeu seu assunto, seus milagres são deslumbrantes, e seus indicadores são

⁽¹⁾ Com ou sem figuras.

aparentes, é socorrido com o terror, perdoado os delitos, o primeiro a se fender para ele a sepultura, e o primeiro dos humanos a interceder no dia da Ressurreição, é o Profeta com mais seguidores, e o primeiro a tocar a porta do Paraíso, e o primeiro a atravessar a ponte.

Era servo agradecido de *Allah*; levantava-se e orava durante a noite até seus pés ficarem quebrados, o alegre frescor de seus olhos está na oração, se levantava para *Allah* sendo sincero e humilde, o 'Abdullah Ibn Ash-Shikhīr, que *Allah* esteja satisfeito com ele, disse: «**Vi o Mensageiro de Allah, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, orando enquanto dentro de seu peito (se ouvia) um zumbido como zumbido de caldeirão, de tanto choro**». [Narrado por Ahmad], disse sobre si mesmo: «**Juro por Allah, por certo, eu sou o mais temente a Allah**». [Narrado por Muslim].

Venerador de seu Senhor, possuidor dos mais altos escalões de boas maneiras com seu Criador, não reivindica para si mesmo algo que ninguém possui exceto *Allah*; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿قُلْ لَا أَمْلِكُ لِنَفْسِي نَفْعًا وَلَا ضَرًّا إِلَّا مَا شَاءَ اللَّهُ وَلَوْ كُنْتُ أَعْلَمُ الْغَيْبِ لَأَسْتَكْثِرْتُ

مِنَ الْخَيْرِ وَمَا مَسَّنِيَ السُّوءُ إِنْ أَنَا إِلَّا نَذِيرٌ وَبَشِيرٌ لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ﴾

Dize: "Não possuo para mim mesmo, nem benefício

nem prejuízo, exceto o que *Allah* quer. E se soubesse do invisível, multiplicar-me-ia os bens, e não me tocara o mal. Não sou senão admoestador e alvissareiro para um povo que crê". [Al-A'rāf: 188], e chegou-lhe um homem e disse-lhe: «Que seja o que *Allah* quiser e quiseres, então, disse-lhe: **Fizeste-me a *Allah* como semelhante?! Dize: Que seja o que *Allah* quiser, só Ele**». [Narrado por An-Nassā'], e *Allah* disse-lhe:

﴿قُلْ إِنِّي لَا أَمْلِكُ لَكُمْ ضَرًّا وَلَا رَشَدًا﴾

Dize: "Por certo, não possuo, para vós, prejuízo nem retidão". [Al-Jinn: 21], o Ibn Kassir, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «i.e.: Sou, apenas, um homem como vós; revela-se-me, e sou servo dentre os servos de *Allah*, nada da ordem divina me pertence, na vossa orientação nem na vossa desorientação, mas a *Allah*, O Todo-Poderoso, é o retorno nisso tudo».

O mais veemente, das pessoas, em humildade e o melhor em hilaridade, sentava-se com os pobres e comia com os necessitados, costurava suas sandálias, servia sua família e a si mesmo, e bebeu do couro molhado, e carregou tijolos, com seus companheiros, na construção da mesquita, não culpava os empregados nem os repreendia, o Anass, que *Allah* esteja satisfeito com ele, disse: «**Servi o Mensageiro de *Allah*, que os elogios e a**

paz de Allah estejam com ele, durante nove anos, então, nunca disse para mim, não que eu saiba: Porque fizeste isso e aquilo? E nunca me culpou por algo». [Narrado por Muslim], reverenciava os idosos e humildava-se às crianças, se passar pelos meninos os saudava, viu o Abū Umair, que Allah esteja satisfeito com ele – e era jovem –, então, disse brincando com ele: **«Ó Abū Umair! O que fez o Nughair⁽¹⁾».** [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim], o Anass, que Allah esteja satisfeito com ele, diz: **«Não vi ninguém mais misericordioso para com a família que o Mensageiro de Allah, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele».** [Narrado por Muslim], muito humilde, longe de orgulho, vaidade, arrogância e superioridade, diz: **«Sou, apenas, Seu servo; então, dizei: Servo de Allah e Seu Mensageiro».** [Narrado por Al-Bukhāri].

De alma generosa, de mãos dadivosas, de abundante generosidade; despendia generosamente, dadivosamente e confiadamente, não lhe foi pedido algo de gozo da vida terrena, do que possuía e então, repulsar o pedinte; o Anass, que Allah esteja satisfeito com ele, diz: **«O Mensageiro de Allah, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, não foi pedido algo, pelo Islam, a não ser que concedeu».** [Narrado por Muslim], a vida

⁽¹⁾ Pequeno pássaro, como pardal, com que brincava.

terrena não irritava e não lhe caberia, deu de ombros esta morada e labutou para a Morada da permanência eterna, ele costumava dizer: **«O que há entre mim e a vida terrena?»** ⁽¹⁾ **Não sou, na vida terrena, senão como um viajante que procurou a sombra de uma árvore, depois foi e a deixou».** *[Narrado por Tirmizi].*

Passava por ele meses e meses enquanto não se acendia fogo nas suas casas, e passava noites seguidas com fome, enquanto sua família não conseguia um jantar, o Umar Ibn Al-Khattābi, que *Allah* esteja satisfeito com ele, diz: **«Com efeito, vi o Mensageiro de *Allah*, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sinuoso, o dia todo, enquanto não conseguia obter uma tâmara ruim para encher seu estômago».** *[Narrado por Muslim]*, e saiu da sua casa pelo sentimento doloroso da fome, e amarrou na sua barriga pedras pela dor da fome, e os companheiros, que *Allah* esteja satisfeito com eles, ficavam cientes da fome nele pela mudança de sua voz, o Abū Tal-ha, que *Allah* esteja satisfeito com ele, diz: **«Escutei fraco a voz do Mensageiro de *Allah*, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, e fiquei ciente da fome nele»**, e passavam dias pala casa da profecia enquanto não havia nela exceto água, **«Veio um homem**

⁽¹⁾ i.e.: Não tenho afeição nem amor com a vida terrena.

até o Mensageiro de *Allah*, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, e disse: Por certo, estou esgotado, então, o enviou para uma de suas mulheres, então, ela disse: Juro por Aquele que te enviou com a verdade, não tenho senão água, depois o enviou para outra, então, disse a mesma coisa, até que todas disseram a mesma coisa», *[Narrado por Al-Bukhāri e Muslim]*, de temor completo a seu Senhor apesar da fome que o deparou, com efeito, encontrava tâmara na cama, e dizia: «**Então, eu levantava-a para consumir, depois receava que fosse caridade, então, lançava fora**». *[Narrado por Al-Bukhāri e Muslim]*.

Deparou da vida muitas dificuldades, e as mais escuras das adversidades; viveu órfão, desprovido do carinho maternal, e seu pai morreu enquanto seus olhos não se socializaram com a aparência dele, e seu povo o molestou com ditos e atos, o Anass, que *Allah* esteja satisfeito com ele, disse: «**Uma vez, bateram o Mensageiro de *Allah*, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, até desmaiar**». *[Narrado por Ahmad]*.

Incriminarão-no com loucura e acusaram-no com magia e o caracterizaram com mentira:

﴿وَقَالَ الْكٰفِرُونَ هٰذَا سٰحِرٌ كٰذِبٌ﴾

E os renegadores da fé dizem: "Este é um mágico

mentiroso". [Sād: 4], e na caverna, angústia e preocupação, medo e tristeza:

﴿إِذْ يَقُولُ لِصَاحِبِهِ لَا تَحْزَنْ إِنَّ اللَّهَ مَعَنَا﴾

Quando disse a seu companheiro: "Não te entristeças; por certo, *Allah* é conosco". [At-Tawbah: 40], e no Uhud seu incisivo lateral foi partido, e sua cara foi machucada, e seu sangue escorreu.

Deparou dor da fome e fúria do inimigo; colocaram veneno na sua comida, e o enfeitiçaram na sua família, sucederam-se sobre ele adversidades, e assaltou-o provações, e seu Senhor dizia-lhe:

﴿فَأَصْبِرْ كَمَا صَبَرَ أُولُو الْعَزْمِ مِنَ الرُّسُلِ﴾

Então, paciente, como pacientaram os dotados de firmeza. [Al-Ahqāf: 35], consolidava suas ansiedades e tristezas para sua esposa, Aisha, que *Allah* esteja satisfeito com ela; dizia: «**Com efeito, deparei no seu povo o que deparei**». [Narrado por Al-Bukhāri].

Morreram seis dos seus filhos, em sua vida, então, essas angústias não o desviaram da pregação a *Allah*, patientou quanto às tristezas da vida e suas dificuldades, diz sobre si mesmo: «**Com efeito, fui molestado, sobre *Allah*, e ninguém será molestado igual, e fui aterrorizado, sobre *Allah*, ninguém será aterrorizado igual**». [Narrado por Ahmad].

De coração delicado repleto de misericórdia, quando escutava choro de criança na oração; tolerava,

figurativamente, na sua oração, do que sabia da veemente tristeza de sua mãe pelo seu choro, visitava o cemitério Al-Baqi', então, se lembrava da Derradeira Vida e chorava, costumava visitar seu filho, Ibrahīm, diante de sua ama de leite enquanto era infante, então, Ibrahīm chegava-lhe com traços de poeira, então, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, grudava-o, beijava-o e cheirava-o, pela simpatia paterna sobre ele. *[Narrado por Al-Bukhāri]*, e quando morreu, seus olhos lagrimejaram, e disse: «**Por certo, os olhos lagrimejam, e o coração se entristece, e não dizemos senão o que agrada nosso Senhor, e por certo, com tua partida, ó Ibrahīm, estamos entristecidos**». *[Narrado por Al-Bukhāri e Muslim]*.

De perfeito senso, de sublimes caracteres, nunca bateu em alguém com suas mãos; a Aisha, que *Allah* esteja satisfeito com ela, diz: «**O Mensageiro de *Allah*, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, nunca bateu em algo com suas mãos, nem em uma mulher nem em um empregado**». *[Narrado por Muslim]*.

O mais virtuoso das pessoas e o mais nobre, suas mãos nunca tocaram uma mulher que não lhe é lícita.

De verdadeira lealdade com a família de sua casa e com seus companheiros, que *Allah* esteja satisfeito com

eles, costumava imolar uma ovelha, depois cortava-a em partes, depois enviava para as companheiras da Khadijah, que *Allah* esteja satisfeita com ela, depois de sua morte, como lealdade a ela, e orou pelos mortos de Uhud, depois de oito anos da batalha como se despedindo deles, honrava seus companheiros e não preferia nada a si mesmo excepto eles; o Uthmūn Ibn ‘Affān, que *Allah* esteja satisfeito com ele, disse: **«O Mensageiro de Allah, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, apoiava-nos com pouco e com muito».**

Abarcou todas as pessoas com seu caracter, clemente, não revidava com o mal mas indultava e tolerava, não se irava por si mesmo nem se defendia (afim de dominar outrem), o beduíno atraía-o querendo dinheiro, então, ele virava para ele e concedia-lhe seu pedido.

Indultou aquele que o enfeitiçou, e não censurou aquele que colocou veneno na sua comida, e tolerou aqueles que o combateram, e na conquista de Meca, disse-lhes: **«Vão; pois sois livres»**, a Aisha, que *Allah* esteja satisfeito com ela, diz: **«E nunca foi feito obter algo e se vingou de seu companheiro».** [Narrado por *Muslim*].

De aspecto afável, de permanente hilaridade; o Jarīr

Ibn Abdullah, que *Allah* esteja satisfeito com ela, diz: «**E o Mensageiro de *Allah*, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, não me viu a não ser que sorriu**». *[Narrado por Al-Bukhāri]*.

Procurava por seus companheiros, e preferia os possuidores da graça com suas boas maneiras, de bela convivência, de boa companhia, ligava seus parentes consaguíneos e não virava as costas para ninguém.

De língua casta, não era imoral nem falava palavras obscenas, mas era veemente em modéstia que a virgem no seu vestiário, sua parte mais interna era sobre seu carácter natural, não gostava de ossificar as palavras nem de falar afetadamente; «**Vieram pessoas até o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, então, disseram: Ó Mensageiro de *Allah*! Ó melhor de nós e filho do nosso melhor! E ó nosso líder e filho do nosso líder! Então, disse: Ó humanos! Dizei suas palavras, e que o Shaytān não vos derrube, eu sou Muhammad, servo de *Allah* e Seu Mensageiro, não gosto de me elevarem acima da minha posição, que *Allah*, O Todo-Poderoso, me enviou**». *[Narrado por An-Nassā’]*.

E na sua refeição como convidado, não diissimulava o que se servia nem pedia o que não havia, os companheiros o amaram com excessivo amor, se falar

escutavam sua palavra, e se ordenar corriam para executar sua ordem, o Anass, que *Allah* esteja satisfeito com ele, diz: «**Não havia indivíduo algum mais querido por eles que o Mensageiro de *Allah*, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele**». [Narrado por An-Nassā’].

Reuniu as melhores condutas e as mais puras etiquetas, o Sheikh Al-Islam, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*Não se guarda para ele uma mentira sequer, nem injustiça e nem traição a alguém; mas era o mais verdadeiro das pessoas e o mais justo e o mais fiel aos pactos, com a variedade de condições sobre ele – de segurança, medo, fortalecimento e fraqueza –*».

Respeitava a família de sua casa e tratava-a bem, quando sua filha, Fātima chegava até ele, ele se levantava para recebê-la e dizia-lhe: «**Bem-vinda**» e lhe fazia sentar ao lado dela, e disse: «**O melhor de vós é o melhor para com sua família, e eu sou o melhor de vós para com a minha família**». [Narrado por Tirmizi], seu Criador testemunhou-lhe elevado carácter; então, disse:

﴿وَأَنَّكَ لَعَلَىٰ خُلُقٍ عَظِيمٍ﴾

E, por certo, és de magnífico carácter. [Al-Qalam: 4].

O mais esplêndido das pessoas e de aparência mais rutilante; sua face brilhava como o brilho da lua cheia; o

Al-Barā', que *Allah* esteja satisfeito com ele, diz: «**Nunca vi algo mais belo que Ele**». [Narrado por Al-Bukhāri], de corpo agradável e de cheiro puro; o Anass, que *Allah* esteja satisfeito com ele, diz: «**Nunca cheirei âmbar nem musque nem algo mais agradável que o cheiro do Mensageiro de Allah, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele**». [Narrado por Muslim].

Eloquente, retórico, de deslumbrante discurso, suas palavras encantavam muitos corações, todos seus momentos eram preenchidos com a obediência de *Allah* e Seu agrado:

﴿قُلْ إِنَّ صَلَاتِي وَنُسُكِي وَمَحْيَايَ وَمَمَاتِي لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ * لَا شَرِيكَ لَهُ﴾

Dize: "Por certo, minha oração e meu culto e minha vida e minha morte são de Allah, O Senhor dos mundos". * "Ele não tem parceiro...". [Al-An'ām: 162, 163], desde o começo de sua missão profética a sua morte convoca à adoração de seu Senhor e proíbe seu povo de cair na idolatria, não há nenhum bem a não ser que indicou a nação a ele, e não há nenhum mal a não ser que advertiu-a dele.

Então, aderi a seu caminho, e apegai-vos a sua orientação e tradição, e precatai-vos de sua desobediência; prosperareis na vida terrena e na Derradeira Vida.

Busco refúgio em *Allah* contra o *Shaytaan*, o amaldiçoado:

﴿لَقَدْ جَاءَكُمْ رَسُولٌ مِّنْ أَنْفُسِكُمْ عَزِيزٌ عَلَيْهِ مَا عَنِتُّمْ حَرِيصٌ عَلَيْكُمْ
بِالْمُؤْمِنِينَ رَءُوفٌ رَّحِيمٌ﴾

Com efeito, um Mensageiro vindo de vós chegou-vos; é-lhe penoso o que vos embaraça; é zeloso de guiá-vos, é compassivo e misericordioso para com os crentes. [At-Tawbah: 128].

Que *Allah* abençoe a mim e a vós com o grandioso Alcorão...

Segundo Sermão

Todos os louvores são de *Allah* devido a Sua bondade, e somente a Ele é direcionado o agradecimento devido a Sua orientação e dádivas. E testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiros, como veneração do Seu estatuto, e testemunho que o nosso Profeta, Muhammad é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros.

Ammá baad, Ayyuha al-muslimun:

O nosso Profeta, Muhammad, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, é um mortal dentre os mortais; adoecia e sentia fome, se entristecia e dormia, nada das características de senhorio e de divindade lhe pertencia, mas é um Mensageiro, transmitia a mensagem de seu Senhor; *Allah*, O Todo-Poderoso, disse:

﴿قُلْ إِنَّمَا أَنَا بَشَرٌ مِّثْلُكُمْ يُوحَىٰ إِلَيَّ أَنَّمَا إِلَهُكُمْ إِلَهٌُ وَاحِدٌ فَمَن كَانَ يَرْجُوا لِقَاءَ رَبِّهِ ۗ

فَلْيَعْمَلْ عَمَلًا صَالِحًا وَلَا يُشْرِكْ بِعِبَادَةِ رَبِّهِ ۗ أَحَدًا﴾

Dize: "Sou, apenas, um mortal como vós; revela-se-me que vosso Deus é Deus Único. Então, quem espera pelo deparar de seu Senhor, que faça boa ação e não associe ninguém à adoração de seu Senhor".

[Al-Kahf: 110], não se deve elevar acima de seu grau, nem

se deve diminuir de sua categoria, é obrigatório segui-lo e cumprir sua ordem, disse no Fath Al-Majīd: «*Ocorre a reverência do Mensageiro, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, reverenciando sua ordem e sua proibição e se guiando com sua orientação e seguindo sua tradição*».

E com sua obediência, descem as misericórdias e sucedem-se as boas coisas:

﴿وَأَطِيعُوا اللَّهَ وَالرَّسُولَ لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ﴾

E obedeci a Allah e ao Mensageiro, na esperança de obterdes misericórdia. [Āl-'Imrān: 132], e seu amor com sua obediência, deve ser introduzido sobre o filho e o pai; o Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, disse: «Nenhum de vós será verdadeiro crente atéb que eu seja mais querido por ele que seu filho e seu pai e toda humanidade». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim], e com sua aceitação, a vida é agradável, e todos são saudáveis, Allah, O Todo-Poderoso, disse:

﴿مَنْ عَمِلَ صَالِحًا مِّنْ ذَكَرٍ أَوْ أَنَّىٰ وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَلَنُحْيِيَنَّهٗ حَيٰوةً طَيِّبَةً

وَلَنَجْزِيَنَّهُمْ أَجْرَهُمْ بِأَحْسَنِ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ﴾

A quem faz o bem, seja varão ou varoa, enquanto crente, certamente, fá-lo-emos viver vida benigna. E Nós recompensá-los-emos com prêmio melhor que

aquilo que faziam. [An-Nahl: 97], e a felicidade do servo nas duas moradas, é anexada à adesão de sua orientação, e a glória é proporcional com sua aceitação, e a prosperidade é com imitação de seus traços.

Em seguida, saibam que *Allah* vos ordenou a invocarem o elogio e a paz dEle sobre o Seu profeta...



A Oraçã

A Posição da Oração no Islam ⁽¹⁾

Todos os louvores são de *Allah*, O Todo-Poderoso, O Transcendente, O Sublime acima da percepção de idéias e vistas, louvo-O, Exaltado seja Ele, um louvor que cabe com Seus grandes favores, e agradeço-O, um agradecimento que aumenta em cada bênção.

E testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiro, O Único, O Dominador.

E testemunho que, por certo, nosso Profeta, Muhammad, é Seu servo e mensageiro, o preferido para a mensagem mais nobre e a indicação mais clara, chegou expondo, claramente, a ordem, e sendo humilde para com *Allah* e intercedendo a favor de sua nação, que os elogios e a paz de *Allah* estejam, permanentemente, com ele, sua família e seus companheiros, dotados de diligência e esforço na obediência, e quem marchar no caminho deles, até o Dia do Retorno e Destino.

Ammá baad:

Temei a *Allah* – ó servos de *Allah* – e adorai-O como se deve adorá-LO, e sejai sinceros com Ele em dito e ato.

⁽¹⁾ Sermão dado na sexta-feira, dia 12 do mês de Shawwāl, do ano 1419 da hégira, na mesquita do Profeta.

Ayyuha al-muslimun:

Com efeito, das legislações, Allah legislou, para nós, as mais fáceis em ação, e mais simples em ato, e as mais magníficas em recompensa, e ergueu o Islam sobre alicerces e pilares, quando enfraquecerem, o edifício cai, e o Islam se vai.

E a oração – ó servos de *Allah* – é o segundo pilar dentre esses alicerces e pilares, é o pilar do Islam que se basea nela, levanta seu edifício e ergue seus lados.

A qual, os Profetas e Mensageiros foram ordenados; disse O Todo-Poderoso ao Mūssā, que a paz de *Allah* esteja com ele:

﴿إِنِّي أَنَا اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنَا فَاعْبُدْنِي وَأَقِمِ الصَّلَاةَ لِذِكْرِي﴾

"Por certo, eu sou *Allah*; não existe deus além de Mim; então, adora-Me e cumpre a oração em lembrança de Mim". [Tā-Hā: 14], e o Ibrāhīm, que a paz de *Allah* esteja com ele, invocou a seu Senhor:

﴿رَبِّ اجْعَلْنِي مُقِيمَ الصَّلَاةِ وَمِنْ ذُرِّيَّتِي﴾

"Senhor meu! Faze-me cumpridor da oração e, também, uma parte de minha descendência". [Ibrāhīm: 40], e *Allah* elogiou Ismā'il, que a paz de *Allah* esteja com ele; então, disse:

﴿وَكَانَ يَأْمُرُ أَهْلَهُ بِالصَّلَاةِ وَالزَّكَاةِ وَكَانَ عِنْدَ رَبِّهِ مَرْضِيًّا﴾

E ordenava à sua família a oração e a zakāh, e era agradável, junto de seu Senhor. [Maryam: 55], e honrou, com ela, Issā, que a paz de Allah esteja com ele; então, disse:

﴿وَأَوْصَنِي بِالصَّلَاةِ وَالزَّكَاةِ مَا دُمْتُ حَيًّا﴾

"E me recomendará a oração e a zakāh, enquanto permanecer vivo". [Maryam: 31], e Allah, Exaltado seja Ele, ordenou-a ao nosso Profeta, Muhammad, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele; então, disse:

﴿أَقِمِ الصَّلَاةَ لِدُلُوكِ الشَّمْسِ إِلَى غَسَقِ اللَّيْلِ﴾

Cumpre a oração, do declínio do sol até a escuridão da noite. [Al-Isrā': 78], e ela é uma das recomendações dos servos íntegros de Allah a seus filhos:

﴿يَبْنَئِي أَقِمِ الصَّلَاةَ وَأْمُرْ بِالْمَعْرُوفِ وَأَنْهَ عَنِ الْمُنْكَرِ﴾

"Ó meu filho! Cumpre a oração e ordena o conveniente e coíbe o reprovável". [Luqmān: 17], e Allah, Glorificado seja Ele, ordenou a todos crentes; então, disse:

﴿وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَعَاتُوا الزَّكَاةَ وَأَرْكَعُوا مَعَ الرَّاكِعِينَ﴾

E cumpri a oração e concedei a zakāh, e curvai-vos com os que se curvam. [Al-Baqarah: 43].

Ela é o sustentáculo da religião e seu pilar, quem cumprí-la cumpriu a sua religião, e quem descurar dela, com efeito, destruiu sua crença, e ela é a provança da fé e o título da retidão, e é a primeira coisa que *Allah* ordenou das obrigações aparentes, e a primeira que, da qual, o servo será pedido conta, no Dia da Ressurreição, e a última que será perdida da religião, e a última que o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, recomendou a sua nação, vosso Senhor ordenou-a acima dos sete céus, sem intermediário.

Uma adoração que não entra nela representação, sub nenhuma circunstância; então, ninguém deve orar para outro; sem ou com desculpa.

Allah assumiu a sua prescrição, dialogando com seu Mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, na Noite de Ascensão, a reverência dEle, Exaltado seja, a ela, no Seu Livro, está acima de todas as adorações, é conexão dos dois testemunhos, às vezes, destacou-a com a súplica, e às vezes conectou com a caridade, e introduziu e encerrou as ações de caridade com ela, *Allah* mencionou-a, no Seu

Livro, especificamente depois de mencionar cpletivamente:

﴿أَنْتَلُ مَا أُوحِيَ إِلَيْكَ مِنَ الْكِتَابِ وَأَقِمِ الصَّلَاةَ ط﴾

Recita, ó Muhammad, o que te foi revelado do Livro e cumpre a oração. [Al-‘Ankabūt: 45].

Representa nela a majestade do Criador e a fraqueza da criatura, é preparação no medo, e é proteção contra os inimigos, é amabilidade e conforto, concede ao coração tranquilidade e satisfação, com ela, os atos e os ditos se emendam, e a sua posição levantada é veneração, e a sua posição curvada é submissão, e sua prostração é humildade, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: **«A oração é luz»**. [Narrado por Muslim], é luz no coração e clarividências, elimina a escuridão do deslize e falsidade, e coloca no coração a orientação e a verdade, e ilumina as trevas da sepultura, e com ela, a testa brilhara, no Dia da Ressurreição.

Ela é apagadora de más obras, e elevadora de escalões; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, diz: **«Não há nenhum indivíduo muçulmano, que se apresenta a ele uma oração obrigatória, então, faz corretamente a sua ablução, sua submissão e sua posição curvada; a não ser que**

será expiação dos pecados anteriores, exceto se cometer um pecado maior, e isso por todo o ano».

[Narrado por Muslim].

Nela há submissão e súplica, humildade e confiança, e aproximação do Misericordioso; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, diz: **«O servo fica extremamente perto de seu Senhor enquanto prosternado».** *[Narrado por Muslim].*

Exercê-la em seus tempos marcados, e um ato agradável para O Juiz; o Ibn Mass'ūd, que *Allah* esteja satisfeito com ele, disse: **«Perguntei ao Mensageiro de Allah, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele: Qual das ações é mais querida por Allah? Disse: A oração em seu tempo marcado, disse eu: Depois qual? Disse: A bondade para com os pais, disse eu: Depois qual? Disse: O combate no caminho de Allah».** *[Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].*

Causadora de alegria e satisfação, no Dia da Recompensa; o Ibn Mass'ūd, que *Allah* esteja satisfeito com ele, diz: **«Quem se alegra em deparar-se com Allah, amanhã, enquanto muçulmano; então, que custodie essas orações de onde são chamadas; por certo, Allah legislou para vosso Profeta, tradições da orientação, e por certo, elas são dentre as tradições da orientação».** *[Narrado por Muslim].*

Construção de mesquitas para a realização delas, é a prioridade dentre as ações dos dotados de firmeza quando se alojam nas moradas:

﴿وَأَذِّ يَرْفَعُ إِبْرَاهِيمُ الْقَوَاعِدَ مِنَ الْبَيْتِ وَإِسْمَاعِيلُ﴾

E lembrai-vos de quando Ibrāhīm levantava os alicerces da casa, e Issmāil também. [Al-Baqarah: 127], e no instante em que o nosso Profeta, Muhammad, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, chegou a Medina, como emigrante; começou com a construção de sua mesquita.

Ayyuha al-muslimun:

O ser humano é fraco em forma, rápido em ansiedade e aflição, de muitos erros e pecados, anda nesta vida terrena no meio do caminho de dores e dificuldades:

﴿لَقَدْ خَلَقْنَا الْإِنْسَانَ فِي كَبَدٍ﴾

Com efeito, criamos o ser humano em tribulações. [Al-Balad: 4], e na oração, há facilidade de assuntos, e dilatação de peitos, e desaparecimento de preocupações, e remoção de aflições, e auxílio a assuntos da vida e erradicação de necessidades, então, quantos deleites, e tipos de boas coisas e grandes bênçãos, foram adquiridos com ela?! *Allah*,

Glorificado seja Ele, disse:

﴿وَأَسْتَعِينُوا بِالصَّبْرِ وَالصَّلَاةِ﴾

E implorai ajuda, com a paciência e a oração.

[Al-Baqarah: 45], e «o Mensageiro de Allah, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, quando o ocorresse um assunto – e caísse numa adversidade – ; orava». [Narrado por Muslim].

A oração é força do muçulmano na sua provação; o induz à paciência e à suportaçãõ, e reforça sua determinação, e conecta seu coração, e faz repousar sua reflexão e seu corpo de atividades da vida e dificuldades do ganho (de sustento), o Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, costumava dizer: «**Faze-nos repousar com a oração, ó Bilal!**». [Narrado por Ahmad], e era o frescor de seus olhos, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, e quando Allah quis pôr à prova a virgem Maryam com um filho e sem marido, ordenou-a a virar-se para a oração; para aliviar a intensidade da tribulação:

﴿يَمْرَيْمُ أَقْنِي لِرَبِّكِ وَأَسْجُدِي وَأَرْكَعِي مَعَ الرَّاكِعِينَ﴾

"Ó Maryam! Sê devota a teu Senhor e prosternate e curva-te com os que se curvam". [Āli-Imrān: 43].

A oração atrai o sustento e amplia o ganho; Allah,

Exaltado seja Ele, disse:

﴿وَأْمُرْ أَهْلَكَ بِالصَّلَاةِ وَاصْطَبِرْ عَلَيْهَا لَا نَسْأَلُكَ رِزْقًا لَنْ نَرْزُقَكَ﴾

E ordena a tua família a oração, e paciente quanto a esta. Não te pedimos sustento. Nós é que te damos sustento. [Tā-Hā: 132], o Ibn Kassir, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*Quando cumprires a oração, chegar-te-a sustento, por onde não suporás*».

E ela é lugar de origem da misericórdia e atendimento da súplica; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿فَنَادَتْهُ الْمَلَائِكَةُ وَهُوَ قَائِمٌ يُصَلِّي فِي الْمِحْرَابِ أَنَّ اللَّهَ يُبَشِّرُكَ بِيحْيَى مُصَدِّقًا بِكَلِمَةٍ مِّنَ اللَّهِ وَسَيِّدًا وَحَصُورًا وَنَبِيًّا مِّنَ الصَّالِحِينَ﴾

Então, os anjos chamaram-no enquanto orava, de pé no santuário: "Allah alvissara-te o nascimento de Yahyā, confirmador de um Verbo de Allah; e será senhor casto e profeta entre os íntegros". [Āli-'Imrān: 39].

Ayyuha al-muslimun:

As características dos crentes, bem-aventurados, são iniciadas com a oração, e o merecimento da herança do lugar mais alto da Paraíso é firmado com o custódio delas, e a perseverança sobre elas é a

primeira característica dos honrados dentre os habitantes do Paraíso, e o custódio delas é sua última característica.

Allah reuniu na oração todo o bem com o dito mais eloquente e com a palavra mais concisa; então, disse:

﴿إِنَّ الصَّلَاةَ تَنْهَىٰ عَنِ الْفَحْشَاءِ وَالْمُنْكَرِ﴾

Por certo, a oração coíbe a obscenidade e o reprovável. [Al-'Ankabūt: 45], não permanece com a oração a sujeira da obscenidade e do reprovável; educa as condutas e os hábitos, e se interpõe entre ela e o desvio, nela há atos louváveis e características generosas, e o seu fazedor tem biografia louvável, reúne várias formass de vantagens, e várias categorias de benefícios, e vários tipos de virtudes.

Ayyuha al-muslimun:

Por certo, dentre as adversidades mais magníficas e os defeitos mais feios, está: Abandonar a oração e negligenciá-la, e ninguém a abandona exceto quem cuja punição é magnífica e quem cuja aflição e arrependimento são longos, e o negador delas é avesso de *Allah*, desertor de círculo do Islam, privado da herança do lugar mais alto da Paraíso e da honra

nos Jardins da Delícia, sua morada é Saqar, e o que te faz inteirar-te do que é Saqar?!

E quem não é dos adeptos da prostração para O Único, O Adorado, *Allah* queimar-lhe-á com Fogo; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, diz: «**Por certo, o Fogo consumirá do filho do Ādam todas as coisas; exceto o vestígio deixado pela prostração**», e diz: «**Entre o homem e entre a idolatria e a descrença, está: O abandono da oração**», *[Narrado por Muslim]*.

o Sheikh Al-Islam, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*E o homem adulto quando abster-se de fazer uma oração dentre as cinco orações; por certo, é chamado ao arrependimento, se se arrepender (é aceito seu arrependimento), se não, é executado*», e o Ibn Al-Qayyim, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*Os muçulmanos não podem divergir de que abandonar a oração obrigatória é o mais grave dos pecados maiores, e que por certo, o seu pecado, diante de Allah, é mais grave que o pecado de tirar uma vida e usurpar bens, (é mais grave) que o pecado de adultério, roubo e consumo de álcool, e que por certo, ele está exposto ao castigo de Allah, Sua ira e Sua ignomínia, na vida terrena e na Derradeira Vida*», e não há ninguém que abandona a oração a não ser que

se infelicitará, e não há ninguém que a execute a não ser que prosperará e prevalecerá.

Busco refúgio em *Allah* contra o *Shaytaan*, o amaldiçoado:

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا ارْكَعُوا وَاسْجُدُوا وَعَبُدُوا رَبَّكُمْ وَأَفْعَلُوا الْخَيْرَ لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ﴾

Ó vós que credes! Curvai-vos e prosternai-vos e adorai a vosso Senhor, e fazei o bem, na esperança de serdes bem-aventurados. [Al-Hajj: 77].

Que *Allah* abençoe a mim e a vós com o grandioso Alcorão...

Segundo Sermão

Todos os louvores são de *Allah*, O Sublime acima de semelhantes e opostos, O Distante de companheira e filhos, louvo-O, Exaltado seja Ele, pelas Suas abundantes graças.

E testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiros, um testemunho livre de sujidades da idolatria e perdição.

E testemunho que o nosso Profeta, Muhammad, é Seu servo e mensageiro, o Profeta escolhido e Mensageiro preferido, o enviado com misericórdia e orientação, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros, líderes da orientação e luas da escuridão.

Ammá baad, ayyuha al-muslimun:

Allah, Exaltado seja Ele, ordenou aos crentes, em geral, a oração coletiva; então, disse:

﴿وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ وَارْكَعُوا مَعَ الرَّاكِعِينَ﴾

E cumpri a oração e concedei a zakāh, e curvai-vos com os que se curvam. [Al-Baqarah: 43], e ordenou-a, Glorificado seja Ele, aos crentes lutadores, ainda que houvessem enfrentado o inimigo, e o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, não escusou de

faltar às orações coletivas a um cego que não tinha guia para lhe acompanhar na caminhada.

Com a oração coletiva, o ignorante aprende, e o desatento medita, e com ela, os muçulmanos se ajudam, mutuamente, no amor a *Allah*, na Sua adoração, na humildade a Ele e na derrota diante dEle; então, os seus corações humildam-se, e suas fileiras tornam-se uma, o Abū Hurairah, que *Allah* esteja satisfeito com ele, diz: **«Com efeito, encher chumbo derretido nos ouvidos do filho de Ādam, é melhor para ele que ouvir: Vinde à oração, vinde ao sucesso; depois não atender»**, o Ibn Al-Qayyim, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: *«Seis características, na oração, são dentre os sinais da hipocrisia: Sentir preguiça ao cumprí-la, ostentar às pessoas ao fazê-la, atrasá-la, apressá-la, lembrar-se, pouco, de Allah, Exaltado seja Ele, nela, e atrasar de sua prática coletiva»*.

Ayyuha al-muslimun:

Da generosidade de *Allah*, por certo, Ele reduplicou as recompensas de quem custodiou a oração coletiva, nas mesquitas; então **«Quem realizar a oração da noite – Inshā – em congregação, será como se levantasse e orasse a metade da noite, e quem realizar a oração matinal – Fajr – em congregação, será como se**

levantasse e orasse a noite toda», e «Quem matinar para mesquita e entardecer; *Allah* preparou-lhe Sua hospedagem do Paraíso, cada vez que matinar ou entardecer».

E fazer a ablução adequadamente nas situações detestáveis, dar muitos passos para as mesquitas, e esperar a oração depois de realizar outra; são vigilância, *Allah* apaga, com ela, erros e ele os escalões, e quem fizer adequadamente a ablução, depois caminhar para oração obrigatória, então, realizá-la em congregação; seus pecados serão perdoados, e quem fizer corretamente a ablução, depois sair para mesquita, não o fez sair senão a oração, não dará um passo a não ser que ser-lhe-á elevado um escalão, e será removido dele um erro, e quando terminar de orar, os anjos continuam orando por ele, contanto que ele continue no seu local de oração, e cada passo que dá para mesquita, é caridade.

Estas graças e outras são prometidas a quem cumprir a oração dentre os muçulmanos, então, louve a *Allah* por haver-te guiado às graças e ter-te destacado, com louvores, entre as criaturas.

Ó servos de *Allah*:

Pai compassivo para com seus filhos, verdadeiramente, e misericordioso para com sua família,

sinceramente, é: Aqueles que lhes apoia a cumprirem a oração; então, não saias da tua casa para oração, exceto enquanto teus filhos estão à tua frente, à tua direita, à tua esquerda e à teu lado competindo diante de ti para as casas de *Allah* e lugares de descida de Sua misericórdia.

Então, teme a *Allah* na vossa religião, em geral, e na vossa oração, em particular; pois seu assunto é magnífico e sua posição é grande, então, chegai-vos a ela desejosos, e a ordem de vosso Senhor obedientes.

Em seguida, saibam que *Allah* vos ordenou a invocarem o elogio e a paz dEle sobre o Seu Profeta...

A Categoria da Oração na Religião ⁽¹⁾

Por certo, todos os louvores são de *Allah*, louvamo-LO, e pedimo-LO ajuda, e imploramo-LO perdão, e buscamos refúgio em *Allah* contra o mal de nossas almas e contra as nossas más obras, aquele a quem *Allah* guia, não terá descaminhador, e aquele a quem Ele descaminha, não terá guia algum, e testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiro, e testemunho que nosso Profeta, Muhammad, é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros, de forma abundante.

Ammá baad:

Temei a *Allah* – ó servos de *Allah* – como se deve temê-LO, pois, o temor é o mais bonito do que revelastes e mais honrado do que escondestes.

Ayyuha al-muslimun:

A mais magnífica das ações, diante de *Allah*, é: A Sua unificação com adoração, e nenhum servo aproximou-se dEle com algo como ela, e a melhor das obediências

⁽¹⁾ Sermão dado na sexta-feira, dia 27 do mês de Jumāda Al-Ūlā, do ano 1435 da hégira, na mesquita do Profeta.

depois do monoteísmo, é: O segundo pilar do Islam, nele há lembrança de *Allah*, veneração, humildade e submissão, *Allah* chamou-o Fé; então, disse:

﴿وَمَا كَانَ اللَّهُ لِيُضِيعَ إِيمَانَكُمْ﴾

E não é admissível que *Allah* vos faça perder as recompensas da Fé. [Al-Baqarah: 143].

Ela é pilar do Islam, e a primeira característica dos piedosos no Livro de *Allah*, depois da fé do invisível, e é frescor dos olhos do Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, e por ela costumava enviar seus pregadores para metrópoles, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse ao Mu'āz, que *Allah* esteja satisfeito com ele: «**Então, que seja a primeira obrigação que para qual os convocarás: A adoração de *Allah*, O Todo-Poderoso, e quando conhecerem *Allah*, então, informa-os que, por certo, *Allah* preceituou para eles, cinco orações, de dia e de noite**». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim], e a primeira obrigação que o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, costumava impor depois do monoteísmo é, a realização da oração; porque ela é o topo das adorações corporais, e seu legado para sua nação, nos seus últimos momentos de vida: «**A oração! A oração! E os escravos que possuíis**». [Narrado por Ahmad].

Quem completá-la terá realizado a sua religião, e quem desperdiçá-la terá desperdiçado outras obrigações, ela é segurança para quem era idólatra depois islamizou-se:

﴿فَإِنْ تَابُوا وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ وَعَآتُوا الزَّكَاةَ فَخَلُّوا سَبِيلَهُمْ﴾

Então, se se voltam arrependidos e cumprem a oração e concedem as esmolas deixai-lhes livre o caminho. [At-Tawbah: 5], e é proteção segura de sangues e bens; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Fui ordenado a combater as pessoas até testemunharem que não existe deus senão *Allah*, e que Muhammad, é Mensageiro de *Allah*, e cumprirem a oração, e concederem a zakāh; e quando fizerem isso, terão protegido de mim seus sangues e seus bens, exceto com o direito do Islam, e o ajuste de conta deles impende a *Allah*».** [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim], e é causa da irmandade na religião:

﴿فَإِنْ تَابُوا وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ وَعَآتُوا الزَّكَاةَ فَآخَوْنُكُمْ فِي الدِّينِ﴾

Então, se se voltam arrependidos e cumprem a oração e concedem as esmolas serão, pois, vossos irmãos na religião. [At-Tawbah: 11].

E pelo seu magnífico valor e sua diferenciação com o resto das ações: *Allah* ordenou-a a Seus Profetas e

Mensageiros; então, inspirou a Ibrāhīm, a Is'hāq e a Ya'qūb a praticá-la, então, disse:

﴿وَأَوْحَيْنَا إِلَيْهِمْ فِعْلَ الْخَيْرَاتِ وَإِقَامَ الصَّلَاةِ وَإِيتَاءَ الزَّكَاةِ﴾

E inspiramo-lhes a prática das boas coisas e o cumprimento da oração e a concessão de zakāh.

[*Al-Anbiyā': 73*], e o Ibrāhīm, que a paz de *Allah* esteja com ele, suplicou a seu Senhor para os seus filhos serem dos cumpridores da oração, e *Allah* elogiou Ismā'il, que a paz de *Allah* esteja com ele, pela sua dedicação a ela; então, disse:

﴿وَكَانَ يَأْمُرُ أَهْلَهُ بِالصَّلَاةِ وَالزَّكَاةِ وَكَانَ عِنْدَ رَبِّهِ مَرْضِيًّا﴾

E ordenava à sua família a oração e a caridade, e era agradável, junto de seu Senhor. [*Maryam: 55*].

E o primeiro preceito que *Allah* deu ao Mūssā, que a paz de *Allah* esteja com ele, depois de Seu monoteísmo, é: A prática da oração, então, por eles ⁽¹⁾, Falou a ele sem intermediário:

﴿إِنِّي أَنَا اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنَا فَاعْبُدْنِي وَأَقِمِ الصَّلَاةَ لِذِكْرِي﴾

"Por certo, eu sou *Allah*; não existe deus além de Mim; então, adora-Me e cumpre a oração em lembrança de Mim". [*Tā-Hā: 14*], e por isso, *Allah* inspirou

⁽¹⁾ Monoteísmo e oração.

a Mūssā e a Hārūn, que a paz de *Allah* esteja com ambos, a ordenarem-na a seu povo:

﴿وَأَوْحَيْنَا إِلَىٰ مُوسَىٰ وَأَخِيهِ أَنْ تَبَوَّءَا لِقَوْمِكَمَا بِمِصْرَ بِيوتًا
وَأَجْعَلُوا بُيوتَكُمْ قِبْلَةً وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ﴾

E inspiramos a Mūssā e a seu irmão: "Disponde, para vosso povo, casas no Egito, e fazei de vossas casas lugar de adoração, e cumpri a oração". [*Yūnuss: 87*], e o Zakariyyā, que a paz de *Allah* esteja com ele, era persistente em sua prática:

﴿فَنَادَتْهُ الْمَلَائِكَةُ وَهُوَ قَائِمٌ يُصَلِّي فِي الْمِحْرَابِ﴾

Enãto, os anjos chamaram-no enquanto orava, de pé no santuário. [*Āli-'Imrān: 39*], e Dāwūd, que a paz de *Allah* esteja com ele, apaixonado pela oração, e quando o povo do Shuaib viu seu profeta convocando-os ao monoteísmo e reverenciando a oração; disseram para ele:

﴿قَالُوا يَشْعِيبُ أَسْلَوْنَاكَ تَأْمُرُكَ أَنْ نَتْرُكَ مَا يَعْبُدُ آبَاؤُنَا أَوْ أَنْ نَفْعَلَ فِي أَمْوَالِنَا مَا نَشَاءُ﴾

Disseram: "Ó Shuaib! Tua oração te ordena que deixemos o que nossos pais adoravam, ou que deixemos de fazer de nossas riquezas o que quisermos?". [*Hūd: 87*].

E Issā, que a paz de *Allah* esteja com ele, falou dela, enquanto no berço:

﴿وَجَعَلَنِي مُبَارَكًا أَيْنَ مَا كُنْتُ وَأَوْصَانِي بِالصَّلَاةِ وَالزَّكَاةِ مَا دُمْتُ حَيًّا﴾

"E me recomendará a oração e a zakāh, enquanto permanecer vivo". [Maryam: 31], e Allah elogiou os profetas, que a paz de Allah esteja com ele: então, disse:

﴿إِذَا تُلِيَتْ عَلَيْهِمْ آيَاتُ الرَّحْمَنِ خَرُّوا سُجَّدًا وَبُكِيًّا﴾

Quando os versículos do Misericordioso se recitavam para eles, caíam prosternados e chorosos. [Maryam: 58], e foi firmada a aliança com os filhos de Israel, para praticá-la:

﴿وَلَقَدْ أَخَذَ اللَّهُ مِيثَاقَ بَنِي إِسْرَائِيلَ وَبَعَثْنَا مِنْهُمُ اثْنَيْ عَشَرَ نَقِيبًا
وَقَالَ اللَّهُ إِنِّي مَعَكُمْ لَئِنْ أَقَمْتُمُ الصَّلَاةَ﴾

E, com efeito, Allah firmou a aliança com os filhos de Israel, e enviamos, dentre eles, doze próceres. E Allah disse: "Por certo, estou convosco, se cumpris a oração". [Al-Mā'idah: 12], e o Luqmān recomendou-a ao seu filho; então, disse:

﴿يَبْنَى أَقِمِ الصَّلَاةَ﴾

"Ó meu filho! Cumpre a oração". [Luqmān: 17], e Allah, Glorificado seja Ele, ordenou-a aos povos antes de nós, então, disse:

﴿وَمَا أُمِرُوا إِلَّا لِيَعْبُدُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ حُنَفَاءَ وَيُقِيمُوا الصَّلَاةَ﴾

E não lhes fora ordenado senão adorar a Allah, sendo sinceros com Ele na devoção, sendo monoteístas, e cumprir a oração. [Al-Bayyinah: 5], e Allah, Exaltado seja Ele, ordenou-a ao nosso Profeta, Muhammad, que os

elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, então, disse-lhe:

﴿وَأَقِمِ الصَّلَاةَ طَرَفِي النَّهَارِ وَرُفْلًا مِنَ اللَّيْلِ﴾

E cumpre a oração, nos dois extremos do dia e nas primícias da noite. [Hūd: 114], e disse para esta nação:

﴿وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ﴾

E cumpri a oração. [Al-Baqarah: 43].

E fomos ordenados a praticá-la em estado de medo e segurança, viagem e presença, e saúde e doença, e sob nenhuma circunstância, sua obrigatoriedade cai do mukallaf ⁽¹⁾, exceto mulher em estado de menstruação e mulher que acabou de dar à luz, e a criança de sete anos é ordenada a praticá-la, e é batido, por negligenciá-la, quem atingir dez anos, e o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, «**Detestava dormir antes da oração da noite** – para que não se negligenciasse –, e **detestava conversar depois dela** – para que a vigília não a tornasse pesada –». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], e *Allah* elogiou Seus servos crentes com características, introduziu-as com a oração:

﴿قَدْ أَفْلَحَ الْمُؤْمِنُونَ * الَّذِينَ هُمْ فِي صَلَاتِهِمْ خَاشِعُونَ﴾

Com efeito, bem-aventurados os crentes. * Que são humildes em suas orações. [Al-Mu'minūn: 1, 2], e

⁽¹⁾ Púbere; indivíduo competente e de idade responsável para desempenhar funções do Islam.

encerrou-as com a oração:

﴿وَالَّذِينَ هُمْ عَلَى صَلَاتِهِمْ يُحَافِظُونَ﴾

E que custodiam suas orações. [Al-Mu'minūn: 9].

Ela é a ação mais querida por *Allah*, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, foi perguntado: «Qual é a ação mais querida por *Allah*? Disse: **A oração em seu tempo marcado**, foi dito: Depois qual? Disse: **Depois, a bondade para com os pais**». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], o Ibn Hajar, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*A paciência com a custódia das orações e com sua prática em seu tempo marcado, e a custódia da bondade para com os pais, é uma ordem indispensável, frequente e permanente, não paciente com a vigilância da ordem de Allah senão os veracíssimos*».

Allah destacou-a entre as adorações com sua prescrição no céu, e falou-a, ao nosso Profeta, Muhammad, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sem intermediário, e elas são cinco em quantidade mas são cinquenta em recompensa, e não é aceite exceto com purificação do corpo, da roupa e do lugar, e, nela, é proibido mover-se, comer e falar, e isso é inexistente noutras adorações; porque, nela, o servo confia com um Senhor Grande, então, não mistura a confiança

do Magnífico com outro além dEle, e *Allah* está em direção à face do orador, e o servo fica extremamente perto de seu Senhor enquanto prosternado a *Allah*.

Praticá-la é uma das causas da entrada do Paraíso e da visualização da nobre face de *Allah*; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Por certo, vereis o vosso Senhor⁽¹⁾ como vedes esta lua, não vos alcançará injustiça nem fadiga na visualização dEle, então, se puderdes não serdes vencidos sobre uma oração, antes do nascer do sol e antes de seu ocaso, fazei**». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], o Ibn Rajab, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*O mais superior do que há no Paraíso é, a visualização de Allah, e o mais nobre do que nesta vida terrena são, estas duas orações – i.e.: Fajr e Asr –; então, o custódio delas aumenta as esperanças de entrar no Paraíso, e visualizar Allah nele*».

Suas recompensas, antes de sua prática, são magníficas; então, a ablução expia os erros, e «**Quem matinar para mesquita ou entardecer; Allah preparou-lhe hospedagem no Paraíso, cada vez que matinar ou entardecer**». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], e cada passo que dás para oração, é uma boa ação, e eleva-te diante de *Allah* um escalão, e outro passo livra-te um mal,

⁽¹⁾ No Dia da Ressurreição.

e quem entrar na mesquita, os anjos oram por ele dizendo: **«Ó Allah Perdoa-o, ó Allah tem misericórdia dele; exceto se maleficiar⁽¹⁾»**. [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim], e com a súplica dos anjos para o indivíduo que aguarda, será registado que está na oração, enquanto continuar aguardando a oração, e durante a oração fica exposto ao sopro do perdão; **«Quem cujo ta'mīn⁽²⁾ estar em conformidade com o ta'mīn dos anjos; ser-lhe-á perdoado o que se antecipou de seus pecados»**. [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].

E as súplicas depois de sua prática, diminuem os fardos; então, quem glorificar a Allah e O louvar, depois dela, trinta e três vezes, e O magnificar, trinta e quatro vezes; ser-lhe-á perdoado o que se antecipou de seus pecados, e quem povoar as mesquitas de Allah orando nelas com temor, será dos crentes, Allah, Glorificado seja Ele, disse:

﴿إِنَّمَا يَعْمُرُ مَسَاجِدَ اللَّهِ مَنْ ءَامَنَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَأَقَامَ الصَّلَاةَ﴾

Apenas, povoa as mesquitas de Allah quem crê em Allah e no Derradeiro Dia, e cumpre a oração. [At-Tawbah: 18], e **«Quem realizar a oração da noite, em congregação, será como se levantasse e orasse a**

(1) Com calúnia e insulto.

(2) i.e.: A palavra: Āmīn.

metade da noite, e quem realizar a oração matinal, em congregação, será como se levantasse e orasse a noite toda». *[Narrado por e Muslim].*

É um magnífico portão de perdão em curto tempo, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, comparou-a com rio; então, disse: «**Vistes? Se um rio estivesse perto da porta de cada um de vós, dele tomasse banho cinco vezes por dia, permaneceria algo de sua sujeira? Disseram: Não permaneceria nada de sua sujeira, disse: Então, esse é o exemplo das cinco orações, com elas, Allah apaga os erros».** *[Narrado por Al-Bukhāri e Muslim]*, e o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Não há nenhum indivíduo muçulmano, que se apresenta a ele uma oração obrigatória, então, faz corretamente a sua ablução, sua submissão e sua posição curvada; a não ser que será expiação dos pecados anteriores, exceto se cometer um pecado maior, e isso por todo o ano».** *[Narrado por Muslim].*

E seus benefícios mundanos são incontáveis: É motivo da felicidade, conquistadora de sustento, facilitadora dela, e os bons resultados são por causa dela; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿وَأْمُرْ أَهْلَكَ بِالصَّلَاةِ وَاصْطَبِرْ عَلَيْهَا لَا نَسْأَلُكَ رِزْقًا نَحْنُ نَرْزُقُكَ وَالْعَاقِبَةُ لِلتَّقْوَى﴾

E ordena a tua família a oração, e paciente quanto a esta. Não te pedimos sustento. Nós é que te damos sustento. E o final feliz é para a piedade. *[Tā-Hā: 132].*

É repulsor das maldades, convocadora de todo o bem; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Quem observar a oração da manhã estará na aliança de Allah** – i.e.: Na Sua proteção e custódia –». *[Narrado por Muslim]*, o Ibn Al-Qayyim, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*E a oração tem um incrível efeito na repulsão de maldades da vida terrena, sobretudo quando lhe-é dado seu direito de perfeição, aparente e invisivelmente, então, as maldades da vida terrena e da Derradeira Vida não foram repulsadas, e os interesses não foram atraídos com algo como a oração*», disse: «*E ela tem um incrível efeito na proteção da saúde e força do corpo e do coração, e na repulsão de materiais ruins, e dois homens não são postos à prova com uma deficiência ou enfermidade ou provação ou tribulação a não ser que a porção do orador, entre ambos, será menor, e seu final feliz será mais seguro*».

E não foi removida uma calamidade com algo como a unicidade de *Allah* e a oração; *Allah* salvou a Yūnuss, que a paz de *Allah* esteja com ele, no ventre da baleia com a oração:

﴿فَلَوْلَا أَنَّهُ كَانَ مِنَ الْمُسَبِّحِينَ * لَكَبِتَ فِي بَطْنِهِ إِلَى يَوْمِ يُبْعَثُونَ﴾

E, se não fora ele dos glorificadores. * Haveria permanecido em seu ventre, até um dia, em que serão ressuscitados. [As-Sāffāt: 143, 144], e Dāwūd, que a paz de *Allah* esteja com ele, foi posto à prova e não encontrou para seu arrependimento refúgio com o pedido de perdão, exceto a oração:

﴿فَأَسْتَغْفِرَ رَبَّهُ، وَخَرَّ رَاكِعًا وَأَنَابَ﴾

Então, implorou perdão a seu Senhor e caiu em prostração, e voltou-se contrito para Nós. [Sād: 24], e quando *Allah* quis pôr à prova a Maryam, que a paz de *Allah* esteja com ele, de dar à luz um menino sem marido, ordenou-a a oração; para ser-lhe fácil o assunto:

﴿يَمْرَيْمُ أَقْنِي لِرَبِّكِ وَأَسْجُدِي وَأَرْكِعِي مَعَ الرَّاكِعِينَ﴾

"Ó Maryam! Sê devota a teu Senhor e prosterna-te e curva-te com os que se curvam". [Āl-'Imrān: 43], e o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, quando ocorresse-lhe um assunto sério; recorria à oração.

E *Allah* ordenou os crentes a implorarem ajuda com ela, em todas suas situações:

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اسْتَعِينُوا بِالصَّبْرِ وَالصَّلَاةِ إِنَّ اللَّهَ مَعَ الصَّابِرِينَ﴾

Ó vós que credes! Implorai ajuda com a paciência e a oração. Por certo, *Allah* é com os perseverantes.

[*Al-Baqarah: 153*], diante da preocupação com um assunto mundano, recorremos a *Allah* com a oração de istikhārah⁽¹⁾, e diante da mudança de trajetória do universo, recorremos a *Allah* com a oração de Kussūf⁽²⁾, e na alegria, prosternamos diante de *Allah*, em agradecimento, pelo que dadivou, e o magnífico portão

(1) Oração de busca de orientação divina.

(2) Oração de eclipse solar.

do Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, no agradecimento, era: A oração, quando orava, ficava de pé até suas pernas ficarem quebradas;; a Aisha, que *Allah* esteja satisfeita com ela, disse: «**Porque fazes isso ó Mensageiro de *Allah* enquanto, com efeito, *Allah* perdoou o que antecipou de teu delito e o que se atrasou? Disse: **Então, não posso ser servo agradecido**». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*].**

E na Derradeira Vida, a oração antecipará o resto das ações, e será a primeira ação que, da qual, o servo será pedido conta, no Dia da Ressurreição, e das causas do acompanhamento do Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, no Paraíso, está: A abundância das orações, veio um homem até Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, então, disse: «**Peço-te teu acompanhamento no Paraíso, disse: **Então, auxilia-me com abundância de prostrações****». [Narrado por *Muslim*].

E os crentes destacam-se dos hipócritas pelas prostrações; quando os crentes virem seu Senhor, eles cairão, diante dEle, em prostração, e quando os hipócritas serão convocados a se prosternarem, não o conseguirão, como castigo para eles; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿يُكْشَفُ عَنْ سَاقٍ وَيُدْعَوْنَ إِلَى السُّجُودِ فَلَا يَسْتَطِيعُونَ﴾

Um dia, as canelas das pernas se descobrirão, e serão convocados a se prosternarem, e não o poderão.

[Al-Qalam: 42], e quando o muçulmano entrar no Fogo pelos pecados que cometeram, o Fogo não tocará o lugar de sua prostração.

Magnífica obrigação, *Allah* a fez como sinal entre a descrença e a fé; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, «**Entre o homem e entre a idolatria e a descrença, está: O abandono da oração**», **[Narrado por Muslim]**, e *Allah*, Glorificado seja Ele, prometeu Inferno a quem deixá-la passar; então, disse:

﴿فَخَلَفَ مِنْ بَعْدِهِمْ خَلْفٌ أَضَاعُوا الصَّلَاةَ وَاتَّبَعُوا الشَّهْوَاتِ فَسَوْفَ يَلْقَوْنَ عَذَابًا﴾

E sucederam, depois deles, sucessores, que descuraram da oração, e seguiram a lascívia. Então, depararão uma desventura. [Maryam: 59], e será dito para os descrentes ⁽¹⁾:

﴿مَا سَلَكَكُمْ فِي سَقَرٍ * قَالُوا لَمْ نَكُ مِنَ الْمُصَلِّينَ﴾

"O que vos fez entrar em Saqar?" * Dirão: "Não estávamos entre os orantes". [Al-Muddaththir: 42, 43], o Umar Ibn Al-Khattābi, que *Allah* esteja satisfeito com ele, disse: «Não há porção no Islam para quem abandonar a oração».

Wa baad, ayyuha al-muslimun:

Então, a obrigação para cada Púbere, é de custodiar a oração, e de ordená-la a sua família, e este é o método

⁽¹⁾ No Dia da Ressurreição.

dos Profetas, que a paz de *Allah* esteja com eles; pois, ela é o prazer do Senhor, é remissora de más obras, elevadora de escalões, coletora de todo o bem, proibidor de todo mal, nela há virtude da situação e da riqueza, sucesso e bem-estar da mente, boa vida e bênção da riqueza, e tranquilidade dos lares e a retidão da descendência.

Busco refúgio em *Allah* contra o *Shaytaan*, o amaldiçoado:

﴿فَاعْلَمْ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَاسْتَغْفِرْ لِذَنبِكَ وَلِلْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ ۗ﴾

﴿وَاللَّهُ يَعْلَمُ مُتَقَلَّبَكُمْ وَمَثَوْلَكُمْ﴾

Então, saiba que não há deus senão *Allah*. E implora perdão para teu delito e para os crentes. E *Allah* sabe de vossas atividades e de vossas últimas moradias. [Muhammad: 19].

Que *Allah* abençoe a mim e a vós com o grandioso Alcorão...

Segundo Sermão

Todos os louvores são de *Allah* devido a Sua bondade, e somente a Ele é direcionado o agradecimento devido a Sua orientação e dádivas. E testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiros, como veneração do Seu estatuto, e testemunho que o nosso Profeta, Muhammad é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros de forma abundante.

Ayyuha al-muslimun:

Allah ordenou aos homens a prática da oração coletiva, nas mesquitas; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿وَأَرْكَعُوا مَعَ الرَّاكِعِينَ﴾

E curvai-vos com os que se curvam. [Al-Baqarah: 43], e o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, intentou queimar casas dos que ficam para atrás na oração coletiva, então disse: «**Por certo, as orações mais pesadas para os hipócritas, são: A oração da noite e a oração da manhã; e se eles soubessem o que há nelas (1), eles chegariam até elas mesmo rastejando, e com efeito, intentei ordenar que se estabelecesse a oração,**

(1) De abundante recompensa.

depois ordenar um homem que conduzisse as pessoas em oração, depois eu ir adiante, na companhia de homens com pilhas de lenhas, até um povo que não observa a oração, então, queimar suas casas com fogo».

[Narrado por Al-Bukhāri e Muslim], e o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, não escusou a um cego que não tinha guia, de faltar às orações coletivas; mas disse-lhe: **«Escutas o chamado á oração? Disse: Sim, disse: Então, atende».** *[Narrado por Al-Bukhāri e Muslim]*.

Então, depressa, depressa, à oração coletiva! Pois, ela é luz da cara, e prova evidente da fé, e com ela, há dilatação do peito e elevação da posição.

Em seguida, saibam que *Allah* vos ordenou a invocarem o elogio e a paz dEle sobre o Seu Profeta...

A Obrigatoriedade da Oração Coletiva ⁽¹⁾

Por certo, todos os louvores são de *Allah*, louvamo-LO, e pedimo-LO ajuda, e imploramo-LO perdão, e buscamos refúgio em *Allah* contra o mal de nossas almas e contra as nossas más obras, aquele a quem *Allah* guia, não terá descaminhador, e aquele a quem Ele descaminha, não terá guia algum, e testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiro, e testemunho que nosso Profeta, Muhammad, é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros, de forma abundante.

Ammá baad:

Temei a *Allah* – ó servos de *Allah* – como se deve temê-LO, e receai-O em segredo.

Ayyuha al-muslimun:

Allah ordenou a Suas criaturas a destacarem-NO com adoração; então, nenhuma ação é aceite sem monoteísmo, e trouxe uma adoração depois de Sua unificação, Glorificado seja Ele, e mencionou-a

⁽¹⁾ Sermão dado na sexta-feira, dia 4 do mês de Sha'bân, do ano 1431 da hégira, na mesquita do Profeta.

abundantemente, e ordenou-a aos Mensageiros; então, disse ao Mūssā, que a paz de *Allah* esteja com Ele:

﴿وَأَقِمِ الصَّلَاةَ لِذِكْرِي﴾

"E cumpre a oração em lembrança de Mim". [Tā-Hā: 14], e o Issā, que a paz de *Allah* esteja com ele, disse:

﴿وَأَوْصِنِي بِالصَّلَاةِ وَالزَّكَاةِ مَا دُمْتُ حَيًّا﴾

"E me recomendará a oração e a zakāh, enquanto permanecer vivo". [Maryam: 31], e o Ibrāhīm, que a paz de *Allah* esteja com ele, invocou a seu Senhor para que ele e sua descendência sejam dos praticantes dela:

﴿رَبِّ اجْعَلْنِي مُقِيمَ الصَّلَاةِ وَمِنْ ذُرِّيَّتِي رَبَّنَا﴾

"Senhor meu! Faze-me cumpridor da oração e, também, uma parte de minha descendência. Senhor nosso!". [Ibrāhīm: 40], e elogiou Ismā'il, que a paz de *Allah* esteja com ele, por ordená-la à sua família:

﴿وَكَانَ يَأْمُرُ أَهْلَهُ بِالصَّلَاةِ﴾

E ordenava à sua família a oração. [Maryam: 55], e ela é parte da aliança que foi firmada com os povos anteriores:

﴿وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَ بَنِي إِسْرَائِيلَ لَا تَعْبُدُونَ إِلَّا اللَّهَ وَبِالْوَالِدَيْنِ إِحْسَانًا وَذِي الْقُرْبَىٰ

﴿وَالْيَتَامَىٰ وَالْمَسْكِينِ وَقُولُوا لِلنَّاسِ حُسْنًا وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ﴾

E lembra-lhes de quando firmamos a aliança com os filhos de Israel: Não adorareis senão a *Allah*; e tende benevolência para com os pais e os parentes e os órfãos e os necessitados; e dissei aos homens belas palavras e cumpri a oração. [Al-Baqarah: 83], e é uma das recomendações do Luqmān:

﴿يَبْنَئِ أَقِمِ الصَّلَاةَ﴾

"Ó meu filho! Cumpre a oração". [Luqmān: 17], e esta nação foi ordenada a custodiá-la:

﴿حَفِظُوا عَلَى الصَّلَوَاتِ وَالصَّلَاةِ الْوُسْطَىٰ وَقُومُوا لِلَّهِ قَانِتِينَ﴾

Custodiai as orações e em particular a oração mediana, e levantai-vos sendo devotos a *Allah*. [Al-Baqarah: 238], e as mulheres foram ordenadas, também:

﴿وَأَقِمْنَ الصَّلَاةَ وَآتَيْنَ الزَّكَاةَ﴾

Cumpri a oração e concedei a zakāh. [Al-Ahzāb: 33], e ela é uma das bases da fé; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse à caravana de Abd Al-Qaiss: «Vos inteirais do que é a fé em *Allah*? É o testemunho que não existe deus senão *Allah* e que o Muhammad é Mensageiro de *Allah*, e o cumprimento****

da oração, e a concessão de zakāh». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], e sua categoria na religião é depois dos dois testemunhos, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, ordenava-a no começo de sua pregação, o Hércules disse ao Abū Sufyān: «**O que ele vos ordena? – i.e.: o Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, o Abū Sufyān, disse –: Disse eu: Ordena-nos a oração, a zakāh, laços de parentesco e castidade».** [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*].

E ela é a ação mais querida por *Allah*; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, foi perguntado: «**Qual é a ação mais querida por Allah? Disse: A oração em seu tempo marcado».** [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*].

E foi destacada entre o resto das adorações com sua prescrição no céu, então, não foi descida para a terra por um anjo; mas *Allah* falou ao nosso Profeta, Muhammad, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, a sua prescrição, sem intermediário, disse, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele: «**Depois, fui levado a Sidrat Al-Muntahā⁽¹⁾, então, Allah revelou a mim o que me revelou, então, preceituou, sobre mim, cinquenta orações, em todos os dias e noites».** [Narrado por *Al-*

⁽¹⁾ Árvore existente embaixo do Trono.

Bukhāri e Muslim], sua categoria foi engradecida, então, foram preceituadas cinquenta orações, depois foram aliviadas para cinco, em quantidade, e permaneceram cinquenta, em recompensa.

Os companheiros amaram-as, então, observavam-as nas regiões mais veementes; o Jābir, que *Allah* esteja satisfeito com ele, disse: «**Lutamos com o Mensageiro de Allah, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, contra um povo; então, combateram-nos veementemente, os idólatras disseram: Por certo, chegar-lhes-á uma oração, que é mais querida por eles que seus próprios filhos**». [Narrado por Muslim], e com aperto de mão, comprometeram-se com o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, a cumprí-la, o Jarīr Ibn Abdullah, que *Allah* esteja satisfeito com ele, disse: «**Com aperto de mão, comprometi-me com o Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, a cumprir a oração, a conceder a zakāh e a aconselhar cada muçulmano**». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].

A oração é melhor ajuda nos assuntos mundanos e religiosos; embeleza o indivíduo com nobres condutas, e o coíbe da obscenidade e do reprovável, é canceladora de erros, apagadora de más obras, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, comparou-a com rio corrente, limpador de sujeira. [Narrado por Al-

Bukhāri e Muslim], protege o servo das maldades e perigos ruinosos; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Quem observar a oração da manhã estará na aliança de Allah** ⁽¹⁾». [Narrado por *Muslim*], remove do servo desgraças, dissensões, pragas e defeitos; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿وَأَسْتَعِينُوا بِالصَّبْرِ وَالصَّلَاةِ﴾

E implorai ajuda, com a paciência e a oração.

[*Al-Baqarah: 45*], o Ibn Kassir, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «A oração é maior ajuda na firmeza no assunto».

Abre os portões do sustento e o torna fácil, *Allah*, Glorificado seja Ele, sobre Zakariyyā, que a paz de *Allah* esteja com ele, disse:

﴿فَنَادَتْهُ الْمَلِكَةُ وَهُوَ قَائِمٌ يُصَلِّي فِي الْمِحْرَابِ أَنَّ اللَّهَ يُبَشِّرُكَ بِيَحْيَىٰ﴾

Então, os anjos chamaram-no enquanto orava, de pé no santuário: "Allah alvissara-te o nascimento de Yahyā". [*Āli-'Imrān: 43*], e sobre Maryam, disse:

﴿كُلَّمَا دَخَلَ عَلَيْهَا زَكَرِيَّا الْمِحْرَابَ وَجَدَ عِنْدَهَا رِزْقًا﴾

Cada vez que Zakariyyā entrava no santuário

(1) i.e.: Na Sua proteção e custódia.

encontrava junto dela sustento. [Āli-‘Imrān: 37].

Consolida o corpo e dilata o peito; quando o servo acordar e então, invocar a *Allah*, depois fazer ablução e fazer duas unidades de oração: «**Tornar-se-á** – no seu dia – **ativo, bem-humorado**». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].

O Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, caracterizou-a como luz; então, disse: «**A oração é luz**». [Narrado por Muslim].

E ela é uma das causas que requerem a entrada do Paraíso e alto escalão nele; o Thawbā, que *Allah* esteja satisfeito com ele, perguntou ao Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, então, disse: «**Informe-me uma ação que, fazendo-a, Allah far-me-á entrar no Paraíso – ou disse: A ação mais querida por Allah –? Disse: Deves fazer prosternações, com frequência, diante de Allah; porque não prosternas diante de Allah, uma vez; a não ser que Allah te elevará um escalão, e removerá de ti um erro**». [Narrado por Muslim].

E a oração é uma das causas do acompanhamento do Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, no Paraíso, o Rabīʿah Ibn Kaʿb, que *Allah* esteja satisfeito com ele, disse: «O Mensageiro de *Allah*, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, me disse: «**Pede, então,**

eu disse: **Peço-te tua companhia no Paraíso, disse: Tens outra coisa a pedir?** Eu disse: **É só isso, disse: Então, auxilia-me com abundância de prosternações».** [Narrado por Muslim], era o frescor dos olhos do Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, e a fez seu último legado, nos seus últimos momentos de vida, o Anass, que *Allah* esteja satisfeito com ele, disse: **«Era legado geral do Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, quando chegou-lhe a morte: A oração! A oração! E os escravos que possuíis».** [Narrado por Ahmad].

Suas graças são excessivas, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse sobre ela:

e o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, intentou queimar casas dos que ficam para atrás na oração coletiva, então disse: **«Se eles soubessem o que há nelas ⁽¹⁾, eles chegariam até elas mesmo rastejando** – i.e.: Arrastando-se sobre as mãos e os joelhos –». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].

Sua realização foi prescrita sobre cada muçulmano, em todos os lugares e de qualquer forma; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: **«A terra foi feita para mim lugar de adoração e pura, então,**

⁽¹⁾ De abundante recompensa.

qualquer homem que alcançar-lhe uma oração; ora onde quer que esteja». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim], e o Islam a fez equilíbrio entre Islam e descrença; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Entre o homem e entre a idolatria e a descrença, está: O abandono da oração»**, [Narrado por Muslim], o Umar Ibn Al-Khattābi, que *Allah* esteja satisfeito com ele, disse: «**Não há Islam para quem não cumpre a oração»**, o Ibn Mass'ūd, que *Allah* esteja satisfeito com ele, disse: «**Quem abandonar a oração; não tem religião»**.

E praticá-la em seu tempo determinado é obrigatório; e *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿فَخَلَفَ مِنْ بَعْدِهِمْ خَلْفٌ أَضَاعُوا الصَّلَاةَ وَاتَّبَعُوا الشَّهْوَاتِ فَسَوْفَ يَلْقَوْنَ عَذَابًا﴾

E sucederam, depois deles, sucessores, que descuraram da oração, e seguiram a lascívia. Então, depararão uma desventura. [Maryam: 59], o Umar Ibn Abd Al-'Azīz, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*O descuramento deles não consistia em abandoná-la (completamente), mas descuraram de seu tempo determinado*», o Is'hāq Ibn Rāhūyah, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*A opinião dos dotados de ciência – da parte do Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, aos dias de hoje –, é: Por certo, quem abandonar oração, intencionalmente, sem*

pretexto, até se ir seu tempo determinado, é descrente».

E *Allah* ordenou a sua prática, em congregação, nas casas de *Allah*; mas o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, não escusou de vir para ela; e o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, não escusou a um cego que não tinha guia, de faltar às orações coletivas; mas disse-lhe: **«Chegou um homem cego até o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, então, disse: Ó Mensageiro de *Allah*! Eu sou um homem cego, não tenho guia para acompanhar-me à mesquita, o Mensageiro de *Allah*, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: Escutas o chamado á oração? Disse: Sim, disse: Então, atende».** [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], e disse: **«Com efeito, intentei ordenar que se estabelecesse a oração, depois ordenar um homem que conduzisse as pessoas em oração, depois eu ir adiante, na companhia de homens com pilhas de lenhas, até um povo que não observa a oração; então, queimar suas casas com fogo».** [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], e numa outra narração: **«Não fora o que há nas casas de mulheres e crianças».** [Narrado por *Ahmad*], o Ibn Hajar, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: *«Esta tradição profética é evidente que a oração coletiva é uma obrigação individual; porque se fosse uma opção, não teria*

intimidado seu abandonador da queima, e se fosse uma obrigação coletiva, apenas, o Mensageiro, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, e os que estavam com ele, praticariam».

E a negligência na oração coletiva; é uma das causas de domínio do Shaytān sobre o servo; o Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, disse: «**Não há três indivíduos muçulmanos, numa cidade nem num deserto, que não se pratica nelas a oração coletiva; a não ser que o Shaytān os domina**». [Narrado por Abū Dāwūd], o Ibn Mass'ūd, que Allah esteja satisfeito com ele, disse: «**Com efeito, víamos que não a deixa para atrás senão hipócrita conhecido**».

E testemunhá-la é sinal da fé; Allah, Glorificado seja Ele, disse:

﴿إِنَّمَا يَعْمُرُ مَسْجِدَ اللَّهِ مَنْ ءَامَنَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَأَقَامَ الصَّلَاةَ
وَأَتَى الزَّكَاةَ وَلَمْ يَخْشَ إِلَّا اللَّهَ﴾

Apenas, povoa as mesquitas de Allah quem crê em Allah e no Derradeiro Dia, e cumpre a oração e concede a zakāh e não receia senão a Allah. [At-Tawbah: 18], e os companheiros praticavam-a, em congregação, mesmo com dificuldades; o Ibn Mass'ūd, que Allah esteja satisfeito com ele, disse: «Com efeito, vi um homem a

ser trazido até ser conduzido entre dois homens e a ser inserido na fileira», e o Ar-Rabī' Ibn Khaitham, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*Se puderem chegar até ela, chegai mesmo rastejando*».

E a última coisa que o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, viu em seus companheiros, antes de sua morte, os viu enquanto praticavam oração, em congregação, o Anass, que *Allah* esteja satisfeito com ele, disse: «**O Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, levantou o veu de seu aposento, na sua doença que nela morreu, e viu as pessoas enfileiradas orando, então, sorriu, disse o Anass: Foi a última olhadela que ele deu em seus companheiros**».

E *Allah* está em direção à face daquele que realiza oração, e a humildade é a alma da oração, «**E o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, orava e dentro de seu peito (se ouvia) um zumbido como zumbido de caldeirão, de tanto choro**». [Narrado por *Abū Dāwūd*], o Ibn Abbāss, que *Allah* esteja satisfeito com ele e seu pai, disse: «**Não te pertence da tua oração exceto o que raciocinaste dela**», o Al-Karmi, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*O Sheikh Al-Islam, que Allah tenha misericórdia dele, quando entrava na oração, seus membros tremia – i.e.: Pelo seu veemente temor a Allah*».

Então, aproximai-vos dela com humildade e alegria praticando-a, em congregação; suas almas purificar-se-ão, e os lapsos de suas línguas serão apagados e o que seus membros cometeram, e seus escalões serão elevados.

Busco refúgio em *Allah* contra o *Shaytaan*, o amaldiçoado:

﴿وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ﴾

E cumpri a oração e concedei a zakāh, e obedeci ao Mensageiro, na esperança de obterdes misericórdia. [An-Nūr: 56].

Que *Allah* abençoe a mim e a vós com o grandioso Alcorão...

Segundo Sermão

Todos os louvores são de *Allah* devido a Sua bondade, e somente a Ele é direcionado o agradecimento devido a Sua orientação e dádivas. E testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiros, como veneração do Seu estatuto, e testemunho que o nosso Profeta, Muhammad é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros de forma abundante.

Ayyuha al-muslimun:

A oração é a causa da vitória e da prosperidade, quem marchar para ela, não dará um passo a não ser que Alah lhe eleva um escalão, e remove dele um erro, e os anjos oram por ele, contanto que ele continue no seu local de oração, dizem: «**Ó Allah Perdoa-o, ó Allah tem misericórdia dele**». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim], e «**Quem realizar a oração da noite, em congregação, será como se levantasse e orasse a metade da noite, e quem realizar a oração matinal, em congregação, será como se levantasse e orasse a noite toda**». [Narrado por Muslim], e quem conectar seu coração com a oração, ele espera o chamado á oração que se segue; *Allah* sombrear-lhe-á debaixo da sombra de Seu Trono.

Então, cumpri as orações obrigatórias, em

congregação, nas casas de *Allah*, com vossos corações comprazidos, e vossos peitos dilatados; obtereis a recompensa de vosso Senhor.

Em seguida, saibam que *Allah* vos ordenou a invocarem o elogio e a paz dEle sobre o Seu Profeta...



Az-Zakāh

Az-Zakāh⁽¹⁾ (2)

Por certo, todos os louvores são de *Allah*, louvamo-LO, e pedimo-LO ajuda, e imploramo-LO perdão, e buscamos refúgio em *Allah* contra o mal de nossas almas e contra as nossas más obras, aquele a quem *Allah* guia, não terá descaminhador, e aquele a quem Ele descaminha, não terá guia algum, e testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiro, e testemunho que nosso Profeta, Muhammad, é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros, de forma abundante.

Ammá baad:

Temei a *Allah* – ó servos de *Allah* – como se deve temê-LO, pois com o temor, as clarividências e os corações se iluminam, e os erros e os pecados são apagados.

Ayyuha al-muslimun:

Allah criou os humanos e os jinns para O adorarem, e Ele, Glorificado seja, é Bastante a Si mesmo,

⁽¹⁾ Caridade obrigatória para os pobres.

⁽²⁾ Foi separado dos sermões dados na mesquita do Profeta.

prescindindo deles, e Ele é Indispensável para as criaturas, pois, é Ele Quem remove seu infortúnio, e é Ele Quem os beneficia; e pela sua necessidade dEle, ordenou-os Sua adoração, então, disse:

﴿يَا أَيُّهَا النَّاسُ اعْبُدُوا رَبَّكُمُ الَّذِي خَلَقَكُمْ وَالَّذِينَ مِنْ قَبْلِكُمْ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ﴾

Ó humanos! Adorai vosso Senhor, Que vos criou e aos que foram antes de vós, na esperança de serdes piedosos. [Al-Baqarah: 21], e o Islam foi erguido sobre pilares, neles se baseia, então, os dois testemunhos são o primeiro, as orações obrigatórias são o segundo, e a zakāh é o terceiro dos magníficos pilares do Islam, e ela é a ligação da oração em muitos dos versículos do Alcorão, e o Issā, que a paz de *Allah* esteja com ele, falou dela, enquanto no berço, então, disse:

﴿وَأَوْصِنِي بِالصَّلَاةِ وَالزَّكَاةِ مَا دُمْتُ حَيًّا﴾

"E me recomendará a oração e a zakāh, enquanto permanecer vivo". [Maryam: 31], e elogiou Ismā'il, que a paz de *Allah* esteja com ele, por ordená-la à sua família:

﴿وَكَانَ يَأْمُرُ أَهْلَهُ بِالصَّلَاةِ وَالزَّكَاةِ وَكَانَ عِنْدَ رَبِّهِ مَرْضِيًّا﴾

E ordenava à sua família a oração e a zakāh, e era agradável, junto de seu Senhor. [Maryam: 55].

E pelo seu magnífico valor, *Allah* ordenou-a a Seus

Profetas e Mensageiros; então, inspirou a Ibrāhīm, a Is'hāq e a Ya'qūb a praticá-la, então, disse:

﴿وَأَوْحَيْنَا إِلَيْهِمْ فِعْلَ الْخَيْرَاتِ وَإِقَامَ الصَّلَاةِ وَإِيتَاءَ الزَّكَاةِ﴾

E inspiramo-lhes a prática das boas coisas e o cumprimento da oração e a concessão de zakāh.

[Al-Anbiyā': 73], e ela é parte da aliança que foi firmada com os povos anteriores:

﴿وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَ بَنِي إِسْرَائِيلَ لَا تَعْبُدُونَ إِلَّا اللَّهَ وَبِالْوَالِدَيْنِ إِحْسَانًا وَذِي الْقُرْبَىٰ
وَالْيَتَامَىٰ وَالْمَسْكِينِ وَقُولُوا لِلنَّاسِ حُسْنًا وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَعَاءُوا الزَّكَاةَ﴾

E lembra-lhes de quando firmamos a aliança com os filhos de Israel: Não adorareis senão a Allah; e tende benevolência para com os pais e os parentes e os órfãos e os necessitados; e dissei aos homens belas palavras e cumpri a oração e concedei a zakāh.

[Al-Baqarah: 83], e as mulheres foram ordenadas, também:

﴿وَأَقِمْنَ الصَّلَاةَ وَآتَيْنَ الزَّكَاةَ﴾

Cumpri a oração e concedei a zakāh. [Al-Ahzāb: 33].

E o Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, ordenava-a no começo de sua pregação, o Hércules disse ao Abū Sufyān: «O que ele vos ordena? – i.e.: o Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam

com ele, o Abū Sufyān, disse –: Disse eu: Ordena-nos a oração, a zakāh, laços de parentesco e castidade». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim], e o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, recomendou-a a sua nação, chegou um beduíno até o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, então, disse: «Indica-me a uma ação, que quando eu praticá-la entrarei no Paraíso; disse: **Adora a Allah, nada Lhe associa, e custodia as orações obrigatórias, e conceda a esmola obrigatória, e jejua o Ramadān**». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim], os companheiros amaram-a, então, concediam-a, e com aperto de mão, comprometeram-se com o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, a cumprí-la, o Jarīr Ibn Abdullah, que *Allah* esteja satisfeito com ele, disse: «Com aperto de mão, comprometi-me com o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, a cumprir a oração, a conceder a zakāh e a aconselhar cada muçulmano». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].

E ela é uma das bases da fé; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse à caravana de Abd Al-Qaiss: «**Vos inteirais do que é a fé em Allah? É o testemunho que não existe deus senão Allah e que o Muhammad é Mensageiro de Allah, e o cumprimento da oração, e a concessão de zakāh**». [Narrado por Al-

Bukhāri e Muslim], ela é segurança para quem era idólatra depois islamizou-se:

﴿فَإِنْ تَابُوا وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ وَآتَوُا الزَّكَاةَ فَخَلُّوا سَبِيلَهُمْ﴾

Então, se se voltam arrependidos e cumprem a oração e concedem as esmolas deixai-lhes livre o caminho. *[At-Tawbah: 5]*, e é proteção segura de sangues e bens; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Fui ordenado a combater as pessoas até testemunharem que não existe deus senão *Allah*, e que Muhammad, é Mensageiro de *Allah*, e cumprirem a oração, e concederem a zakāh; e quando fizerem isso, terão protegido de mim seus sangues e seus bens, exceto com o direito do Islam, e o ajuste de conta deles impende a *Allah*»». *[Narrado por Al-Bukhāri e Muslim]*, e é causa da irmandade na religião:**

﴿فَإِنْ تَابُوا وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ وَآتَوُا الزَّكَاةَ فَإِخْوَانُكُمْ فِي الدِّينِ﴾

Então, se se voltam arrependidos e cumprem a oração e concedem as esmolas serão, pois, vossos irmãos na religião. *[At-Tawbah: 11]*, e nela, os vínculos do amor entre os muçulmanos são reforçados, e nela há demanda de aquisição de bênção, aumento e restituição de *Allah*; *Allah*, Exaltado seja Ele, disse:

﴿وَمَا أَنْفَقْتُمْ مِنْ شَيْءٍ فَهُوَ يُخْلِفُهُ﴾

E o que quer que despendais, Ele vo-lo restituirá. [Saba': 39], e com ela, a clareza e a pureza das alma; Allah, Glorificado seja Ele, disse:

﴿حُدِّ مِنْ أَمْوَالِهِمْ صَدَقَةٌ تُطَهِّرُهُمْ وَتُزَكِّيهِمْ بِهَا﴾

Toma de suas riquezas uma caridade, com que os purifiques e os dignifiques. [At-Tawbah: 103], e a salvação do Fogo é recompensa de quem dignifica sua alma com sua riqueza; Allah, O Todo-Poderoso, disse:

﴿وَسَيُجَنَّبُهَا الْأَتْقَى * الَّذِي يُؤْتِي مَالَهُ يَتَزَكَّى﴾

E far-se-á evitá-lo ao mais piedoso. * Que concede sua riqueza, para dignificar-se. [Al-Layl: 17, 18], protege o indivíduo das punições de pecados, e desvia dele magníficas adversidades e angústias, Allah, O Todo-Poderoso, disse:

﴿فَأَمَّا مَنْ أَعْطَى وَاتَّقَى * وَصَدَّقَ بِالْحُسْنَى * فَسَنِيَّ لَهُهُ لِيُسْرِى﴾

﴿وَأَمَّا مَنْ بَخِلَ وَاسْتَغْنَى * وَكَذَّبَ بِالْحُسْنَى * فَسَنِيَّ لَهُهُ لِيُعَسْرَى﴾

Então, quanto a quem dá e teme a Allah * E confirma a mais bela Verdade * A esse, facilitar-lhe-emos o acesso ao caminho fácil * E, quanto a quem é avaro e prescinde da ajuda de Allah * E desmente a mais bela Verdade * A esse, facilitar-lhe-emos o acesso ao caminho difícil. [Al-Layl: 5 – 10].

Na zakāh, há elevação de espíritos e condutas, de generosidade e munificência, e com ela, se completa a justiça e prevalece a prosperidade, e os pobres são felizes, e ela é adorno dos ricos, e ornamento dos piedosos, e legado dos Profetas, concedê-la é prova da sinceridade da fé, e evidência do atributo de benevolência, e uma das causas da aquisição de satisfação, e sinal do sucesso, e provança da crença inabalável, e ela é um dos direitos dos pobres, o rico os concede, sem alarde nem degradação, com ela, o indivíduo completa sua religião, e protege sua riqueza.

E com ela, o servo se aproxima do Paraíso e se distancia do Fogo; chegou um beduíno ao Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, então, disse: **«Dize-me o que aproxima-me do Paraíso e distancia-me do Fogo, disse: Então, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, absteve-se, em seguida, olhou para seus companheiros, depois disse: Com efeito, foi concedido sucesso – ou: Com efeito, foi guiado –, disse: Como disseste? Disse: Então, reiterou, então, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: Adoras a *Allah*, nada Lhe associas, e custodias as orações, e concedes a zakāh, e ligas teus parentes consanguíneos»**. [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].

Quem concedê-la, com alma comprazida; *Allah* far-

Ihe-á experimentar a doçura da fé e seu sabor, o Ibn Al-Qayyim, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*E o esmolar cada vez que concede uma caridade; seu coração dilata-se, e seu peito torna-se amplo, e sua alegria fica extremamente forte, e sua satisfação fica imensa, e ainda que não tivesse na caridade exceto este único benefício; o servo impenderia ao servo aumentá-la e executá-la, apressadamente*».

E pela importância da zakāh, *Allah* assumiu a menção de destinos de sua canalização, então, disse:

﴿إِنَّمَا الصَّدَقَتُ لِلْفُقَرَاءِ وَالْمَسْكِينِ وَالْعَمِلِينَ عَلَيْهَا وَالْمُؤَلَّفَةِ قُلُوبُهُمْ وَفِي الرِّقَابِ وَالْغُرْمِينَ وَفِي سَبِيلِ اللَّهِ وَأَبْنِ السَّبِيلِ فَرِيضَةً مِّنَ اللَّهِ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ﴾

As ajudas caridosas, são apenas, para os pobres, e os necessitados, e os encarregados de arrecadá-las, e aqueles, cujos corações estão prestes a harmonizar-se com o Islam, e os escravos, para se alforriarem, e os endividados, e os combatentes no caminho de *Allah*, e o filho do caminho ⁽¹⁾; é preceito de *Allah*. E *Allah* é Onisciente, Sábio. [At-Tawbah: 60]; então, não é permitido desembolsá-la para além dos mencionados por *Allah*.

E a promessa de castigo chegou ao avarento; *Allah*,

⁽¹⁾ O viajante em dificuldades.

Exaltado seja Ele, disse:

﴿وَالَّذِينَ يَكْنِزُونَ الذَّهَبَ وَالْفِضَّةَ وَلَا يَنْفِقُونَهَا فِي سَبِيلِ اللَّهِ فَبَشِّرْهُمْ بِعَذَابٍ أَلِيمٍ﴾

E aos que entesouram o ouro e a prata e não os despendem no caminho de *Allah*, alvissara-lhes doloroso castigo. [At-Tawbah: 34], e o Mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, então, disse: «**Quem *Allah* conceder-lhe riqueza, então, não pagar a sua caridade; sua riqueza ser-lhe-á transformada em cobra careca** ⁽¹⁾, tem dois caninos em sua mandíbula ou duas manchas negras por cima dos olhos, cingir-lhe-á, ao pescoço, no Dia da Ressurreição, depois, (a cobra) pegará os laterais de seus maxilares, de seguida lhe dirá: **Eu sou tua riqueza, eu sou teu tesouro**, depois, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, recitou o dito de *Allah*, que Exaltado seja Ele:

﴿وَلَا يَحْسَبَنَّ الَّذِينَ يَبْخُلُونَ بِمَا آتَاهُمُ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ هُوَ خَيْرًا لَّهُمْ بَلْ هُوَ شَرٌّ لَّهُمْ

سَيُطَوَّقُونَ مَا بَخَلُوا بِهِ يَوْمَ الْقِيَامَةِ﴾

E que os que são avaros com o que *Allah* lhes concedeu de Seu favor não suponham que isso lhes seja um bem; ao contrário, isso lhes é um mal. No Dia da Ressurreição, estarão cingidos ao pescoço, por aquilo a

⁽¹⁾ Que não tem cabelo na sua cabeça, i.e.: Cobra que arrancou a pele de sua cabeça, pela grande quantidade de seu veneno e pela sua longa vida.

que se apegarem com avareza. [Āli-'Imrān: 180].».
[Narrado por Al-Bukhāri].

Wa baad, Ayyuha al-muslimun:

Então, a adoração de zakāh, é uma graça que, por ela, *Allah* destacou o rico, então, com ela, deve jubilar, e deve tirar com a alma comprazida, porque ela agrada O Misericordioso, e faz crescer a riqueza, e a protege das pragas e da estagnação.

Busco refúgio em *Allah* contra o *Shaytaan*, o amaldiçoado:

﴿الشَّيْطَانُ يَعِدُكُمُ الْفَقْرَ وَيَأْمُرُكُم بِالْفَحْشَاءِ
 وَاللَّهُ يَعِدُكُم مَّغْفِرَةً مِّنْهُ وَفَضْلًا وَاللَّهُ وَاسِعٌ عَلِيمٌ﴾

O Shaytān promete-vos a pobreza e ordena-vos a obscenidade, e *Allah* promete-vos perdão dEle e favor. E *Allah* é Munificente, Onisciente. [Al-Baqarah: 268].

Que *Allah* abençoe a mim e a vós com o grandioso Alcorão...

Segundo Sermão

Todos os louvores são de *Allah* devido a Sua bondade, e somente a Ele é direcionado o agradecimento devido a Sua orientação e dádivas. E testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiros, como veneração do Seu estatuto, e testemunho que o nosso Profeta, Muhammad é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros de forma abundante.

Ammá baad, Ayyuha al-muslimun:

Da zakāh, são liquitadas as dívidas de pobres e necessitados, e são pagas suas necessidades, e é ajudado o viajante interrompido, e os corações se harmonizam, e ela é guardada junto de *Allah*, um empréstimo duplicado para o rico; *Allah*, O Todo-Poderoso, disse:

﴿وَمَا أَنْفَقْتُمْ مِّنْ شَيْءٍ فَهُوَ يُخْلِفُهُ ۖ وَهُوَ خَيْرُ الرَّازِقِينَ﴾

"E o que quer que despendais, Ele vo-lo restituirá. E Ele é O melhor dos sustentadores". [Saba': 39].

Então, sê humilde com o necessitado, e doa a ele bens, aproxima-te dele, e sinta compaixão por ele, e não desdenhes um pobre, porque a maioria dos residentes do Paraíso são os pobres, e despende com mão nobre e com coração generoso; serás abençoado na riqueza e nos

filhos, e a caridade é remédio para cura de doenças e sintomas, então, buscai os fracos e os indigentes, e despendei sereis sustentados, e tende misericórdia obtereis misericórdia, então, nenhum pobre se queixa senão da negligência do rico.

Em seguida, saibam que *Allah* vos ordenou a invocarem o elogio e a paz dEle sobre o Seu Profeta...

O Favor da Caridade ⁽¹⁾

Por certo, todos os louvores são de *Allah*, louvamo-LO, e pedimo-LO ajuda, e imploramo-LO perdão, e buscamos refúgio em *Allah* contra o mal de nossas almas e contra as nossas más obras, aquele a quem *Allah* guia, não terá descaminhador, e aquele a quem Ele descaminha, não terá guia algum, e testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiro, e testemunho que nosso Profeta, Muhammad, é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros, de forma abundante.

Ammá baad:

Temer a *Allah* – ó servos de *Allah* – como se deve temê-LO, e receai-O em segredo.

Ayyuha al-muslimun:

A riqueza circula nas mãos dos servos e não permanece a mesma, e quem a riqueza não se afastou dele, ele se afasta dela com a partida, *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿كَمْ تَرَكُوا مِنْ جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ * وَزُرُوعٍ وَمَقَامٍ كَرِيمٍ﴾

⁽¹⁾ Foi separado dos sermões dados na mesquita do Profeta.

Que de jardins e fontes deixaram * E searas, e nobre residência. [Ad-Dukhān: 25, 26], e ela a sedução deste povo, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, então, disse: «**Por certo, cada povo tem uma sedução, e a sedução do meu povo é a riqueza**». [Narrado por Tirmizi].

A riqueza é um companheiro inconfiável de se tornar inimigo, então, privar seu dono da recompensa, apenas, o dono da riqueza é louvado quando se aproxima do bem e do pobre; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, então, disse: «**Que excelente dono da riqueza, muçulmano é, isso para quem conceder dela, ao necessitado, ao órfão, e ao o filho do caminho** ⁽¹⁾». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].

E ela é como a pedra na mão; não se faz uso dela exceto se separar a palma da mão, e aquele que a retêm arrepender-se-á quando seu termo se aproximar, *Allah*, O Toso-Poderoso, disse:

﴿وَلَنْ يُؤَخِّرَ اللَّهُ نَفْسًا إِذَا جَاءَ أَجْلُهَا وَاللَّهُ خَبِيرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ﴾

E Allah não concederá prazo a uma alma, quando seu termo chegar. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor. [Al-Munāfiqūn: 11].

⁽¹⁾ O viajante em dificuldades.

E *Allah* abriu para Seus servos a porta da caridade; para se agradar deles, e ela elimina a ira do Misericordioso, é a provança da fé, e é uma das melhores ações; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, foi questionado: «**Qual é o melhor Islam? Disse: Forneces comida, e fazes a saudação a quem conheces e a quem não conheces**». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*].

E com ela, se multiplicam as recompensas, e são remidos os erros e os fardos, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse ao Mu'āz, que *Allah* esteja satisfeito com ele: «**Posso revelar-te as portas do bem? O jejum é uma proteção** ⁽¹⁾, e a caridade apaga o erro como a água apaga o fogo, e a oração do homem na calada da noite – i.e.: Apaga o erro como a água apaga o fogo –». [Narrado por *Tirmizi*], e ela faz crescer a riqueza e a multiplica; *Allah*, O Toso-Poderoso, disse:

﴿مَنْ ذَا الَّذِي يُقْرِضُ اللَّهَ قَرْضًا حَسَنًا فَيُضْعِفُهُ لَهُ وَأُضْعَافًا كَثِيرَةً﴾

Quem empresta um bom empréstimo a *Allah*, Ele lho multiplicará muitas vezes. [Al-Baqarah: 245], e o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «***Allah*, Bendito e Exaltado seja Ele, disse: Ó filho**

⁽¹⁾ Contra desejos vãos.

de Ādam! Despende que Eu despenderei a ti». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].

E seu vestígio aparece na alma, na riqueza e nos filhos, e com ela, se repele a provação, e se atrai a prosperidade, o Ibn Al-Qayyim, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*A caridade tem um incrível efeito na repulsão da provação, e este é um assunto conhecido diante das pessoas – particulares e gerais – e toda a população da terra aceita isso; porque experimentou, e os favores de Allah não foram atraídos e as Suas punições não foram repulsadas com algo como Sua obediência, e aproximação dEle e benevolência para com Suas criaturas*».

E a caridade mais magnífica em recompensa, é: «**Concederes a caridade enquanto és saudável, avarento; receias a pobreza e desejas a riqueza, e não descansas até quando a alma atingir à garganta, dirás: O fulano tem isso, e o fulano tem aquilo, e o fulano tinha aquilo**». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim], e «**A melhor caridade, é: a que o esmoler não necessita dela**⁽¹⁾, e a **mão superior é melhor que a mão inferior**». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].

E facilitar um em dificuldade é uma caridade, e quem

⁽¹⁾ Para despesas de sua família ou para pagar suas dívidas.

pedir emprestado bens das pessoas desejando pagar, *Allah* pagará para ele, e «**Por certo, o melhor de vós é o melhor em pagamento da dívida**». [Narrado por *Al-Bukhāri* e *Muslim*], e dentre os tipos de caridade, consta: Dar de beber, e fornecer comida, e «**Quem fazer quebrar um jejuador⁽¹⁾; terá recompensa como a dele, não que Ele irá diminuir algo da recompensa do jejuador**». [Narrado por *Tirmizi*], e o Ibn Umar, que *Allah* esteja satisfeito com ele e seu pai, jejuava e não quebrava o jejum senão com os pobres.

E o esmolar é seguro na vida terrena e na Derradeira Vida; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ بِاللَّيْلِ وَالنَّهَارِ سِرًّا وَعَلَانِيَةً فَلَهُمْ أَجْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ وَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ﴾

Os que despendem suas riquezas, quer de noite quer de dia, secreta e manifestamente, terão seu prémio junto de seu Senhor, e nada haverá que temer por eles e eles não se entristecerão. [*Al-Baqarah: 274*], e sua caridade será imensa junto de *Allah*; então, Ele, Glorificado seja, pegará a tâmara, aumentará até que será como montanha.

⁽¹⁾ Dar-lhe a refeição de quebrar o jejum.

E ocultar a caridade é melhor que demonstrá-la; pois, isso é mais distante da ostentação, exceto a demonstração resultar em uma preponderante conveniência; como a emulação do dispêndio; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿إِنْ تُبْدُوا الصَّدَقَاتِ فَنِعِمَّا هِيَ وَإِنْ تُخْفُوهَا وَتُؤْتُوهَا الْفُقَرَاءَ فَهُوَ خَيْرٌ لَكُمْ﴾

Se mostrais as esmolas, quão excelente é! Mas se escondéis e as concedeis aos pobres, é vos melhor.

[*Al-Baqarah: 271*], e dos sete indivíduos que *Allah* os sombreará na Sua sombra, está: «**Um homem que concedeu uma caridade, então, escondeu-a ao ponto de sua sestra não saber o que sua destra despense**».

[*Narrado por Al-Bukhāri*], o Zain Al-‘Ābidīn, que *Allah* tenha misericórdia dele, então, o povo de Medina sentiu a perda da caridade secreta, e quando o lavaram, encontraram traços de escurecimento nas suas costas, da farinha que carregava nas suas costas, à noite, para os pobres de Medina.

E *Allah* é Generoso, ama a generosidade, e o nosso Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, «**É o mais generoso das pessoas, e era o mais generoso ainda, no Ramadān, quando o Jibrīl o encontrava, então, o ensinava Alcorão, com efeito, era mais generoso com o bem que vento enviado**», e não era pedido algo a não

ser que concedia, e «**O Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, era o mais generoso das pessoas com o bem**». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], e não via ser muito algo que concedeu e não repulsava o pedinte, e a oferta e a caridade eram as coisas mais queridas por ele, e a sua alegria pelo que concedia era maior que a alegria de tomar o que tomava.

Então, buscai os donos da penúria mesco o pouco; pois, o pouco para com *Allah* é muito, e simples desembolso veda do Fogo; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Ó Aisha! Pretege-te do Fogo mesmo com a metade de tâmara, pois, ela obstrui do esfomeado como obstrui do saciado**». [Narrado por *Ahmad*], o Yahyā Ibn Mu'āz, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*Não conheço grão algum que mede as montanhas do mundo exceto, o grão da caridade*», e o desembolso é alto escalão, e a generosidade é gesto nobre, e cada vez que a alma ergue-se, o desembolso é maior, e o servo estará na sombra de sua caridade, no Dia da Ressurreição.

E *Allah* concedeu ao parente direito nos pescoços, será recompensado com o desembolso;

﴿وَعَاتِ ذَا الْقُرْبَىٰ حَقَّهُ﴾

E concede ao parente seu direito. [Al-Isrā': 26], então, não é favor; apenas é direito que *Allah* preceituou, e «**Por certo, a caridade para o necessitado, é apenas caridade, e para o parente, é duas coisas: caridade e laço de parentesco**». [Narrado por *An-Nassā'*], e a caridade para eles, sua retribuição é abençoada, e sua recompensa é multiplicada; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele – quando foi interrogado sobre o desembolso da Zainab a seu marido, 'Abdullah Ibn Mass'ūd; disse –: «**Sim, ela tem duas recompensas; recompensa de parentesco e recompensa de parentesco**». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*].

E a interdição de caridade com receio de esgotamento, é falência dos bens, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Não há nenhum dia que, nele, os servos amanhecem, a não ser que dois anjos descem, então, um deles diz: Ó Allah! Concede ao caridoso sucesso, e o outro diz: Ó Allah! Concede ao descaridoso ruína**». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], e o esmolar é prometido a glória e o perdão.

E o servo não salva da tribulação, se não com a paciência e com a conexão com *Allah*, e quem em cujas mãos esgotar-se a riqueza, então, deve aderir o temor; pois, com ele, as portas do sustento tornam-se fáceis

para o falido, *Allah*, O Todo-Poderoso, disse:

﴿وَمَنْ يَتَّقِ اللَّهَ يَجْعَلْ لَهُ مَخْرَجًا * وَيَرْزُقْهُ مِنْ حَيْثُ لَا يَحْتَسِبُ﴾

E quem teme a *Allah*, Ele lhe fará saída digna * E lhe dará sustento, por onde não suporá. [At-Talāq: 2, 3], e com a perseverança do pedido de perdão, os bens são derramados, abundantemente; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿فَقُلْتُ اسْتَغْفِرُوا رَبَّكُمْ إِنَّهُ كَانَ غَفَّارًا * يُرْسِلِ السَّمَاءَ عَلَيْكُمْ مِدْرَارًا﴾

E disse: "Implorai perdão a vosso Senhor – por certo, Ele é Perdoador" – * Ele enviará do céu, sobre vós, chuva em abundância. [Nūh: 10, 11].

Busco refúgio em *Allah* contra o *Shaytaan*, o amaldiçoado:

﴿وَمَا أَنْفَقْتُمْ مِنْ نَفَقَةٍ أَوْ نَذَرْتُمْ مِنْ نَذْرٍ فَإِنَّ اللَّهَ يَعْلَمُهَا﴾

E o que quer que despendeis ou voteis, em votos, *Allah*, por certo, o sabe. [Al-Baqarah: 270].

Que *Allah* abençoe a mim e a vós com o grandioso Alcorão...

Segundo Sermão

Todos os louvores são de *Allah* devido a Sua bondade, e somente a Ele é direcionado o agradecimento devido a Sua orientação e dádivas. E testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiros, como veneração do Seu estatuto, e testemunho que o nosso Profeta, Muhammad é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros de forma abundante.

Ayyuha al-muslimun:

E despendei do vosso bom ganho, e suponde diante de *Allah* vossa recompensa, pois, com a caridade, a bênção dos bens e a purificação das almas, e cada indivíduo estará na sombra de sua caridade, no Dia da Ressurreição, e estará dentre os que *Allah* os sombreará na sombra de Seu Trono: «**Um homem que concedeu uma caridade, então, escondeu-a ao ponto de sua destra não saber o que sua destra despende**». [Narrado por *Al-Bukhāri*], e o crente não deprecia nada, talvez um dirham⁽¹⁾ supere mil dirhams, e quem conceder generosamente aos servos de *Allah*, *Allah* conceder-lhe-á, profusamente, com graça e dom, e as recompensas dependem do tipo de ação.

⁽¹⁾ Moeda de prata.

Em seguida, saibam que *Allah* vos ordenou a invocarem o elogio e a paz dEle sobre o Seu Profeta...

O Favor do Dispêndio ⁽¹⁾

Todos os louvores são de *Allah*, Concessor de honra a quem O obedecer e O temer, Concessor de humilhação a quem descurar de Sua ordem e O desobedecer, louvo-O, com abundantes, benignos e benditos favores, como nosso Senhor ama e Lhe agrada.

E testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiro, não temos Senhor senão Ele, e não adoramos exceto Ele.

E testemunho que nosso Profeta, Muhammad, é Seu servo e mensageiro, o mais verdadeiro dos convocadores de *Allah*, e o melhor conselheiro, dentre as criaturas de *Allah* aos servos de *Allah*, ó *Allah*, ora por ele e saúda-o, sua família, seus companheiros, e quem marchar em seu caminho e seguir sua orientação.

Ammá baad:

Temei a *Allah* – ó servos de *Allah* – como se deve temê-LO; e sede sinceros com Ele, em vosso segredo e em vossa declaração, e apressai-vos para o agrado de vosso Senhor, e aproveitai o remanescente de vosso mês.

⁽¹⁾ Foi separado dos sermões dados na mesquita do Profeta.

Ayyuha al-muslimun:

Dentre os propósitos da religião, está: A construção de uma sociedade misericordiosa e simpática, prevalecida em amor e irmandade, predominada sobre o amor pela riqueza e dispêndio, e o círculo da generosidade estende-se ao que os corações crentes anseiam de dispêndio no bem, e a extensão na conferência do conveniente, e o Islam monoteísta, com efeito, incentivou isso, um incentivo que dilata o peito do nobre, e cura a mesquinhez do ignóbil, *Allah*, Exaltado seja Ele, disse:

﴿مَنْ ذَا الَّذِي يُقْرِضُ اللَّهَ قَرْضًا حَسَنًا فَيُضْعِفُهُ لَهُ وَأُضْعَافًا كَثِيرَةً﴾

Quem empresta um um bom empréstimo a *Allah*, Ele lho multiplicará muitas vezes. [Al-Baqarah: 245].

E «O Mensageiro de *Allah*, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, era o mais generoso das pessoas, e era o mais generoso ainda, no Ramadān», se despendar, despendia generosamente, e se oferecer, oferecia abundantemente, e se conceder, dava oferta de quem não receia miséria nem pobreza, não era pedido algo a não ser que concedia, não repulsava o pedinte, exceto não obtendo nada, e o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, convocou os companheiros, que *Allah* esteja satisfeito com eles, à daridade, então, gastaram seus bens mais preciosos;

então, o Umar Ibn Al-Khattābi, que *Allah* esteja satisfeito com ele, despendeu a metade de seus bens, e o Abū Bakar As-Siddīq, que *Allah* esteja satisfeito com ele, despendeu todos seus bens, e o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Quem preparar o exército do tempo da adversidade** ⁽¹⁾; **terá o Paraíso**; então, preparou-o o Uthmān, que *Allah* esteja satisfeito com ele». [Narrado por Al-Bukhāri], e desceu o dito de *Allah*:

﴿لَنْ تَنَالُوا الْبِرَّ حَتَّى تُنْفِقُوا مِمَّا تُحِبُّونَ﴾

Não alcançareis a bondade, até que despendais daquilo que amais [*Āli-‘Imrān: 92*], então, o Tal-hah, que *Allah* esteja satisfeito com ele, levantou-se diante do Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, e disse: «**Ó Mensageiro de Allah! Por certo, o mais querido por mim, dos meus bens, é o bairuhā** ⁽²⁾, e, por certo, eu coloco-o em suas mãos como caridade de *Allah*». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim], simples caridade com sinceridade, é salvação do Fogo; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Guardai-vos do Fogo mesmo com a metade de tâmara**». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].

A riqueza não acaba com a generosidade e a caridade, apenas é um bom empréstimo, garantido

⁽¹⁾ Na batalha de Tabūk.

⁽²⁾ Nome de um pomar, em frente da mesquita do Profeta, na cidade de Medina.

diante do Generoso, e *Allah* restituirá sua troca, o Mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Não há nenhum dia que, nele, os servos amanhecem, a não ser que dois anjos descem, então, um deles diz: Ó Allah! Concede ao caridoso sucesso, e o outro diz: Ó Allah! Concede ao descaridoso ruína**». *[Narrado por Al-Bukhāri e Muslim]*, e sê convencido com a opulência do Generoso, o Mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Allah, Bendito e Exaltado seja Ele, disse: Ó filho de Ādam! Despende que Eu despenderei a ti**». *[Narrado por Al-Bukhāri e Muslim]*, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**A caridade não diminui nada dos bens**». *[Narrado por Muslim]*.

E a riqueza é um crédito nas tuas mãos, nada dela te pertence exceto o que consumiste e gastaste completamente, ou vestiste e desgastaste, ou despendeste e finalizaste; então, sê humilde com o necessitado, e doa a ele bens, e aproxima-te dele, e sinta compaixão por ele, e não desdenhes um pobre, porque a maioria dos residentes do Paraíso são os pobres.

E quem conceder generosamente aos servos de *Allah*, *Allah* conceder-lhe-á, profusamente, e quem se lhe abrir a porta do bem, então, que tire proveito dela porque não sabe quando será fechada na sua cara, e se

poderes que ninguém te antecipe a *Allah*, então, faze, quando o Zain Al-‘Ābidīn, que *Allah* tenha misericórdia dele, morreu, o povo de Medina sentiu a perda da caridade secreta, e quando o lavaram, encontraram traços de escurecimento nas suas costas, da farinha que carregava nas suas costas, à noite, para os pobres de Medina.

E o caridoso, os assuntos da vida terrena são fáceis para ele, *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿فَأَمَّا مَنْ أَعْطَىٰ وَاتَّقَىٰ * وَصَدَّقَ بِالْحُسْنَىٰ * فَسَنِيَّ لَهُ لِلْغُيُوبِ *
وَأَمَّا مَنْ بَخِلَ وَاسْتَغْنَىٰ * وَكَذَّبَ بِالْحُسْنَىٰ * فَسَنِيَّ لَهُ لِلْغُيُوبِ﴾

Então, quanto a quem dá e teme a *Allah* * E confirma a mais bela Verdade * A esse, facilitar-lhe-emos o acesso ao caminho fácil * E, quanto a quem é avaro e prescinde da ajuda de *Allah* * E desmente a mais bela Verdade * A esse, facilitar-lhe-emos o acesso ao caminho difícil . [Al-Layl: 5 – 10], e é prometido o perdão e a opulência; *Allah*, O Todo-Poderoso, disse:

﴿الشَّيْطَانُ يَعِدُكُمُ الْفَقْرَ وَيَأْمُرُكُم بِالْفَحْشَاءِ وَاللَّهُ يَعِدُكُم مَّغْفِرَةً مِّنْهُ وَفَضْلًا﴾

O Shaytān promete-vos a pobreza e ordena-vos a obscenidade, e *Allah* promete-vos perdão dEle e favor. [Al-Baqarah: 268]; mas, por certo, a caridade será restituída; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿وَمَا أَنْفَقْتُمْ مِّنْ شَيْءٍ فَهُوَ يُخْلِفُهُ ۖ وَهُوَ خَيْرُ الرَّازِقِينَ﴾

"E o que quer que despendais, Ele vo-lo restituirá. E Ele é O melhor dos sustentadores". [Saba': 39].

E o dispêndio alivia as angústias, quando a revelação desceu para o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, pela primeira vez, disse para a Khadijah, que *Allah* esteja satisfeito com ela: «**Com efeito, eu receei por mim mesmo, então, ela disse: Em absoluto, tenhas receio; juro por Allah! Jamais Allah te ignominiará, por certo, tu respeitarás os laços consanguíneos, e carregará o fraco, e concederás ao desprovido, e outorgará honra e hospitalidade ao hóspede, e ajudarás sobre as desgraças verdadeiras**». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], e seu benefício prolongar-se-á até o alívio das angústias do lugar da Reunião, então, o esmoler estará na sombra de sua caridade, no Dia da Ressurreição, e quem esconder sua caridade – mesmo pouca –; *Allah* honrar-lhe-á com uma outra sombra, diferente da sombra de sua caridade, e é a sombra debaixo do Trono.

E o rico caridoso antecede aos outros com recompensas, alguns companheiros, que *Allah* esteja satisfeito com eles, disseram para o Mensageiro de *Allah*, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele: «**Os ricos**

levaram as recompensas». [Narrado por Muslim], e o sucedido dos ricos, é aquele que ergueu sua derradeira vida pela generosidade e oferta com temor, e com efeito, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, foi interrogado: «Qual é a melhor caridade? Disse: **É concederes a caridade enquanto és saudável, zeloso; receias a pobreza e desejas a riqueza**». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], e ocultá-la é melhor que demonstrá-la, *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿وَإِنْ تُخْفُوهَا وَتُؤْتُوهَا الْفُقَرَاءَ فَهُوَ خَيْرٌ لَكُمْ﴾

Mas se escondeis e as concedeis aos pobres, é vos melhor. [Al-Baqarah: 271], e dos sete indivíduos que *Allah* os sombreará na Sua sombra, está: «Um homem que concedeu uma caridade, então, escondeu-a ao ponto de sua sestra não saber o que sua destra despende». [Narrado por *Al-Bukhāri*].

E quem pensar bem de seu Senhor, sua alma será generosa, e concederá generosamente seus bens, convencido com o dito de *Allah*:

﴿وَمَا أَنْفَقْتُمْ مِنْ شَيْءٍ فَهُوَ يُخْلِفُهُ ۖ وَهُوَ خَيْرُ الرَّازِقِينَ﴾

E o que quer que despendais, Ele vo-lo restituirá. [Saba': 39], o Sulaimān Ad-Dārāni, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «Quem colocar a confiança em

Allah seu sustento, acrescenta seu bom carácter, e o acompanha a clemência, e sua alma é generosa em seu dispêndio, e seus sussurros tornam-se poucos em sua oração», e o dispêndio estimula a esperança no que há junto de Allah, e a confiança na Sua promessa, e a prática do bem, aspirando seu favor sobre o que veio no seu dito:

﴿وَمَا يَفْعَلُوا مِنْ خَيْرٍ فَلَنْ يُكْفَرُوهُ﴾

E o que quer que façam de bom não lhes será negado. [Āli-'Imrān: 115].

E o melhor dispêndio, é: O dispêndio para os parentes; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿يَسْأَلُونَكَ مَاذَا يُنْفِقُونَ قُلْ مَا أَنْفَقْتُمْ مِنْ خَيْرٍ فَلِلْوَالِدَيْنِ وَالْأَقْرَبِينَ﴾

Perguntaram-te pelo que devem despendar. Dize: "O que quer que despendais de bom é para os pais e os parentes". [Al-Baqarah: 215], e teu parente é parte de ti, se bem-fizeres para ele, apenas, bem-fazes, a ti mesmo, e se fores avaro com ele, apenas, serás avaro em prejuízo de ti mesmo, e Allah concedeu aos parentes direito nos pescoços, será recompensado com o desembolso, então, não sejas avaro com ele, e não oprimas um órfão, não maltrates o mendigo, e despende com alma generosa; teus bens e teus filhos serão abençoados para ti.

E o Shaytān sussurra ao esmoler, e ordena-lhe a

retenção de bens, e aformosea para como enganação e estrategema; *Allah*, Exaltado seja Ele, disse:

﴿الشَّيْطَانُ يَعِدُكُمُ الْفَقْرَ وَيَأْمُرُكُم بِالْفَحْشَاءِ
وَاللَّهُ يَعِدُكُم مَّغْفِرَةً مِّنْهُ وَفَضْلًا وَاللَّهُ وَاسِعٌ عَلِيمٌ﴾

O Shaytān promete-vos a pobreza e ordena-vos a obscenidade, e *Allah* promete-vos perdão dEle e favor. E *Allah* é Munificente, Onisciente. [Al-Baqarah: 268].

E *Allah* repreendeu os hipócritas por sua avareza no dispêndio do bem, o Ibn Al-Qayyim, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*Eles são os mais maliciosos dos filhos de Ādam, os mais impuros e os mais vis*», molestaram o Mensageiro de *Allah*, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele e seus companheiros, veemente malícia, então, censuraram a divisão do Mensageiro de *Allah*, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, e zombaram de seus companheiros, e escarneceram dos esmoleres, dentre eles, o Ibn Kassir, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*Ninguém salvou de suas censuras e calúnias, em todas situações*», e se despendem seus bens despendem-os de mau grado, com ostentação e com indecisão, e por sua errada convicção e sua má intenção, seus dispêndios não são aceitos, junto de *Allah*, por muito que despendam; *Allah*, O Todo-Poderoso, disse:

﴿قُلْ أَنْفِقُوا طَوْعًا أَوْ كَرْهًا لَنْ يُتَقَبَلَ مِنْكُمْ﴾

Dize: "Despendei vossas riquezas, de bom ou de mau grado: nada vos será aceito". [At-Tawbah: 53], e suas riquezas e seus filhos são castigo para eles:

﴿فَلَا تُعْجِبْكَ أَمْوَالُهُمْ وَلَا أَوْلَادُهُمْ إِنَّمَا يُرِيدُ اللَّهُ لِيُعَذِّبَهُمْ بِهَا فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا

وَتَرْهَقَ أَنْفُسُهُمْ وَهُمْ كَافِرُونَ﴾

Então, não te admires de suas riquezas e de seus filhos. Apenas, Allah não deseja, com isso, senão castigá-los na vida terrena, e que morram, enquanto renegadores da Fé. [At-Tawbah: 55].

E o rico avarento é um pobre ornamentado, e ele é um servo, que junta riquezas para outros, não fez uso para si mesmo, nem elevou-se despendendo-as aos pobres, e com efeito, a avareza se expõe ao rico, ao despender, Allah, Glorificado seja Ele, disse:

﴿وَمَنْ يَبْخُلْ فَإِنَّمَا يَبْخُلْ عَنِ نَفْسِهِ﴾

E quem se mostra avaro se mostra avaro, apenas, em prejuízo de si mesmo. [Muhammad: 38], e a riqueza, não a mantém ganância e avareza, e não a faz acabar dispêndio e oferta, o Al-Hassan Al-Basri, que Allah tenha misericórdia dele, disse: «Que execrável companheiro é o

dirham e o dīnār⁽¹⁾; não te são úteis até se separarem de ti».

Busco refúgio em Allah contra o Shaytaan, o amaldiçoado:

﴿وَأَنْفِقُوا مِنْ مَا رَزَقْنَاكُمْ مِنْ قَبْلِ أَنْ يَأْتِيَ أَحَدَكُمُ الْمَوْتُ فَيَقُولَ رَبِّ لَوْلَا أَخَّرْتَنِي إِلَىٰ أَجَلٍ قَرِيبٍ فَأَصَّدَّقَ وَأَكُن مِّنَ الصَّالِحِينَ﴾

E despendei do que vos damos por sustento, antes que a morte chegue a um de vós e que ele diga: "Senhor meu! Que me concedas prazo até um termo próximo; então, darei esmola e serei dos íntegros".

[Al-Munāfiqūn: 10].

Que Allah abençoe a mim e a vós com o grandioso Alcorão...

⁽¹⁾ Moedas de prata e ouro, respectivamente.

Segundo Sermão

Todos os louvores são de *Allah* devido a Sua bondade, e somente a Ele é direcionado o agradecimento devido a Sua orientação e dádivas. E testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiros, como veneração do Seu estatuto, e testemunho que o nosso Profeta, Muhammad é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros de forma abundante.

Ayyuha al-muslimun:

O Mensageiro de *Allah*, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, era o mais nobre e o mais generoso das pessoas, se despende, despendia generosamente, e se oferecer, oferecia abundantemente, e se conceder, dava oferta de quem não receia miséria nem pobreza, então, segui o exemplo do vosso Profeta, e buscai as casas de necessitados, pobres, viúvas e de órfãos; então, nisso, há alívio de angústias, e saciedade do faminto, e alegria da criança, e castidade da família.

E dentre as formas de agradecer a *Allah*, está: Desembolsar para Seus servos, os pobres, e fazer feliz Suas criaturas, os fracos, e a riqueza, não a mantém ganância e avareza, e não a faz acabar dispêndio e oferta.

E não sejas como infeliz avarento; se auto destrói, na vida terrena, acumulando-a, e, na Derradeira Vida, será pedido conta por impedí-la, inseguro, na vida terrena, de sua preocupação, nem salvo, na Derradeira Vida, de seu pecado, sua vida, no mundo, é vida de pobres, e seu ajuste de contas, na Derradeira Vida, será dos ricos.

Em seguida, saibam que *Allah* vos ordenou a invocarem o elogio e a paz dEle sobre o Seu Profeta...

A decorative border with intricate black floral and scrollwork patterns, framing the central text. The border consists of a central rectangular frame with rounded corners and ornate flourishes extending from the top and bottom centers.

O Jejum de Ramadan

A Preparação para Ramadân ⁽¹⁾

Por certo, todos os louvores são de *Allah*, louvamo-LO, e pedimo-LO ajuda, e imploramo-LO perdão, e buscamos refúgio em *Allah* contra o mal de nossas almas e contra as nossas más obras, aquele a quem *Allah* guia, não terá descaminhador, e aquele a quem Ele descaminha, não terá guia algum, e testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiro, e testemunho que nosso Profeta, Muhammad, é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros, de forma abundante.

Ammá baad:

Temei a *Allah* – ó servos de *Allah* – como se deve temê-LO, e aderis ao Islam com a firme alça.

Ayyuha al-muslimun:

As noites e os dias se vão rapidamente, e o ano dobra seus meses consecutivamente, e o procedimento de *Allah* no Seu universo, é: Chegada e partida, e *Allah* honrou Seus servos; então, legislou para eles temporadas

⁽¹⁾ Sermão dado na sexta-feira, dia 21 do mês de Sha'bân, do ano 1432 da hégira, na mesquita do Profeta.

no tempo, nelas, os pecados e os erros são perdoados, e as boas obras são abastecidas.

E no ano, há um mês que é melhor dos meses, nele, enviou Seu Mensageiro e fez descer Seu Livro, os muçulmanos expectam em cada ano enquanto em suas almas há prazer, executam nele, um pilar dentre os pilares do Islam; é praticado com sinceridade, e o muçulmano se delicia nele, esfomeado, nele, o servo realiza o significado da sinceridade; para ir adiante com ela ao resto das adorações, longe da ostentação, a recompensa de seu jejum não tem limite de duplicação; mas isso é para O Generoso, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: **«Allah, O Todo-Poderoso, disse: Todas as ações do filho de Ādam são dele exceto o jejum; pois, ele é para Mim e Eu recompenso por ele»**. [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].

O jejum reforma as almas, e estimula para a aquisição de louvores e a distância de atos de corrupção, por ele, os pecados são perdoados e as más obras são remidas; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, diz: **«Quem jejuar o Ramadān com fé e esperança; ser-lhe-á perdoado o que se antecipou de seus pecados»**. [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].

Mês de obediência e benevolência, de perdão e

agrado; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Quando o Ramadān entra: As portas do céu são abertas, e as portas do Inferno são fechadas, e os Shayatīn são acorrentados**». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*].

Nele, há paciência com lodo da sede e amargura da fome, e luta contra a alma pela repreensão dos desejos vãos, sua recompensa será uma porta dentre as portas do Paraíso, que pela qual não entrarão outros além deles, nele, há lembrança da condição dos famintos dentre os necessitados e os carecentes, são iguais no jejum o indigente e o nababo, todos eles jejuam a seu Senhor, imploram perdão por seus pecados, abstêm-se de comida num único tempo, e quebram o jejum num único tempo, são iguais, durante todo seu dia, com fome e sede; para se realizar o dito de *Allah*, em todos:

﴿إِنَّ هَذِهِ أُمَّتُكُمْ أُمَّةً وَاحِدَةً وَأَنَا رَبُّكُمْ فَاعْبُدُونِ﴾

Por certo, esta é vossa religião, uma religião única, e Eu sou vosso Senhor: então, adorai-Me. [*Al-Anbiyā'*: 92].

E o Alcorão magnífico, é a origem da religião e o sinal da mensagem divina, desceu no melhor dos meses:

﴿شَهْرُ رَمَضَانَ الَّذِي أُنزِلَ فِيهِ الْقُرْآنُ﴾

Ramadān é o mês em que foi revelado o Alcorão. [Al-Baqarah: 185], e sua revelação nele, é uma indicação para este povo à frequência de sua recitação e sua meditação, e o Jibrīl, que a paz de *Allah* esteja com ele, descia do céu e ensinava-o ao nosso Profeta, Muhammad, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, e no ano que ele morreu, apresentou-lhe o alcorão duas vezes, e o Al-Imām Mālik, que *Allah* tenha misericórdia dele, quando entrava Ramadān, ele aproximava-se da recitação do Alcorão e abandonava a Tradição Profética e seus donos.

E a caridade tem um enorme benefício, na vida terrena e na Derradeira Vida; ela repele a provação e facilita os assuntos, e atrai o sustento e apaga os pecados como a água apaga o fogo, e ela será sombra para seu dono, no Dia da Ressurreição, e a riqueza não diminui com caridade mas é empréstimo garantido diante do rico generoso:

﴿وَمَا أَنْفَقْتُمْ مِّنْ شَيْءٍ فَهُوَ يُخْلِفُهُ﴾^ط

E o que quer que despendais, Ele vo-lo restituirá. [Saba': 39], multiplica-a, na vida terrena, como bênção e pureza, e o recompensará, na Derradeira Vida, como delícia permanente, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Não há nenhum dia que,**

nele, os servos amanhecem, a não ser que dois anjos descem, então, um deles diz: Ó Allah! Concede ao caridoso sucesso, e o outro diz: Ó Allah! Concede ao descaridoso ruína». *[Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].*

Então, busca as casas de pobres e necessitados, e vivendas de viúvas e órfãos; então, nisso, há alívio de tua angústia, e repulsão da provação de ti, e saciedade do faminto, e alegria da criança, e castidade da família, e suficiência de mendicidade, e o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, era o mais nobre e o mais generoso das pessoas: Se despender, despendia generosamente, e se oferecer, oferecia abundantemente, e se conceder, dava oferta de quem não receia miséria, e ele recebia Ramadān com copiosa generosidade, e era mais generoso com o bem que vento enviado, e a riqueza, não a mantém ganância e avareza, e não a faz acabar dispêndio e oferta.

E as noites do Ramadān são coroa das noites do ano; **«Quem observar a oração voluntária noturna no Ramadān com fé e esperança; ser-lhe-á perdoado o que se antecipou de seus pecados».** *[Narrado por Al-Bukhāri e Muslim]*, e sua escuridão é preciosa com a adoração nelas; **«Melhor oração depois da oração obrigatória, é: A oração da meia noite».** *[Narrado por Muslim]*, e **«Quem**

orar com imam ⁽¹⁾ até ele sair; ser-lhe-á registado a oração da meia noite». *[Narrado por Tirmizi]*, e nelas, há uma noite duplicada, ela é a mãe das noites – a noite de Al-Qadr e de honra – é melhor que mil meses, e em cada noite é aberta uma porta de resposta do céu, e os cofres do Dativo estão repletos, então, pede da generosidade do Generoso, e demanda a misericórdia do Misericordioso, pois, o Ramadān é mês de presentes, de fragrâncias, de doação e de ofertas, e o mais impotente das pessoas é aquele que é incapaz de fazer súplica.

E os dias são páginas de vidas, e o feliz é aquele que os eternizou com as mais belas obras, e quem *Allah* o transferir da desonra de desobediências à glória da obediência; Ele o fará enriquecer sem riquezas, e o entreterá sem companheiro amigável, e o bem-estar da alma está na escassez de pecados, e quem conhecer seu Senhor, ocupar-se-á com Ele contra os desejos vãos de sua alma.

E algumas pessoas baratearam suas valiosas noites com entretenimento e com o que não é benéfico, quando o mês termina, as pessoas lucram e ele é o perdedor, e dentre os homens, há quem jejua e não pratica a oração, e o jejum não é aceite exceto com monoteísmo e oração.

⁽¹⁾ Líder da oração coletiva.

E a mulher é ordenada a recitar o Alcorão com frequência, e a mencionar a *Allah* e a implorar perdão, e a fazer adorações suplementares com frequência, e a oração de tarawīh em sua casa é melhor que praticá-la nas mesquitas, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**E suas casas são melhores para elas**». [Narrado por Abū Dāwūd].

E sobre ela o véu e a modéstia, e a vigilância e o testemunho de seu Senhor na ausência de seu tutor, e a virtuosa delas, é-lhe prometida o agrado do Senhor dos mundos, e a adesão delas à sua religião, e sua cobertura e seu orgulho a seu véu; exalta seu estatuto e consolida sua posição, e ela é orgulho da sociedade, é coroa do casto e é jóia da vida.

Busco refúgio em *Allah* contra o *Shaytaan*, o amaldiçoado:

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُتِبَ عَلَيْكُمُ الصِّيَامُ كَمَا كُتِبَ عَلَى الَّذِينَ مِن قَبْلِكُمْ

لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ﴾

Ó vós que credes! É-vos prescrito o jejum como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos. [Al-Baqarah: 183].

Que *Allah* abençoe a mim e a vós com o grandioso Alcorão...

Segundo Sermão

Todos os louvores são de *Allah* devido a Sua bondade, e somente a Ele é direcionado o agradecimento devido a Sua orientação e dádivas. E testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiros, como veneração do Seu estatuto, e testemunho que o nosso Profeta, Muhammad é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros de forma abundante.

Ammá baad, ayyuha al-muslimun:

Das boas coisas com que se recebe o Ramadã, está: Persistência do perdão, abundância do louvor de *Allah* por alcançá-lo, e os precursores das boas coisas são os precursores aos altos escalões no Paraíso, então, lidai com as causas da misericórdia de *Allah*, no Seu nobre mês, e competi-vos no ato de bondade e boas coisas, e nele, praticai com frequência tipos de boas obras, e familiarizai-vos com a calúnia, a difamação e com o resto dos erros, e que não te passe um bem por motivo de vigília da desobediência, e que o sono não te afaste da adoração, e se poderes que ninguém te antecipe a *Allah*; então, faze.

Em seguida, saibam que *Allah* vos ordenou a invocarem o elogio e a paz dEle sobre o Seu Profeta...

Ramadān Apareceu ⁽¹⁾

Por certo, todos os louvores são de *Allah*, louvamo-LO, e pedimo-LO ajuda, e imploramo-LO perdão, e buscamos refúgio em *Allah* contra o mal de nossas almas e contra as nossas más obras, aquele a quem *Allah* guia, não terá descaminhador, e aquele a quem Ele descaminha, não terá guia algum, e testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiro, e testemunho que nosso Profeta, Muhammad, é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros, de forma abundante.

Ammá baad:

Temei a *Allah* – ó servos de *Allah* – como se deve temê-LO, e aderis ao Islam com a firme alça.

Ayyuha al-muslimun:

Os dias e as noites se vão rapidamente, e o ano dobra seus meses consecutivamente, e os servos nele, caminham para *Allah*, e brevemente eles depararão com suas ações, e do favor de *Allah* e Sua generosidade, está

⁽¹⁾ Sermão dado na sexta-feira, dia 2 do mês de Ramadān, do ano 1439 da hégira, na mesquita do Profeta.

que Ele escolheu para eles periodos e temporadas de obediências, e escolheu dias, noites e horas; para neles, o desejo ser imenso, e para aumentar o desejo de preparação, e para os competidores se competirem.

E cada vez que a lua do Ramadân aparece, devolve para nós fragrâncias abençoadas, então, os muçulmanos o recebem enquanto em suas almas há prazer, e seus corações repletos de alegria por ele, talvez uma hora de aceitação nele, que alcançou um servo; então, atingiu com ela escalões de agrado e felicidade.

E, com efeito, apareceu para nós o mais nobre dos meses e o mais puro, uma magnífica temporada que *Allah* destacou-a com honra e deferência, então, enviou nela, Seu Mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, e nela, fez descer Seu Livro, e legislou Seu jejum, suas horas são abençoadas, e seus momentos com o bem são frequentados, nela, as boas coisas chegam constantemente e as bênçãos predominam.

Uma temporada de benevolência e caridades, e tempo de perdão e remissão de más obras; seu dia é jejum, e sua noite é estar de pé preenchido com oração e Alcorão, nela, as portas do Paraíso são abertas, e as portas do Inferno são fechadas, e os Shayatīn são acorrentados, e nela, há uma noite melhor que mil

meses, quem for privado de seu bem é o desprovido.

Ramadān é um terreno espaçoso para a competição nas obediências, e concessão para a purificação de almas da sujidade e pragas, um mês nobre, nele, as ações são multiplicadas e os erros e os pecados são perdoados; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**As cinco orações, e sexta-feira para sexta-feira, e Ramadān para Ramadān; são expiadores do que há entre eles ^(1) quando os pecados maiores forem evitados**». [Narrado por Muslim].

Nele, os muculmanos realizam um pilar dentre os pilares do Islam, e é um aspecto prático de grandeza desta religião e de união da palavra de muçulmanos, e nele, se revela o Seu dito, Exaltado seja Ele:

﴿إِنَّ هَذِهِ أُمَّتُكُمْ أُمَّةً وَاحِدَةً وَأَنَا رَبُّكُمْ فَاعْبُدُونِ﴾

Por certo, esta é vossa religião, uma religião única, e Eu sou vosso Senhor: então, adorai-Me. [Al-Anbiyā': 92].

E o aproveitamento de temporadas de boas coisas, é uma conquista vinda de *Allah* para quem Ele ama de Seus servos, no Ramadān se reúne para os muçulmanos princípios e as mais importantes das adorações; então, a

(1) De pecados menores.

oração é uma conexão entre o servo e seu Senhor, e ela não se separa do muçulmano em toda sua vida, e a oração do homem em congregação é uma obrigação, e ela supera sua oração em sua casa e em seu mercado a vinte e sete categorias.

E é adequado para o muçulmano implorar ajuda, com seu jejum, contra sua oração, e à noite, ter uma grande porção da oração; então, «**Quem observar a oração voluntária noturna no Ramadãn com fé e esperança; ser-lhe-á perdoado o que se antecipou de seus pecados**». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], e «**Quem orar com imam ⁽¹⁾ até ele sair; ser-lhe-á registado a oração da meia noite**». [Narrado por *Tirmizi*].

E a zakāh e a caridade são a purificação e o crescimento das riquezas, são a opulência e a pureza da alma, pois, seu vestígio é aparente na alma, na riqueza e nos filhos, repulsor da provação, causa da prosperidade, e quem conceder generosamente aos servos de *Allah*, *Allah* conceder-lhe-á, profusamente; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Allah, Bendito e Exaltado seja Ele, disse: Ó filho de Ādam! Despende que Eu despenderei a ti**». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*].

⁽¹⁾ Líder da oração coletiva.

E «**Cada indivíduo estará na sombra de sua caridade**», no Dia da Ressurreição, então, despende mesmo com o pouco, e anima-te, e assiste um desprovido, e «**Quem fazer quebrar um jejuador⁽¹⁾; terá recompensa como a dele**», e de suas orientações, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, está: O dispêndio e a generosidade; dava oferta de quem não receia pobreza, se despender, despendia generosamente, e se oferecer, oferecia abundantemente, não repulsava o pedinte, e não era pedido algo a não ser que concedia, e era, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, mais generoso no Ramadān; então, nele, ele era mais generoso que vento enviado.

E o jejum é o rito mais magnífico neste eminente mês, nele, os muçulmanos se abastecem com a piedade:

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُتِبَ عَلَيْكُمُ الصِّيَامُ كَمَا كُتِبَ عَلَى الَّذِينَ مِن قَبْلِكُمْ

لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ﴾

Ó vós que credes! É-vos prescrito o jejum como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos. [Al-Baqarah: 183], sua recompensa é

⁽¹⁾ Dar-lhe a refeição de quebrar o jejum.

incalculável e sem limites; *Allah* disse num hadith qudsi⁽¹⁾: **«Allah, O Todo-Poderoso, disse: Todas as ações do filho de Ādam são dele exceto o jejum; pois, ele é para Mim e Eu recompenso por ele»**. [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], e **«Quem jejuar o Ramadān com fé e esperança; ser-lhe-á perdoado o que se antecipou de seus pecados»**. [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], e o jejum se interpõe entre sua família e as maldades e os pecados; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: **«O jejum é uma proteção»**. [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*].

E das ações benignas que sap aproveitadas, está: Al-Umrah⁽²⁾; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: **«Uma umrah no Ramadān equivale a uma peregrinação»**. [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*].

E o Alcorão são palavras de *Allah* e Seu argumento contra Suas criaturas, e ele é fonte de sabedoria e sinal da Mensagem Divina, não existe caminho para *Allah* exceto ele, e não existe salvação para nós sem ele, é luz de clarividências e vistas, quem aproximar-se dele tornar-se-á nobre, e quem apegar-se a ele fortalecer-se-á, sua

⁽¹⁾ Uma Tradição Profética, na qual, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, narra de seu Senhor, O Todo-Poderoso.

⁽²⁾ Peregrinação Menor.

recitação é recompensa e orientação, e seu estudo é ciência e firmeza, e sua prática é fortaleza e segurança, e seu ensinamento e pregação é coroa na cabeça dos virtuosos.

E no Ramadān desceu o Alcorão, então, certifica-se a sua frequência em recitação, meditação, aprendizagem, ensino, ação e em obediência; *Allah*, O Todo-Poderoso, disse:

﴿شَهْرُ رَمَضَانَ الَّذِي أُنزِلَ فِيهِ الْقُرْآنُ هُدًى لِّلنَّاسِ وَبَيِّنَاتٍ مِّنَ الْهُدَىٰ وَالْفُرْقَانِ﴾

Ramadān é o mês em que foi revelado o Alcorão, como orientação para a humanidade e como evidências da orientação e do critério de julgar.

[*Al-Baqarah: 185*], e o Jibrīl, que a paz de *Allah* esteja com ele, ensinava ao nosso Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, o Alcorão uma vez por ano, e no ano que ele morreu, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, ensinou-lhe duas vezes.

E a súplica é adoração e ato piedoso que aproxima o servo a *Allah*, é ganho sem fadiga, é lucro sem esforço, e ela é motivo de prosperidade e inimiga de toda provação, e «**Com a súplica, ninguém jamais perecerá**», com ela, o servo chega a seu objetivo, e alcança sua necessidade; então, quanto trouxe perto o longínquo?! E quanto tornou fácil o difícil?! E quanto aliviou angústia?! E a súplica mais

atendida é a que é feita na calada da última noite, e quando o servo é humilde diante de seu Senhor, *Allah* atende seu pedido, e quando a alma sente fome o coração fica suave e puro, e a súplica do jejuador não é repelida, o Ibn Rajab, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*O jejuador, na sua noite e no seu dia está na adoração, e sua súplica é atendida no seu jejum e diante da quebra de seu jejum, pois, ele no seu dia observa o jejum perseverante, e na sua noite come agradecido*»; então, o sucedido é quem tocou a porta do céu com frequência, e fez desses dias e noites poupança para si.

E a recordação é uma magnífica e fácil adoração, e quem se recordar de *Allah*, Ele se lembrará dele, e o servo, se a sua língua não se ocupar com a recordação o manterá ocupado com palavras sem importância alguma e desobediências.

E o bom tratamento é da religião, e as criaturas mais dignas de tua benevolência, são: as que *Allah* conectou o direito delas com Seu; então, os pais são teu Paraíso ou teu inferno, e ambos são as pessoas mais dignas de tua companhia; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: **«Empoeirou-se nariz, empoeirou-se nariz, empoeirou-se nariz, foi dito: Nariz de quem, ó Mensageiro de *Allah*? Disse: Quem alcançar seus pais diante da velhice – ambos ou um deles – e não**

entrar no Paraíso». *[Narrado por Muslim]*, e **«O parentesco está suspenso no Trono, diz: Quem manter boas relações comigo; Allah manterá boas relações com Ele, e quem romper o vínculo de parentesco comigo Allah romperá o vínculo com ele».** *[Narrado por Al-Bukhāri e Muslim]*, e **«Quem se alegra em estender-se-lhe o sustento, e em adiar-se-lhe o traço, então, que mantenha boas relações com seu parente».** *[Narrado por Al-Bukhāri e Muslim]*.

E dentre as perfeições da obediência, está: Protegê-la de tudo que a diminui ou a invalida, e o jejuador é veementemente zeloso de proteger sua adoração e seu jejum das coisas que o violam e o invalidam; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: **«Quando é o dia de jejum de um de vós, não pode comportar-se obscenamente (e ou manter relações sexuais, durante o dia), e não pode gritar (e ou criar tumulto), e se alguém o insultar ou brigar com ele; que diz: Por certo, eu estou observando jejum».** *[Narrado por Al-Bukhāri e Muslim]*, e era das tradições dos Salafi⁽¹⁾, que *Allah* tenha misericórdia deles, sentar nas mesquitas quando estiverem de jejum, e diziam: *«Protegemos nosso jejum e não falamos mal de ninguém pelas costas»*,

⁽¹⁾ Os predecessores da fé.

e o imām Ahmad, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*Cabe ao jejuador comprometer-se a proteger seu jejum de sua língua e não deve altercar*».

Wa baad, ayyuha al-muslimun:

Então, a bondade não é completa, e não se levanta em seu mercado e seu lugar exceto com amor que incita seu dono à sinceridade, e com a verdade, motiva ao bom companheirismo, e a ação não se torna em ato piedoso que aproxima a *Allah* até que a razão seja fé em hábito e preferência, nem busca de fama e ostentação, e até que seu propósito seja recompensa de *Allah* e busca de Seu agrado, quando se junta a fé e esperança de boa recompensa numa ação, realiza-se a aceitação e o perdão.

Busco refúgio em *Allah* contra o *Shaytaan*, o amaldiçoado:

﴿وَسَارِعُوا إِلَىٰ مَغْفِرَةٍ مِّن رَّبِّكُمْ وَجَنَّةٍ عَرْضُهَا السَّمَاوَاتُ وَالْأَرْضُ أُعِدَّتْ لِلْمُتَّقِينَ﴾

E apressai-vos para um perdão de vosso Senhor e para um Paraíso, cuja amplidão é a dos céus e da terra, preparado para os piedosos. [Āli-'Imrān: 133].

Que *Allah* abençoe a mim e a vós com o grandioso Alcorão...

Segundo Sermão

Todos os louvores são de *Allah* devido a Sua bondade, e somente a Ele é direcionado o agradecimento devido a Sua orientação e dádivas. E testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiros, como veneração do Seu estatuto, e testemunho que o nosso Profeta, Muhammad é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros de forma abundante.

Ayyuha al-muslimun:

O mundo terminará com suas alegrias e tristezas, e as vidas acabarão com sua delonga e brevidade, e todos se depararão com seu Senhor, e nesse momento:

﴿لَا يَنْفَعُ مَالٌ وَلَا بَنُونَ﴾

Nem riquezas nem filhos, beneficiarão a ninguém.

[*Ash-Shu'arā': 88*]; então, recebei vosso mês arrependimento sincero, e mantende a determinação de seu aproveitamento e a edificação de seus momentos com obediência, pois, a vida terrena não é senão respirações contadas, e termos determinados, e aproveitai grandes momentos.

E o defraudado é quem alcançou Ramadān e não ser lhe perdoado; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah*

estejam com ele, disse: «**Empoeirou-se** ⁽¹⁾ **o nariz de um homem que alcançou-lhe o Ramadã, depois terminou antes de ser perdoado**». [Narrado por Tirmizi], e «**E quem não deixar o dito falso e sua prática, então, não há necessidade para Allah em deixar sua comida e sua bebida**». [Narrado por Al-Bukhāri].

E das coisas mais magníficas que reformam o coração, está: A recordação de *Allah*, e a perseverança do Magnífico Alcorão, e a oração da meia noite, e a companhia dos virtuosos.

Em seguida, saibam que *Allah* vos ordenou a invocarem o elogio e a paz dEle sobre o Seu Profeta...

⁽¹⁾ Metáfora em alusão à abtenção de desonra; i.e.: Falhou, perdeu, humilhou-se, ficou impotente e seu nariz empoeirou-se.

Os Dias Preciosos ⁽¹⁾

Por certo, todos os louvores são de *Allah*, louvamo-LO, e pedimo-LO ajuda, e imploramo-LO perdão, e buscamos refúgio em *Allah* contra o mal de nossas almas e contra as nossas más obras, aquele a quem *Allah* guia, não terá descaminhador, e aquele a quem Ele descaminha, não terá guia algum, e testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiro, e testemunho que nosso Profeta, Muhammad, é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros, de forma abundante.

Ammá baad:

Temei a *Allah* – ó servos de *Allah* – como se deve temê-LO, e receai-O em segredo.

Ayyuha al-muslimun:

Este povo foi honrado com um mês que nele, as almas se purificam da desobediência e de pecados, e de defeitos de características, nele, os muçulmanos ocupam seu tempo com obediência e recitação do Alcorão, o

⁽¹⁾ Sermão dado na sexta-feira, dia 18 do mês de Ramadân, do ano 1426 da hégira, na mesquita do Profeta.

jejum purifica suas almas, e o qiyām⁽¹⁾ civiliza seus caracteres, e o Alcorão suaviza seus corações, competem nas suas noites com favores, e competem nos seus dias com generosidade.

E na sua última dezena as ações aumentam e se alcançam os desejos, e suas noites vivem com adoração e Tahajjud⁽²⁾, a Aisha, que *Allah* esteja satisfeito com ela, diz: **«Quando entrava a última dezena do Ramadān, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele: Ficava acordado a noite toda, e acordava sua família, e esforçava-se e fortalecia seu avental».** [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], e o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, duplicava as suas boas obras no mês de Ramadān, e destacava a última dezena com a duplicação, a Aisha, que *Allah* esteja satisfeito com ela, diz: **«O Mensageiro de *Allah*, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, esforçava-se na última dezena mais do que noutros dias».** [Narrado por *Muslim*].

Por certo, ela é mercado que nela os industriosos competem, e é tribulação que nela as ambições são postas à prova, e na última dezena, há uma noite bendita, ela é coroa das noites do ano, de muitas bênçãos, de

⁽¹⁾ A prática da oração noturna voluntária no Ramadān.

⁽²⁾ Oração noturna opcional.

horas preciosas, pouca ação nela é muita⁽¹⁾, e o abundante das ações é multiplicado:

﴿لَيْلَةُ الْقَدْرِ خَيْرٌ مِّنْ أَلْفِ شَهْرٍ﴾

A noite de Al-Qadr é melhor que mil meses.

[Al-Qadr: 3], desce do céu um grande número de criaturas para testemunharem aquela noite:

﴿تَنَزَّلُ الْمَلَائِكَةُ وَالرُّوحُ فِيهَا بِإِذْنِ رَبِّهِمْ﴾

Nela, descem os anjos e o Espírito⁽²⁾, com a **permissão de seu Senhor**. [Al-Qadr: 4], quem fica de pé na sua noite para dedicar-se à adoração, lhe-é perdoado os delitos, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, diz: «**Quem observar a oração voluntária na noite de al-Qadr com fé e esperança; ser-lhe-á perdoado o que se antecipou de seus pecados**». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim], nela as portas são abertas, e é escutado o discurso, nela, o Senhor une e rompe, concede e impede, rebaixa e eleva, a Aisha, que *Allah* esteja satisfeito com ela, diz: «**Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Viste se eu saber que noite é noite de al-Qadr, o que digo? Disse: Dize: Ó Allah! Por certo, Tu és Indulgente,**

(1) Em recompensa.

(2) Foi dito que é: Jibrīl, que a paz de *Allah* esteja com ele; e foi dito que é: um tipo de anjos.

amas a indulgência; indulta-me». [Narrado por Tirmizi].

Ayyuha al-muslimun:

«Melhor oração depois da oração obrigatória, é: A oração da meia noite». [Narrado por Muslim], e o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, não costumava deixar a oração da meia noite, na viagem e na presença, e ele rezava de pé e sentado até seus pés ficarem quebrados, e o séquito dos companheiros marchou sobre essa orientação; *Allah*, Exaltado seja Ele, disse:

﴿إِنَّ رَبَّكَ يَعْلَمُ أَنَّكَ تَقُومُ أَدْنَىٰ مِنْ ثُلُثِي اللَّيْلِ وَنِصْفَهُ وَثُلُثَهُ وَطَائِفَةٌ مِّنَ الَّذِينَ مَعَكَ﴾

Por certo, teu Senhor sabe que te levantas para orar, durante menos de dois terços da noite, ou durante sua metade, ou seu terço, e também, uma facção dos que estão contigo. [Al-Muddaththir: 20], e disse, Glorificado seja Ele:

﴿سَيَمَاهُمْ فِي وُجُوهِهِمْ مِّنْ أَثَرِ السُّجُودِ﴾

Suas faces são marcadas pelo vestígio deixado pela prostração. [Al-Fath: 29].

É levantar-se para orar diante de *Allah* nas trevas, é uma das ações dos crentes:

﴿كَانُوا قَلِيلًا مِّنَ اللَّيْلِ مَا يَهْجَعُونَ﴾

De noite, dormiam pouco. [*Adh-Dhāriyāt: 17*], e a oração da meia noite é o mais magnífico que pode se esperar, e o mais puro que pode ser antecipado, e ela é uma das causas de entrada do Paraíso, o escolhido, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, diz: «**Ó humanos! Propagai a saudação, e fornecei comida, e mantende boas relações com os parentes, e orai à noite enquanto as pessoas dormem; entrareis no Paraíso em paz**». [*Narrado por Tirmizi*], e as noites do Ramadān, quem se levanta para orar nelas, é alvissarado com perdão dos pecados; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Quem observar a oração voluntária noturna no Ramadān com fé e esperança; ser-lhe-á perdoado o que se antecipou de seus pecados**». [*Narrado por Al-Bukhāri e Muslim*].

Ayyuha al-muslimun:

A súplica é uma corda extensa entre o céu e a terra, e é ganho sem fadiga, e é um dos benéficos medicamentos de doenças:

﴿أَمَّنْ يُجِيبُ الْمُضْطَرَّ إِذَا دَعَاهُ وَيَكْشِفُ السُّوءَ﴾

"Não é Ele Quem atende o infortunado, quando este O invoca, e remove o mal". [*An-Naml: 62*], e em cada noite há uma hora de atendimento de súplicas, as portas nela são abertas, e o Generoso nela concede, então, pede nela o que quiseres; pois, os cofres de *Allah* estão repletos, e o Concedente é Generoso, e sê convencido com a resposta; pois o Senhor é Onipotente,

e espalha para Ele tuas queixas porque Ele é O Misericordioso, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, diz: «**Por certo, na noite há uma hora, nenhum homem muçulmano coincide com ela pedindo a *Allah* o bem dentre os assuntos da vida terrena e da Derradeira Vida, a não ser que dar-lhe-á, e isso, em todas as noites**». [Narrado por Muslim], e as brisas da última noite é o momento mais provável de atendimento de súplicas; foi dito ao Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele: «**Que súplica é mais ouvida? Disse: Súplica feita na calada da última noite, e atrás das orações obrigatórias**». [Narrado por Tirmizi].

E o servo necessita de eliminação da sujeira de seus pecados, e humilhar-se e tornar-se pobre diante de *Allah*, e das situações de humildade mais esperadas, são: o retiro numa das casas de *Allah* buscando o perdão de *Allah*, e o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, ficava em retiro na última dezena do Ramadân.

E quando o servo se aproxima de seu Senhor, *Allah* é Sutil com ele, e conduz para ele benevolência por onde não perceberá, e o protege do mal por onde não perceberá.

Ayyuha al-muslimun:

A zakāh é um pilar dentre os pilares do Islam e uma estrutura dentre suas magníficas estruturas, nela, os vínculos do amor entre muçulmanos são totalmente fortes, e nela, há purificação de almas e

sua dignificação da mesquinhez;

﴿حُذِّ مِنْ أَمْوَالِهِمْ صَدَقَةً تُطَهِّرُهُمْ وَتُزَكِّيهِمْ بِهَا﴾

Toma de suas riquezas uma caridade, com que os purifiques e os dignifiques. [At-Tawbah: 103], e ela é um direito obrigatório, e um dever indispensável, e uma legislação justa, nela, há aquisição de bênção, aumento e reembolso de *Allah*;

﴿وَمَا أَنْفَقْتُمْ مِنْ شَيْءٍ فَهُوَ يُخْلِفُهُ﴾

E o que quer que despendais, Ele vo-lo restituirá. [Saba': 39].

Na zakāh, há elevação de espíritos e condutas, de generosidade e munificência, com ela, se completa a justiça e prevalece a prosperidade, e os pobres são felizes, e ela é adorno de ricos, ornamento de piedosos, e legado dos Profetas:

﴿وَكَانَ يَأْمُرُ أَهْلَهُ بِالصَّلَاةِ وَالزَّكَاةِ وَكَانَ عِنْدَ رَبِّهِ مَرْضِيًّا﴾

E ordenava à sua família a oração e a zakāh, e era agradável, junto de seu Senhor. [Maryam: 55], e, com efeito, a promessa de castigo chegou ao avarento; *Allah*, Exaltado seja Ele, disse:

﴿وَالَّذِينَ يَكْنِزُونَ الذَّهَبَ وَالْفِضَّةَ وَلَا يَنْفِقُونَهَا فِي سَبِيلِ اللَّهِ فَبَشِّرْهُمْ بِعَذَابٍ أَلِيمٍ﴾

E aos que entesouram o ouro e a prata e não os

despendem no caminho de *Allah*, alvissara-lhes doloroso castigo. [At-Tawbah: 34], e consta numa narração autêntica do Mensageiro de *Allah*, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, por certo, ele disse: «**Quem *Allah* conceder-lhe riqueza, então, não pagar a sua caridade; sua riqueza ser-lhe-á transformada em cobra careca⁽¹⁾, tem dois caninos em sua mandíbula ou duas manchas negras por cima dos olhos, cingir-lhe-á, ao pescoço, no Dia da Ressurreição, depois, (a cobra) pegará os laterais de seus maxilares, de seguida lhe dirá: Eu sou tua riqueza, eu sou teu tesouro, depois recitou este versículo:**

﴿وَلَا يَحْسَبَنَّ الَّذِينَ يَبْخُلُونَ بِمَا آتَاهُمُ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ هُوَ خَيْرًا لَّهُمْ بَلْ هُوَ شَرٌّ لَّهُمْ
سَيُطَوَّقُونَ مَا بَخُلُوا بِهِ يَوْمَ الْقِيَامَةِ﴾

E que os que são avaros com o que *Allah* lhes concedeu de Seu favor não suponham que isso lhes seja um bem; ao contrário, isso lhes é um mal. No Dia da Ressurreição, estarão cingidos ao pescoço, por aquilo a que se apegarem com avareza. [Āli-‘Imrān: 180].». [Narrado por Al-Bukhārī].

Então, sê humilde, com teu coração, para com o

⁽¹⁾ Que não tem cabelo na sua cabeça, i.e.: Cobra que arrancou a pele de sua cabeça, pela grande quantidade de seu veneno e pela sua longa vida.

necessitado, e doa a ele algo da riqueza, aproxima-te dele, e sinta compaixão por ele, e não desdenhes um pobre, porque a maioria dos residentes do Paraíso são os pobres, e despende com mão nobre e com coração generoso; serás abençoado na riqueza e nos filhos, e a caridade é remédio para cura de doenças e sintomas, então, buscai os fracos e os indigentes, e despendei sereis sustentados, e tende misericórdia deles obtereis misericórdia, então, nenhum pobre se queixa senão da negligência do rico.

Busco refúgio em *Allah* contra o *Shaytaan*, o amaldiçoado:

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا ارْكَعُوا وَاسْجُدُوا وَعَبُدُوا رَبَّكُمْ وَأَفْعَلُوا الْخَيْرَ لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ﴾

Ó vós que credes! Curvai-vos e prosternai-vos e adorai a vosso Senhor, e fazei o bem, na esperança de serdes bem-aventurados. [Al-Hajj: 77].

Que *Allah* abençoe a mim e a vós com o grandioso Alcorão...

Segundo Sermão

Todos os louvores são de *Allah* devido a Sua bondade, e somente a Ele é direcionado o agradecimento devido a Sua orientação e dádivas. E testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiros, como veneração do Seu estatuto, e testemunho que o nosso Profeta, Muhammad é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros de forma abundante.

Ammá baad:

Então, o magnífico mês tem sua inviolabilidade, e o muçulmano deve afastar-se de coisas que estragam seu jejum, e preservar sua vista de olhar coisas proibidas, e sua audição de más obras, e salvaguardar seu tempo das distrações, pois, o tempo remanescente neste mês tem seu valor, e simples tempo nele, tem seu valor, nele, são derramadas as admoestações como choro pelas más obras, então, quantos libertos do Fogo pelo Senhor do poder?! Quantos cativos de pecados, *Allah* conectou-os depois de rompimento, e registou-lhes falicidade depois de longa infelicidade?!

E a mulher deve afastar-se de erros do caminho, e não sair para os mercados exceto por necessidade, com seu comprometimento com a castidade, o véu e a modéstia.

E o muçulmano deve antecipar, nos dias do

Ramadān, um arrependimento sincero, com ação das boas obras, duradouras, pois, a vida terrena não é senão respirações contadas, e termos determinados, e os dias são vossos instrumentos para chegarem a estes termos, então, praticai, e esperai e exultai; pois, o defraudado é quem saiu e ocupou-se com outras coisas além da obediência de *Allah*, e o desprovido é quem foi privado da noite de al-Qadr, ou alcançou o mês de Ramadān e não foi perdoado; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Empoeirou-se⁽¹⁾ o nariz de um homem que alcançou-lhe o Ramadān, depois terminou antes de ser perdoado**». [Narrado por Tirmizi].

Em seguida, saibam que *Allah* vos ordenou a invocarem o elogio e a paz dEle sobre o Seu Profeta...

⁽¹⁾ Metáfora em alusão à abtenção de desonra; i.e.: Falhou, perdeu, humilhou-se, ficou impotente e seu nariz empoeirou-se.

Os Favores da Última Dezena ⁽¹⁾

Por certo, todos os louvores são de *Allah*, louvamo-LO, e pedimo-LO ajuda, e imploramo-LO perdão, e buscamos refúgio em *Allah* contra o mal de nossas almas e contra as nossas más obras, aquele a quem *Allah* guia, não terá descaminhador, e aquele a quem Ele descaminha, não terá guia algum, e testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiro, e testemunho que nosso Profeta, Muhammad, é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros, de forma abundante.

Ammá baad:

Temei a *Allah* – ó servos de *Allah* – como se deve temê-LO, e receai-O em segredo.

Ayyuha al-muslimun:

Allah colmou graças sobre Seus servos e os fez perseverar no dom e nas bênçãos, Suas doações não têm limite em extensão e em abundância; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**A mão**

⁽¹⁾ Sermão dado na sexta-feira, dia 21 do mês de Ramadãn, do ano 1438 da hégira, na mesquita do Profeta.

de Allah é repleta, não a diminui dispêndio, é ofertante da noite e do dia – i.e.: ela é constante com dom –». **[Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].**

Concede, generosamente, boas coisas e excelentes qualidades, Sua generosidade abrangiu as criaturas, e Suas caridades são permanentes sobre elas, e Suas bênçãos e provisões estão ligadas, Ele inicia os servos com dom antes do pedido, e dá-lhes mais do que ocorre na imaginação, e não há ninguém, no céu e na terra, que está à parte dessas doações.

E *Allah* é o mais digno que foi louvado e mencionado por Suas mercês, com sinceridade de amor e adoração para Ele, e pela ligação de graças a Ele, e por sua alternância na obediência dEle, e dentre Suas doações, Glorificado seja Ele, está: Sua indulgência a quem quer de Seus servos; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿إِنَّ اللَّهَ لَعَفُوءٌ غَفُورٌ﴾

Por certo, Allah é Indulgente, Perdoador. [Al-Hajj: 60], então, Ele continua Perdoador de pecados de Seus servos, deixando de castigar muitos deles; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿وَيَعْفُوا عَنْ كَثِيرٍ﴾

E Ele indulta a muitos. [Ash-Shūrā: 30], Indulgente

ama a indulgência, e ama de Suas criaturas a busca de aquisição de causas de Sua indulgência com pedido de perdão, arrependimento, contrição e boas obras.

E no Ramadān, manifestam-se as doações de *Allah* e Sua indulgência, nele, as ações se multiplicam, e são perdoados os erros e os pecados, mês de jejum, Alcorão, bondade e benevolência, o comércio nele, com *Allah*, é multiplicado, o Ibn Al-Jauzi, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*A recompensa da ação aumenta com aumento da nobreza do tempo, como aumenta com a presença do coração e com a sinceridade da intenção*».

E a oração da meia noite tem notabilidade no Ramadān, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Quem observar a oração voluntária noturna no Ramadān com fé e esperança; ser-lhe-á perdoado o que se antecipou de seus pecados**». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], e quem aderir a oração voluntária noturna, entrará no Paraíso em paz; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, diz: «**Ó humanos! Propagai a saudação, e fornecei comida, e mantende boas relações com os parentes, e orai à noite enquanto as pessoas dormem; entrareis no Paraíso em paz**». [Narrado por *Ahmad*], e a caridade é prova da fé de seu dono, e cada

indivíduo estará na sobra de sua caridade, no dia da Ressurreição, e o esmoler é prometido a glória e o perdão, *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿وَمَا أَنْفَقْتُمْ مِنْ نَفَقَةٍ أَوْ نَذَرْتُمْ مِنْ نَذْرٍ فَإِنَّ اللَّهَ يَعْلَمُهُ﴾

E o que quer que despendeis ou voteis, em votos, *Allah*, por certo, o sabe. [Al-Baqarah: 270], e sua recompensa é imensa nos dias honrosos; «O Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, era o mais generoso das pessoas, e era o mais generoso ainda, no Ramadān». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].

E Al-Umrah⁽¹⁾ no Ramadān sua recompensa é magnífica; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Uma umrah no Ramadān equivale a uma peregrinação**». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].

E a súplica é adoração e seu cérebro e, com ela, a aquisição de prosperidade e a repulsão de provação, e o jejuador tem súplica não retornável; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Três pessoas, suas súplicas não são repelidas: O jejuador até quebrar o jejum, e o líder justo, e a súplica do injustiçado, *Allah* eleva-a por cima de nuvens, e abre**

⁽¹⁾ Peregrinação Menor.

para ela as portas do céu, e diz o Senhor: Juro por Meu Poder! Socorrer-te-ei mesmo depois de um certo tempo». [Narrado por Tirmizi].

E o Alcorão é argumento, intercessor, orientação e cura, *Allah* prometeu ao recitador a boa recompensa e o aumento de Seus favores; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿إِنَّ الَّذِينَ يَتْلُونَ كِتَابَ اللَّهِ وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ وَأَنفَقُوا مِمَّا رَزَقْنَاهُمْ سِرًّا وَعَلَانِيَةً يَرْجُونَ
تِجَارَةً لَّن تَبُورَ * لِيُؤْتِيَهُمُ أَجْرَهُمُ وَيَزِيدَهُم مِّن فَضْلِهِ﴾

Por certo, os que recitam o Livro de *Allah* e cumprem a oração e despendem, secreta ou manifestamente, do que lhes damos por sustento, esperam por comércio, que não perecerá. * Para que Ele os recompense com seus prémios. [Fātir: 29, 30], Ele o fez descer para ponderação, nele há exortações e lições, o Abū Bakr, que *Allah* esteja satisfeito com ele, quando conduzia as pessoas em oração, mal fazia ouvir os que ficavam atrás dele por receio de *Allah*.

Ramadān é um terreno espaçoso para os competidores, tempo de abundância de benevolência, boas ações e laços de parentesco, nele, as almas se nitidificam, e os caracteres se purificam, e as criaturas aproximam-se entre elas, e simpatizam-se umas a outras.

Uma temporada abençoada, seus dias estão prestes a acabar, e o sensato é quem aproveitou sua última dezena e preencheu-a com atos piedosos que aproximam a *Allah* e obediências, e conservou seus dias e reviveu suas noites; «**O Mensageiro de *Allah*, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, esforçava-se na última dezena mais do que noutros dias**». *[Narrado por Muslim]*, e «**Quando entrava a última dezena do Ramadān, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, ficava acordado a noite toda, e acordava sua família, e esforçava-se e fortalecia seu avental**». *[Narrado por Al-Bukhāri e Muslim]*.

E nestas abençoadas e remanescentes noites, é recomendável a recordação de *Allah* com frequência e a recitação de Alcorão, o Ibn Rajab, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*Então, quanto aos momentos preferidos – como o mês do Ramadān, especialmente as noites que se procura nelas a noite de al-Qadr –, então, é recomendável a recitação de Alcorão com frequência como aproveitamento do tempo*».

E é adequado para o muçulmano persistir na mais favorável das súplicas e na mais inclusiva; a Aisha, que *Allah* esteja satisfeito com ela, disse: «**Ó Mensageiro de *Allah*! Viste se eu alcançar a noite de al-Qadr, o que digo? Disse: **Dize: Ó *Allah*! Por certo, Tu és Indulgente,****

amas a indulgência; indulta-me». [Narrado por Tirmizi].

E o retiro é uma das melhores ações para expiação de más obras, e elevação de escalões, «**O Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, ficava em retiro na última dezena do Ramadân, até que Allah, O Todo-Poderoso, lhe levou a alma, em seguida, suas esposas ficaram em retiro depois dele**». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], o Az-Zuhri, que Allah tenha misericórdia dele, disse: «*Admiráveis são os muçulmanos! Abandonaram o retiro e o Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, não o deixou desde que entrou em de Al-Madinah até que Allah lhe levou a alma*».

E o retirante⁽¹⁾ deve interromper a adoração e ocupar-se com seu propósito maior, longe de mistura insignificante, conversa e sono, e não deve sair da mesquita exceto por uma necessidade extremamente importante, o Ibn Al-Qayyim, que Allah tenha misericórdia dele, disse: «*E o propósito do retiro e seu espírito, é: Engajamento do coração com Allah, Exaltado seja Ele, e corporação dele com Ele, e isolamento com Ele, e cessação de ocupação com criaturas, e ocupação com Ele, só com Ele, Glorificado seja; de modo que Sua recordação, Seu amor, e a dedicação a Ele torna-se no lugar de preocupações do coração e seus pensamentos*».

E na última dezena: os muçulmanos procuram a

⁽¹⁾ O indivíduo em retiro.

noite de al-Qadr; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Procurai a noite de al-Qadr na última dezena do Ramadān**». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], uma magnífica noite, de valor e honra, nela, *Allah* fez descer uma sūrah; como reverência de seu valor, e homenagem ao seu assunto, elevação de seu assunto, então, disse:

﴿وَمَا أَدْرَاكَ مَا لَيْلَةُ الْقَدْرِ﴾

E o que te faz inteirar-te do que é a noite de al-Qadr? [*Al-Qadr: 2*], a tornou abençoada, de muitos bens; então, disse:

﴿إِنَّا أَنْزَلْنَاهُ فِي لَيْلَةٍ مُبَارَكَةٍ﴾

Por certo, Nós o fizemos descer em uma noite bendita. [*Ad-Dukhān: 3*], nela, os anjos descem para a terra; *Allah*, Exaltado seja Ele, disse:

﴿تَنْزَلُ الْمَلَائِكَةُ وَالرُّوحُ فِيهَا بِإِذْنِ رَبِّهِمْ مِنْ كُلِّ أَمْرٍ﴾

Nela, descem os anjos e o Espírito⁽¹⁾, com a permissão de seu Senhor, encarregados de toda ordem. [*Al-Qadr: 4*], o Ibn Kassir, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «Descem muitos anjos nesta noite, por sua abundante bênção, e os anjos descem com a descida de bênção e misericórdia, descem, também, na hora da recitação de Alcorão, e abarcam os círculos de estudos islâmicos, e estendem suas asas para o aprendiz da

(1) Foi dito que é: Jibrīl, que a paz de *Allah* esteja com ele; e foi dito que é: um tipo de anjos.

ciência islâmica com sinceridade; como reverência a ele», noite de paz, segurança e tranquilidade; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿سَلَامٌ هِيَ حَتَّىٰ مَطْلَعِ الْفَجْرِ﴾

Paz é ela, até o nascer da aurora. [Al-Qadr: 4], i.e.: Salvos de maldade, e revivê-la com adoração é um grande despojo; *Allah*, Exaltado seja Ele, disse:

﴿خَيْرٌ مِّنْ أَلْفِ شَهْرٍ﴾

É melhor que mil meses. [Al-Qadr: 4], e nela, são determinados os destinos das criaturas para todo o ano; *Allah*, O Todo-Poderoso, disse:

﴿فِيهَا يُفْرَقُ كُلُّ أَمْرٍ كَبِيرٍ * أَمْرًا مِّنْ عِنْدِنَا﴾

Nela, decide-se toda sábia ordem. * Como ordem de Nossa parte. [Ad-Dukhān: 4, 5].

Wa baad, ayyuha al-muslimun:

Então, as ações decisivas são as últimas, e o fator crucial é com a perfeição dos fins e não com a deficiência dos começos, e quem fez mal no que passou, então, que se arrependa no que resta; pois, a porta do arrependimento está aberta, e o dom de *Allah* está concedido:

﴿وَمَن يَتَّقِ اللَّهَ يَجْعَلْ لَهُ مَخْرَجًا﴾

E quem teme a *Allah*, Ele lhe fará saída digna. [At-Talāq: 2]

Busco refúgio em *Allah* contra o *Shaytaan*, o amaldiçoado:

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِن تَتَّقُوا اللَّهَ يَجْعَل لَّكُمْ فُرْقَانًا وَيُكَفِّرْ عَنْكُمْ سَيِّئَاتِكُمْ وَيَغْفِرْ لَكُمْ وَاللَّهُ ذُو الْفَضْلِ الْعَظِيمِ﴾

Ó vós que credes! Se temeis a *Allah*, Ele vos fará critério de distinguir o bem do mal e vos remitirá as más obras e vos perdoará. E *Allah* é Possuidor do magnífico favor. [Al-Anfāl: 29].

Que *Allah* abençoe a mim e a vós com o grandioso Alcorão...

Segundo Sermão

Todos os louvores são de *Allah* devido a Sua bondade, e somente a Ele é direcionado o agradecimento devido a Sua orientação e dádivas. E testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiros, como veneração do Seu estatuto, e testemunho que o nosso Profeta, Muhammad é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros de forma abundante.

Ayyuha al-muslimun:

O mundo são horas e dias, e ele é uma das páginas de vidas, e da vida do homem são suas ações, e o feliz é quem eternizou-a com boas obras, e o vitorioso é quem aproveitou, com o bem, os momentos de sua vida, e não descurou nada de seu tempo, e o defraudado é quem cujo assunto dissolveu-se e cujo coração ficou desatento e seguiu seu capricho, e o desprovido é quem foi privado do bem no Ramadãn, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Empoeirou-se⁽¹⁾ o nariz de um homem que alcançou-lhe o Ramadãn, depois terminou antes de ser perdoado**». [Narrado por Tirmizi].

Em seguida, saibam que *Allah* vos ordenou a invocarem o elogio e a paz dEle sobre o Seu Profeta...

⁽¹⁾ Metáfora em alusão à abtenção de desonra; i.e.: Falhou, perdeu, humilhou-se, ficou impotente e seu nariz empoeirou-se.

A Noite do Al-Qadr⁽¹⁾

Por certo, todos os louvores são de *Allah*, louvamo-LO, e pedimo-LO ajuda, e imploramo-LO perdão, e buscamos refúgio em *Allah* contra o mal de nossas almas e contra as nossas más obras, aquele a quem *Allah* guia, não terá descaminhador, e aquele a quem Ele descaminha, não terá guia algum, e testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiro, e testemunho que nosso Profeta, Muhammad, é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros, de forma abundante.

Ammá baad:

Temei a *Allah* – ó servos de *Allah* – como se deve temê-LO, aderis ao Islam com a firme alça.

Ayyuha al-muslimun:

Allah criou os humanos e os jinns para Sua adoração, e Ele, Glorificado seja, é Bastante a Si mesmo, prescindindo deles, e Ele é Indispensável para eles, e Sua adoração, só dEle, é causa de entrada de Jardins da Delícia; chegou um homem até o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, então, disse: **«Indicame a uma ação, que quando eu praticá-la entrarei no**

⁽¹⁾ Sermão dado na sexta-feira, dia 20 do mês de Ramadân, do ano 1435 da hégira, na mesquita do Profeta.

Paraíso; disse: Adora a Allah, nada Lhe associa, e custodia as orações obrigatórias, e conceda a esmola obrigatória, e jejuo o Ramadān». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].

E Sua adoração, Exaltado seja Ele, é em todo lugar e tempo, e, Glorificado seja Ele, fez do Ramadān uma temporada de adoração dEle, então, o Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, destacava-o com adoração com que não destacava outros meses, e os companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ansiaram em aproveitar seus momentos, e o Abū Hurairah e seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, **«Quando jejuavam sentavam na mesquita, e diziam: Purificamos nosso jejum».** [Narrado por Abū Nu'aim].

E dentre Seus favores, Glorificado seja Ele, está que Ele: Fez na temporada de Ramadān temporadas; então, preferiu a última dezana ao resto de noites do mês, e fez da noite de al-Qadr a melhor noite do mês, e o Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, destacava a última dezena de Ramadān com ações que não as fazia no resto dos meses; então, **«Quando entrava a última dezena do Ramadān, ficava acordado a noite toda, e acordava sua família, e fortalecia seu avental».** [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim], e reforçava-se e esforçava-se na obediência de Allah, procurava nela, a noite abençoada que é coroa das noites, suas bênçãos são numerosas, e suas horas são contadas, apontou,

Glorificado seja Ele, seu assunto, e revelou sua grandeza; então, Glorificado seja Ele, disse:

﴿وَمَا أَدْرَاكَ مَا لَيْلَةُ الْقَدْرِ﴾

E o que te faz inteirar-te do que é a noite de al-Qadr? [Al-Qadr: 2], pouca ação nela é muita⁽¹⁾, e o abundante das ações é multiplicado, e a adoração nela, é melhor que adoração feita em mil meses, e o melhor dos livros celestiais desceu na sua noite:

﴿إِنَّا أَنْزَلْنَاهُ فِي لَيْلَةِ الْقَدْرِ﴾

Por certo, fizemo-lo descer, na noite de al-Qadr? [Al-Qadr: 1].

E dentre as honras do magnífico Alcorão, está: Recitá-lo com frequência no mês que nele desceu:

﴿شَهْرُ رَمَضَانَ الَّذِي أُنزِلَ فِيهِ الْقُرْآنُ﴾

Ramadān é o mês em que foi revelado o Alcorão. [Al-Baqarah: 185], e o Jibrīl, que a paz de *Allah* esteja com ele, ensinava ao Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, o Alcorão em cada noite de Ramadān, e no ano que ele morreu, ensinou-lhe Alcorão duas vezes, no Ramadān; então, impende ao muçulmano recitar o Livro de *Allah* com frequência, no mês das graças; para alcançar a graça de Alcorão, no mês de Ramadān.

⁽¹⁾ Em recompensa.

A noite de al-Qadr é uma magnífica noite, *Allah* informou que por certo, do que ocorre nela: por certo, decide-se nela, toda ordem – i.e.: decide-se da tábua custódia aos anjos escribas a ordem do ano e o que será nela, de termos, de sustentos, e do bem e do mal, e assim por diante –, o An-Nawawi, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*Foi chamada al-Qadr: i.e.: a noite de julgamento e decisão*», nela, o Senhor une e rompe, rebaixa e eleva, concede e impede, como Ele disse, Exaltado seja:

﴿فِيهَا يُفْرَقُ كُلُّ أَمْرٍ حَكِيمٍ﴾

Nela, decide-se toda sábia ordem. [Ad-Dukhān: 4], i.e.: O que *Allah* determina nela, é preciso, não se altera nem se transmuta.

Uma noite, por suas abundantes bênçãos, nela, descem os anjos com bênção e misericórdia –, uma noite que é paz de *Allah*, então, toda ela é bem, não há mal nela, até o nascer da aurora, e foi escondido quando é na dezena; para que seus buscadores se esforcem na busca, e para que os muçulmanos aumentem adoração em toda dezena.

E é recomendável ao servo aumentar a súplica, a oração e a prática do bem na dezena, o Ibn Mass'ūd, que *Allah* esteja satisfeito com ele, disse: «**Cada coisa tem**

fruto, e o fruto da oração, é: a súplica», a Aisha, que *Allah* esteja satisfeito com ela, disse: «**Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Viste se eu saber que noite é noite de al-Qadr, o que digo nela? Disse: Dize: Ó Allah! Por certo, Tu és Indulgente, amas a indulgência; indulta-me**». *[Narrado por Tirmizi]*, e quem fica de pé na sua noite para dedicar-se à adoração, lhe-é perdoado os delitos, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, diz: «**Quem observar a oração voluntária na noite de al-Qadr com fé e esperança; ser-lhe-á perdoado o que se antecipou de seus pecados**». *[Narrado por Al-Bukhāri e Muslim]*.

E o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, ficava em retiro na última dezena de Ramadān, procurava a noite de al-Qadr; a Aisha, que *Allah* esteja satisfeito com ela, disse: «**O Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, ficava em retiro na última dezena de Ramadān, até que Allah lhe levou a alma**». *[Narrado por Al-Bukhāri e Muslim]*, o Ibn Battāl, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*Então, isto indica que, por certo, o retiro é um dos atos confirmados da Tradição Profética; porque é do que o Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, fez assiduamente, então, nisso, os crentes devem seguir o exemplo de seu Profeta*».

No retiro, há rompimento de relações com as criaturas para dar toda atenção à adoração do Criador, e quando conexão com *Allah* é forte, o Senhor Se agrada do servo o Ibn Shihāb, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*Admiráveis são os muçulmanos! Abandonaram o retiro e o Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, não o deixou desde que entrou em de Al-Madinah até que Allah lhe levou a alma*».

E o retirante⁽¹⁾ engaja-se ativamente na obediência de *Allah*, e baseia-se nela, durante seu retiro, no lugar mais querido por *Allah* – as mesquitas –, e realiza nela, obediência e adoração, e submissão, humildade e invocação, então, sua preocupação não será exceto *Allah*, nem seu propósito exceto Ele, nem seu desejo exceto Ele, O Todo-Poderoso, e terá de sair do retiro enquanto, com efeito, seu coração engajou-se ativamente com a obediência de *Allah*, então, será suplicante, contrito para Ele, Glorificado seja.

E Ramadān é uma temporada dos esmoleres; competem nele, os ricos com doação e dispêndio na prática de boas ações, e execução do conveniente, e extensão da mão de ajuda, e caridade aos carentes e necessitados, e satisfação dos pobres; então, «**Curai seus pacientes com caridade**»; porque ela repele doenças e

⁽¹⁾ O indivíduo em retiro.

sintomas, e buscai os fracos e os indigentes, e dai-lhes sustento sereis sustentados, e tende misericórdia deles obtereis misericórdia; então, nenhum pobre se queixa senão da negligência do rico.

E dentre as características dos virtuosos, está: Por certo, o dom deles é exclusivo para a face de *Allah*, não pedem aos pobres elogio nem súplica, então, não faz da tua caridade esperança de súplica do pobre para ti, mas, apenas, agrado de *Allah*, Glorificado seja Ele; *Allah*, Exaltado seja Ele, disse:

﴿وَيُطْعَمُونَ الطَّعَامَ عَلَىٰ حُبِّهِ مِسْكِينًا وَيَتِيمًا وَأَسِيرًا *
إِنَّمَا نُطْعِمُكُمْ لِوَجْهِ اللَّهِ لَا نُرِيدُ مِنْكُمْ جَزَاءً وَلَا شُكْرًا﴾

E cedem o alimento – embora a ele apegados – a um necessitado e a um órfão e a um cativo. * Dizendo: "Apenas, alimentamo-vos por amor de *Allah*. Não desejamos de vós nem recompensa nem agradecimento". [Al-Insān: 8, 9], e o Sheikh Al-Islam, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «Quem pedir aos pobres súplica ou elogio saiu deste versículo».

Wa baad, ayyuha al-muslimun:

Então, as recompensas no Ramadān são multiplicadas, e nele, as portas do Paraíso são abertas, e sua chegada é uma travessia que não aceita letargia, e seu mês é curto não admite negligência, então, emula-te pelas boas ações, e se poderes que ninguém te antecipe a *Allah*, então, faze.

Busco refúgio em *Allah* contra o *Shaytaan*, o amaldiçoado:

﴿مَنْ عَمِلَ صَالِحًا مِّنْ ذَكَرٍ أَوْ أَنْتَىٰ وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَلَنُحْيِيَنَّهٗ حَيٰوةً طَيِّبَةً
وَلَنَجْزِيَنَّهُمْ أَجْرَهُم بِأَحْسَنِ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ﴾

A quem faz o bem, seja varão ou varoa, enquanto crente, certamente, fá-lo-emos viver vida benigna. E Nós recompensa-los-emos com prêmio melhor que aquilo que faziam. [An-Nahl: 97].

Que *Allah* abençoe a mim e a vós com o grandioso Alcorão...

Segundo Sermão

Todos os louvores são de *Allah* devido a Sua bondade, e somente a Ele é direcionado o agradecimento devido a Sua orientação e dádivas. E testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiros, como veneração do Seu estatuto, e testemunho que o nosso Profeta, Muhammad é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros de forma abundante.

Ayyuha al-muslimun:

Ramadân é despojo de arrependimento e contrição, nele, *Allah* repele os deslizamentos, e nele, apaga os erros e as más obras; então, volta-te para *Allah* arrependido pela negligência, e determinado pelo afastamento de pecados, e Ele, Glorificado seja, ama quem se volta contrito para Ele, e jubila com arrependimento do arrependido; então, sejai expostos às fragrâncias de vosso Senhor, e pedi a descida de sustento com o pedido de perdão, e o sensato é quem aproveita o resto de momentos de seu mês, então, emprega-o com obediências e magníficos atos piedosos que aproximam a *Allah*, e troca as más obras em boas obras.

E quando fores preguiçoso em fazer o bem; então, lembra-te de Seu dito, Exaltado seja Ele:

﴿أَيَّامًا مَّعْدُودَاتٍ﴾

Durante dias contados. [Al-Baqarah: 184], e quem for contrito no seu mês, e for certo nas suas ações; então, que faça a contrução com precisão, e que agradeça a *Allah* pelas graças, e que não seja como aquela que desfazia, em filamento, sua fiação, após retorcida firmemente.

Em seguida, saibam que *Allah* vos ordenou a invocarem o elogio e a paz dEle sobre o Seu Profeta...

A Partida do Ramadān ⁽¹⁾

Por certo, todos os louvores são de *Allah*, Exaltado seja Ele, louvamo-LO, e pedimo-LO ajuda, e imploramo-LO perdão, e buscamos refúgio em *Allah* contra o mal de nossas almas e contra as nossas más obras, aquele a quem *Allah* guia, não terá descaminhador, e aquele a quem Ele descaminha, não terá guia algum, e testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiro, e testemunho que nosso Profeta, Muhammad, é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros, de forma abundante.

Ammá baad:

Temei a *Allah* – ó servos de *Allah* – como se deve temê-LO, aderis ao Islam com a firme alça.

Ayyuha al-muslimun:

Allah faz descer sobre Seus servos temporadas de boas ações para se abastecerem de obediências, e por Sua sabedoria, Glorificado seja Ele, os dias abençoados não são duradouros; para que os competidores

⁽¹⁾ Sermão dado na sexta-feira, dia 29 do mês de Ramadān do ano 1433 da hégira, na mesquita do Profeta.

compitam nos seus momentos e para que os negligentes sejam privados de sua graça.

E, com efeito, veio sobre os muçulmanos um eminente período; na sua tarde é jejum, dispêndio e doação, e na sua noite é Tahajjud⁽¹⁾, Alcorão e súplica, quantos malfeitores foram perdoados?! E quantos infelizes foi-lhes registada felicidade?! E quantas boas obras foram causa de entrada do Paraíso?!

Dias abençoados souberam da partida, e estão prestes a cessação, uma temporada que da qual os muçulmanos se despedem, quantos vivos, Ramadân jamais voltará a eles e foram registados na quantidade de donos da sepultura, então, será penhorado por seus atos? *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿كُلُّ نَفْسٍ بِمَا كَسَبَتْ رَهِينَةٌ﴾

Cada alma será o penhor do que houver logrado. [*Al-Muddaththir: 38*], e o sensato é quem aproveita o resto de momentos de seu mês, então, emprega-o com obediências e magníficos atos piedosos que aproximam a *Allah*, e troca as más obras em boas obras, o Sheikh Al-Islam, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*O fator crucial é com a perfeição dos fins e não com a deficiência dos começos*»,

⁽¹⁾ Oração noturna opcional.

então, quem for contrito no seu mês e certo nas suas ações; então, que faça a contrução com precisão, e que agradeça a *Allah* pelas graças, e que não seja como aquela que desfazia, em filamento, sua fiação, após retorcida firmemente, e quem for malfeitor; então, que se volte arrependido para *Allah*, contanto que a porta de arrependimento continue aberta, então, Ramadân é temporada de arrependimento de desobedientes.

Ayyuha al-muslimun:

A busca de perdão é selo de boas obras, com ela, sela-se a oração, a peregrinação e a última noite, e o melhor com que se sela o mês de Ramadân, está: A busca de arrependimento com frequência, a recitação de Alcorão e a súplica; então, as ações decisivas são as últimas.

E quando o muçulmano completar um ato e o tornar perfeito, permanece sobre ele o receio de não aceitação do mesmo ou sua invalidação depois de aceito; o Ali, que *Allah* esteja satisfeito com ele, disse: «**Sede dedicados à aceitação das ações mais do que às próprias ações**», *Allah*, Exaltado seja Ele, disse:

﴿إِنَّمَا يَتَقَبَّلُ اللَّهُ مِنَ الْمُتَّقِينَ﴾

"Allah aceita, apenas, a oferenda dos piedosos". [Al-

Mā'idah: 27], o Salmah Ibn Dīnār, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*O medo pelas ações de não ser aceites é pior que as ações*».

E o servo é ordenado a adorar o Misericordioso em todo tempo e momento; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿وَأَعْبُدْ رَبَّكَ حَتَّىٰ يَأْتِيَكَ الْيَقِينُ﴾

E adora teu Senhor, até chegar-te a certeza⁽¹⁾. [Al-Hijr: 99], e quem fazia boas obras no Ramadān, então, que persista nelas; o Profeta, que os elogios e a paz de de *Allah* estejam com ele, disse: «**As ações mais queridas por *Allah*, são: as mais duradouras, ainda que sejam poucas**». [Narrado por *Al-Bukhari e Muslim*], o An-Nawawi, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*Pouca ação permanente, é melhor que o abundante que cessa, e, apenas, o pouco permanente é melhor que o abundante descontínuo, porque com a continuidade do pouco, continua a obediência, a recordação, a vigilância, a intenção, a sinceridade, e a aproximação ao Criador, Glorificado e Sublimado seja Ele, e o pouco permanente cresce, de forma que aumenta sobre o abundante descontínuo, muitas vezes*».

E dentre as generosidades de *Allah*, está que, por certo, as boas ações, que existem no Ramadān, são permanentes durante o ano todo; então, é legislado o jejum de seis dias do Shawwāl, e quem jejuá-los será como o jejum do ano inteiro, e

⁽¹⁾ i.e.: A morte.

o jejum da segunda-feira, da quinta-feira e de três dias de cada mês desperta-se o interesse, e a recitação do magnífico Alcorão é ordenado a dar continuidade, e a oração noturna voluntária é legislada em todas as noites, que nela se põe o sol de seu dia, e a caridade é uma porta aberta, e a súplica é indispensável ao indivíduo, na sua vida.

E quem fazer uma ação então, o sinal de sua aceitação, é: conectá-la com uma outra obediência, e o sinal de sua rejeição, é: fazer suceder aquela obediência uma desobediência, e como é bom praticar o bem depois do mal, apaga-o! E o melhor que isso, é praticar o bem depois de um outro bem que vem a seguir, e como é obsceno praticar o mal depois do bem, extermina-o e apaga-o! Então, purificai-vos com a prática da obediência e sinceridade na adoração, e com o verdadeiro arrependimento para *Allah*; com aspiração por Seu magnífico perdão e Sua vasta misericórdia e Seu abundante dom.

Busco refúgio em *Allah* contra o *Shaytaan*, o amaldiçoado:

﴿وَرَحْمَتِي وَسِعَتْ كُلَّ شَيْءٍ فَسَأَكْتُبُهَا لِلَّذِينَ يَتَّقُونَ وَيُؤْتُونَ الزَّكَاةَ

وَالَّذِينَ هُمْ بِآيَاتِنَا يُؤْمِنُونَ﴾

E Minha misericórdia abrange todas as coisas. Então, prescrevê-la-ei aos que são piedosos, e concedem as esmolas e aos que creem em Nossos sinais. [Al-A'rāf: 156].

Que *Allah* abençoe a mim e a vós com o grandioso Alcorão...

Segundo Sermão

Todos os louvores são de *Allah* devido a Sua bondade, e somente a Ele é direcionado o agradecimento devido a Sua orientação e dádivas. E testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiros, como veneração do Seu estatuto, e testemunho que o nosso Profeta, Muhammad é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros de forma abundante.

Ayyuha al-muslimun:

Allah legislou no final do mês, zakāh al-Fitr como purificação do jejuador contra a frivolidade e a eobscenidade ⁽¹⁾, e como alimentação dos necessitados, o Ibn Umar, que *Allah* esteja satisfeito com ele e seu pai, disse: «**O Mensageiro de *Allah*, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, legislou zakāh al-Fitr um saa⁽²⁾ de tâmaras, ou um saa de trigo, para escravo e livre, varão e varoa, criança e adulto, dentre os muçulmanos**». *[Narrado por Al-Bukhāri e Muslim]*, e é recomendável tirar zakāh pelo feto, e não há mal algum transferir a zakāh para outro país, tirá-la no lugar onde tu és preferível, e é

⁽¹⁾ União carnal durante o dia.

⁽²⁾ Uma medida padrão que equivale a três kg.

permittedo tirá-la antes do dia de Eid, por um ou dois dias, e é recomendável tirá-la no tempo de ida à oração de Eid.

E o Eid é alegria pelo otimismo de aceitação de belas obras no mês de bênçãos; então, é legislado o Takbīr⁽¹⁾ a partir de sua noite à oração de Eid, e o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, costumava sair para oração de Eid com sua roupa mais linda, e **«Não amanhecia, no dia de al-Fitr até comer tâmaras, primeiro»**. [Narrado por *Al-Bukhāri*], e **«Quando era dia de Eid diferenciava o caminho – i.e.: Saía de um caminho para o lugar de oração e voltava de outro caminho»**. [Narrado por *Al-Bukhāri*].

E quem perder a oração de Eid, por certo, ele terá de praticá-la na sua característica, seja no mesmo lugar de oração ou no outro – coletivamente ou individualmente –, o *Al-Bukhāri*, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: **«Quando perder Eid, terá de praticar duas unidades de oração»**.

E o Eid é alegria e exultação com aperfeiçoamento do favor de *Allah* para com Seus servos; então, o servo, no dia de Eid, faz a recordação de *Allah* com frequência; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com

⁽¹⁾ A palavra: *Allah* é Maior.

ele, disse: «**E, por certo, estes dias, são: Dias de comida, bebida e de recordação de Allah, O Todo-Poderoso**». *[Narrado por Abū Dāwūd].*

E que o muçulmano precate de que ultrapasse, no Eid, o que *Allah* limitou para ele; e, então, destrua o que construiu no Ramadān, e que haja em tua face, no dia Eid e noutros dias, luz da obediência e boa forma da adoração.

Em seguida, saibam que *Allah* vos ordenou a invocarem o elogio e a paz dEle sobre o Seu Profeta...

O Fim do Ramadān ⁽¹⁾

Por certo, todos os louvores são de *Allah*, Exaltado seja Ele, louvamo-LO, e pedimo-LO ajuda, e imploramo-LO perdão, e buscamos refúgio em *Allah* contra o mal de nossas almas e contra as nossas más obras, aquele a quem *Allah* guia, não terá descaminhador, e aquele a quem Ele descaminha, não terá guia algum, e testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiro, e testemunho que nosso Profeta, Muhammad, é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros, de forma abundante.

Ammá baad:

Temei a *Allah* – ó servos de *Allah* – como se deve temê-LO, e receai-O em segredo.

Ayyuha al-muslimun:

Os muçulmanos viveram neste mês abençoado um tempo eminente, sua tarde é jejum e sua noite é qiyām⁽²⁾, nele, as mesquitas foram povoadas com obediência e

⁽¹⁾ Sermão dado na sexta-feira, dia 26 do mês de Ramadān do ano 1440 da hégira, na mesquita do Profeta.

⁽²⁾ A prática da oração noturna voluntária no Ramadān.

Alcorão, e flutuam nos seus momentos entre lembrança de *Allah*, súplica, dispêndio e dom, os corações são humildes e os membros estão próximos; então, nele, os crentes experimentaram o gosto da fé e seu sabor, e aqui estão os seus dias, souberam da partida, e estão prestes a cessação, e o sucedido é quem aproveitou o resto de seus momentos; pois, as ações decisivas são as últimas, e o fator crucial é com a perfeição dos fins e não com a deficiência dos começos, e quem for contrito no seu mês, e for certo nas suas ações; então, que faça a construção com precisão, e que agradeça a *Allah* pelas graças, e que não seja como aquela que desfazia, em filamento, sua fiação, após retorcida firmemente, pois, a proteção da obediência é mais difícil que a sua prática, e dentre as súplicas de íntegros, está: «*Ó Allah! Por certo, pedimos-Ti boas obras e sua proteção*».

e quem for malfeitor; então, que se apresse em fazer arrependimento sincero; porque a porta de arrependimento está aberta, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Empoeirou-se⁽¹⁾ o nariz de um homem que alcançou-lhe o Ramadã, depois terminou antes de ser perdoado**». [Narrado por *Ahmad*].

E sede dedicados à aceitação das ações mais do que às próprias ações:

⁽¹⁾ Metáfora em alusão à abtenção de desonra; i.e.: Falhou, perdeu, humilhou-se, ficou impotente e seu nariz empoeirou-se.

﴿إِنَّمَا يَتَقَبَّلُ اللَّهُ مِنَ الْمُتَّقِينَ﴾

"**Allah aceita, apenas, a oferenda dos piedosos**". [*Al-Mā'idah: 27*], e o crente junta entre benevolência e medo, sua circunstância é como *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿وَالَّذِينَ يُؤْتُونَ مَا آتَوْا وَقُلُوبُهُمْ وَجِلَةٌ أَنَّهُمْ إِلَىٰ رَبِّهِمْ رَاجِعُونَ﴾

E os que concedem o que concedem, enquanto seus corações estão atemorizados, porque terão de retornar a seu Senhor. [*Al-Mu'minūn: 60*], a Aisha, que *Allah* esteja satisfeito com ela, disse: «Ó Mensageiro de *Allah*, eles são os que consomem bebidas alcoólicas e roubam? Disse: «**Claro que não, ó filha do As-Siddiq, mas são os que jejuam, observam oração e dão esmola, enquanto eles temem a não aceitação deles,**

﴿أُولَٰئِكَ يُسْرِعُونَ فِي الْحَيْرَاتِ وَهُمْ لَهَا سَابِقُونَ﴾

Esses se apressam para as boas coisas, e destas são precursores. [*Al-Mu'minūn: 61*], ». [*Narrado por Tirmizi*].

E se o mês de Ramadān acabar; então, por certo, o tempo de ações não acaba exceto com a morte; *Allah*, O Todo-Poderoso, disse:

﴿وَأَعْبُدْ رَبَّكَ حَتَّىٰ يَأْتِيَكَ الْيَقِينُ﴾

E adora teu Senhor, até chegar-te a certeza⁽¹⁾. [Al-Hijr: 99], e pouca ação permanente, é melhor que o abundante que o abundante descontínuo; o Profeta, que os elogios e a paz de de *Allah* estejam com ele, disse: «**As ações mais queridas por Allah, são: as mais duradouras, ainda que sejam poucas**». [Narrado por Al-Bukhari e Muslim], e dentre os sinais de aceitação de uma boa ação, é: prática de uma boa ação depois da outra, e como é bom praticar o bem depois do mal, apaga-o! E o melhor que isso, é praticar o bem depois de um outro bem que vem a seguir.

E dentre as graças de *Allah*, está que, por certo, as ações do Ramadân são permanentes durante o ano todo; como recitação, caridade, jejum, umrah, súplica, qiyâm⁽²⁾, e outras ações do que *Allah* legislou para Seus servos, em todos os momentos, e na duração de obediência e na extensão de seu tempo há delícia para os íntegros, e alegre frescor de olhos dos crentes; *Allah*, Exaltado seja Ele, disse:

﴿إِنَّ الَّذِينَ قَالُوا رَبُّنَا اللَّهُ ثُمَّ اسْتَقَمُوا تَتَنَزَّلُ عَلَيْهِمُ الْمَلَائِكَةُ أَلَّا تَخَافُوا وَلَا تَحْزَنُوا
وَأَبْشِرُوا بِالْجَنَّةِ الَّتِي كُنتُمْ تُوعَدُونَ﴾

Por certo, os que dizem: "Nosso Senhor é Allah", em

(1) i.e.: A morte.

(2) A prática da oração noturna voluntária no Ramadân.

seguida, são retos, os anjos descerão sobre eles, frequentemente, dizendo: "Não temais e não vos entristeçais; e exultai com o Paraíso, que vos era prometido". [*Fussilat: 30*].

E no final do mês há alvíssaras para os donos de jejum e qiyām; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, diz: «**Quem jejuar o Ramadān com fé e esperança; ser-lhe-á perdoado o que se antecipou de seus pecados, e quem observar a oração voluntária na noite de al-Qadr com fé e esperança; ser-lhe-á perdoado o que se antecipou de seus pecados**». [*Narrado por Al-Bukhāri e Muslim*], e «**Quem observar a oração voluntária na noite de al-Qadr com fé e esperança; ser-lhe-á perdoado o que se antecipou de seus pecados**». [*Narrado por Al-Bukhāri e Muslim*], e «**Para o jejuador, duas alegrias: uma alegria ao quebrar seu jejum, e uma alegria ao deparar seu Senhor**». [*Narrado por Al-Bukhāri e Muslim*].

E a vida terrena não é senão respirações contadas, e termos determinados, e por certo, a vida é comparada com respirações pela rápida partida, e no término do Ramadān há lição com a extinção da vida terrena e o que há nela, e é como se estivésseis com ações que, com efeito, terminaram, e com a vida terrena que, com efeito, passou, e nesse momento, cada servo será penhorado por seus atos, e o triunfador é quem atendeu o

convocador de seu Senhor, e era dos benfeitores.

Busco refúgio em *Allah* contra o *Shaytaan*, o amaldiçoado:

﴿مَنْ عَمِلَ صَالِحًا مِّنْ ذَكَرٍ أَوْ أُنْثَىٰ وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَلَنُحْيِيَنَّهٗ حَيٰوةً طَيِّبَةً
وَلَنَجْزِيَنَّهُمْ أَجْرَهُمْ بِأَحْسَنِ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ﴾

A quem faz o bem, seja varão ou varoa, enquanto crente, certamente, fá-lo-emos viver vida benigna. E Nós recompensa-los-emos com prêmio melhor que aquilo que faziam. [An-Nahl: 97].

Que *Allah* abençoe a mim e a vós com o grandioso Alcorão...

Segundo Sermão

Todos os louvores são de *Allah* devido a Sua bondade, e somente a Ele é direcionado o agradecimento devido a Sua orientação e dádivas. E testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiros, como veneração do Seu estatuto, e testemunho que o nosso Profeta, Muhammad é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros de forma abundante.

Ayyuha al-muslimun:

Allah destacou o final deste mês com Zakāh Al-Fitr como purificação dos jejuadores e alimentação dos necessitados, e sua medida, é: um saa⁽¹⁾ de comida predominante da cidade, o indivíduo dá em seu próprio nome e em quem tutela, e o tempo recomendável de sua retirada, é: antes da oração de Eid, e é permitido antecipar antes disso, por um ou dois dias.

E quando Ramadān termina com o pôr do sol de seu último dia, certifica-se o Takbīr⁽²⁾ até o início da oração de Eid; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿وَلْيُكْمِلُوا الْعِدَّةَ وَلْيُكَبِّرُوا اللَّهَ عَلَىٰ مَا هَدَيْتُمْ وَلَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ﴾

⁽¹⁾ Uma medida padrão que equivale a três kg.

⁽²⁾ A palavra: *Allah* é Maior.

Fê-lo para que inteireis o número prescrito, e para que magnifiqueis a *Allah*, porque vos guiou, e para serdes agradecidos. [Al-Baqarah: 185], e «Quem jejuar o Ramadã, depois, adicionar a ele os seis dias do Shawwāl, será como o jejum do ano inteiro**». [Narrado por Muslim].**

Em seguida, saibam que *Allah* vos ordenou a invocarem o elogio e a paz dEle sobre o Seu Profeta...



Hajj

A Viagem à Peregrinação ⁽¹⁾

Por certo, todos os louvores são de *Allah*, Exaltado seja Ele, louvamo-LO, e pedimo-LO ajuda, e imploramo-LO perdão, e buscamos refúgio em *Allah* contra o mal de nossas almas e contra as nossas más obras, aquele a quem *Allah* guia, não terá descaminhador, e aquele a quem Ele descaminha, não terá guia algum, e testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiro, e testemunho que nosso Profeta, Muhammad, é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros, de forma abundante.

Ammá baad:

Temei a *Allah* – ó servos de *Allah* – como se deve temê-LO, e receai-O em segredo.

Ayyuha al-muslimun:

Temporadas de boas coisas sobre os servos são sucessivas; então, não termina um Rito a não ser que aparecem para eles outros, aqui estão as multidões de

⁽¹⁾ Sermão dado na sexta-feira, dia 3 do mês de Dhul-Hijjah do ano 1425 da hégira, na mesquita do Profeta.

peregrinos, com efeito, pretenderam e viraram-se para a Casa Antíga de *Allah*, executando a súplica do amigo de *Allah*, que a paz de *Allah* esteja com ele:

﴿وَأَذِّنْ فِي النَّاسِ بِالْحَجِّ يَا تُوكَ رِجَالًا وَعَلَىٰ كُلِّ ضَامِرٍ يَأْتِينَ مِنْ كُلِّ فَجٍّ عَمِيقٍ﴾

"E noticia aos homens a peregrinação. Eles te virão a pé e montados em todo magro camelo, vindo de cada desfiladeiro distante". [Al-Hajj: 27].

Uma Casa, que *Allah* fez dela lugar de visita e segurança para os homens, ao seu redor espera-se do Generoso misericórdias e dons, um Santuário abençoado, nele, há orientação, boas coisas e sinais evidentes:

﴿إِنَّ أَوَّلَ بَيْتٍ وُضِعَ لِلنَّاسِ لَلَّذِي بِبَكَّةَ مُبَارَكًا وَهُدًى لِّلْعَالَمِينَ * فِيهِ آيَاتٌ بَيِّنَاتٌ مَّقَامُ إِبْرَاهِيمَ ۖ وَمَنْ دَخَلَهُ كَانَ آمِنًا﴾

Por certo, a primeira Casa de *Allah*, edificada para os homens, é a que está em Bakkah⁽¹⁾, é abençoada e serve de orientação para os mundos. * Nela, há sinais evidentes, entre os quais o maqām de Ibrāhīm. E quem nela estará em segurança. [Āli-‘Imrān: 96, 97], sua peregrinação é um dos pilares do Islam; *Allah*, Glorificado

⁽¹⁾ i.e.: Meca.

seja Ele, disse:

﴿وَلِلَّهِ عَلَى النَّاسِ حِجُّ الْبَيْتِ مَنِ اسْتَطَاعَ إِلَيْهِ سَبِيلًا
وَمَنْ كَفَرَ فَإِنَّ اللَّهَ غَنِيٌّ عَنِ الْعَالَمِينَ﴾

E por *Allah*, impende aos homens a peregrinação à Casa, a quem até ela possa chegar. E quem renega isso, saiba que, por certo, *Allah* é Bastante a Si mesmo, prescindindo dos mundos. [*Āli-‘Imrān: 97*].

A legislação chegou com a ordem de alcançar sua ampla área para cumprir a obrigação da religião; o Profeta, que os elogios e a paz de de *Allah* estejam com ele, disse: «**Ó humanos! Com efeito, Allah legislou sobre vós a peregrinação; então, peregrinai**». [*Narrado por Muslim*].

Sua peregrinação é dentre os atos mais esplêndidos junto de *Allah*, nela, há dispêndio, dom, dificuldade e recompensa; o Abū Hurairah, que *Allah* esteja satisfeito com ele, disse: «**O Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, foi questionado: Qual das ações é melhor? Disse: Fé em Allah e em Seu Mensageiro, foi dito: Depois o que? Disse: Combate no caminho de Allah, foi dito: Depois o que? Disse: Peregrinação aceita**». [*Narrado por Al-Bukhāri e Muslim*].

No cumprimento do quinto pilar do Islam, há: Perdão de pecados, lavagem de sujeiras de erros e

desobediência; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Quem peregrinar, então, não cometer imoralidade nem falar palavras obscenas, e não contender; voltará como o dia que sua mãe lhe nasceu**⁽¹⁾». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], e quem manter a piedade na sua peregrinação, *Allah* preparou-lhe o Paraíso por hospedagem, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Umrah para outra umrah, é expiação do que há entre ambas, e a peregrinação aceita**⁽²⁾ **não tem recompensa exceto o Paraíso** ». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], o An-Nawawi, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*Não limita para seu dono, da recompensa, em apenas, perdoar alguns de seus pecados, mas é indispensável que entre no Paraíso*».

E as ações serão pesadas pela sinceridade, e quando adulterá-las idolatria ou ostentação, invalida-as; *Allah*, O Todo-Poderoso, disse:

﴿وَلَقَدْ أُوحِيَ إِلَيْكَ وَإِلَى الَّذِينَ مِن قَبْلِكَ لَئِن أَشْرَكْتَ لَيَحْبَطَنَّ عَمَلُكَ
وَلَتَكُونَنَّ مِنَ الْخَاسِرِينَ﴾

E, com efeito, foi-te revelado e aos que foram antes

(1) i.e.: Com pecados absolvidos.

(2) i.e.: Que não se mistura com pecado e, ou que é sincero, livre de ostentação e fama.

de ti: "Em verdade, se idólatras, teus atos anular-se-ão, e, certamente, serás dos perdedores". [Az-Zumar: 65], e não se completa a aceitação da peregrinação exceto com bom ganho, distante de impurezas de proibições e sujeiras de assuntos duvidosos.

E boa companhia na peregrinação, é ajuda na obediência e excelente adoração, e cavalheirismo na viagem, é dispêndio de abastecimento e pouca discrepância entre companheiros, e benevolência à amizade é uma adoração de transitivo benefício, o Mujāhid, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*Acompanhei o Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele e seu pai, para dar-lhe assistência, então, é ele que me dava assistência*», o Ibn Rajab, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*E muitos dos predecessores da fé impunham como condição para seus companheiros na viagem, servi-los como apreensão de sua recompensa*».

E melhor abastecimento que o peregrino carrega, é: Abastecimento de temor e de piedade; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿وَتَزَوَّدُوا فَإِنَّ خَيْرَ الزَّادِ التَّقْوَىٰ﴾

E abastecei-vos; e por certo, o melhor abastecimento é a piedade. [Al-Baqarah: 197], e dentre os conselhos do Profeta, que os elogios e a paz de *Allah*

estejam com ele, ao Mu'āz, que *Allah* esteja satisfeito com ele: «**Teme a *Allah* onde quer que estejas, e acompanhe a má ação por boa ação, apaga-a, e trata as pessoas com boa moralidade**». [Narrado por Tirmizi].

E dentre as benevolências na peregrinação, está: fornecimento de comida nela, e propagação de saudação, e palavras agradáveis, e tratamento de criaturas com benevolência, então, não desprezes, na tua peregrinação, nada da bondade, «**E o melhor das pessoas é o mais útil para as pessoas**», e o mais querido entre eles é o mais paciente quanto a suas moléstias, e o servente dos peregrinos, o sincero com *Allah* na custódia deles, é parceiro deles no prêmio e na recompensa; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Por certo, por uma única flecha, *Allah* fará entrar no Paraíso três indivíduos: o fabricante – supondo na sua fabricação o bem –, e o arqueiro, e o auxiliador⁽¹⁾**». [Narrado por Tirmizi].

E quem se dirigir à Casa, impende-lhe aderir três características: piedade que o bloqueará de desobediências de *Allah*, clemência que o absterá de Sua ira, e boa companhia dos que o acompanharão.

⁽¹⁾ i.e.: Que assiste e abastece flechas ao arqueiro

Ayyuha al-muslimun:

O melhor que os servos aproximam a *Allah*, são: demonstração do monoteísmo nas suas oferendas, e sinceridade de ações para *Allah* nos seus atos piedosos, e do que não é para *Allah* desvanecerá, *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿وَأَتِمُّوا الْحَجَّ وَالْعُمْرَةَ لِلَّهِ﴾

E completai a peregrinação e a umrah por *Allah*. [Al-Baqarah: 196].

E a demonstração da oferenda com palavra: nela, há unicidade do Criador; «**Ó *Allah*! Eu respondi o Teu chamado, não tens parceiro**», e o melhor que os falantes pronunciaram no dia de Arafāt, é: a palavra do monoteísmo; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**A melhor súplica, é a súplica do dia de Arafāt, e o melhor que eu disse e os profetas, antes de mim, é: Não existe deus exceto *Allah*, O Único, Ele não tem parceiro, dEle é a soberania e dEle é o louvor, e Ele, sobre todas as coisas, é Onipotente**». [Narrado por Tirmizi].

E a confiança em *Allah* é a mais esplêndida das adorações; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿فَاعْبُدْهُ وَتَوَكَّلْ عَلَيْهِ﴾

Então, adora-O e nEle confia. [Yūssuf: 123], e o desespero não é da religião, em nada; *Allah*, O Todo-Poderoso, disse:

﴿إِنَّهُ لَا يَأْتِيَنَّكَ مِنَ رَوْحِ اللَّهِ إِلَّا الْقَوْمُ الْكَافِرُونَ﴾

Por certo, não se desespera da misericórdia de *Allah* senão o povo renegador da fé. [Yūssuf: 87].

E ninguém deu preferência ao direito de *Allah* sobre as paixões de sua alma e seu conforto a não ser que verá a felicidade da vida terrena e da Derradeira Vida; a Hājar procurava pela água para ela e para seu bebê em vale sem searas, entre duas montanhas, a sede a havia esgotado, e a compaixão por sua criança a havia desgastado, e depois de confiar em *Allah* e exercer esforço; localizou uma fonte fluente para ela e para gerações depois dela, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Que *Allah* tenha misericórdia da mãe de Ismā'il, se ela deixasse Zamzam; seria uma fonte fluente**». [Narrado por Al-Bukhāri].

E *Allah*, O Todo-Poderoso, tem em Suas mãos o benefício e prejuízo, Aliviador de angústias e Removedor de preocupações, Sublime sobre Seus servos, em Suas mãos, tem as chaves dos céus e da terra, caracterizado por grandeza e magnificência, aquele peregrino anuncia a magnificação nas suas devoções – na circunvolução da

Kaabah e marcha entre Safā e Marwah, e lançamento de seixos, e no dia da imolação e dias de Tashrīq –; para o coração permanecer simplesmente de *Allah*, conectado a Ele, descartado da conexão ao que há nas mãos de criaturas.

E no lançamento de seixos, há recordação para os filhos de Ādam de um inimigo que está aguardando-os, ele os convoca ao Fogo, *Allah*, O Todo-Poderoso, disse:

﴿إِنَّ الشَّيْطَانَ لَكُمْ عَدُوٌّ فَاتَّخِذُوهُ عَدُوًّا
إِنَّمَا يَدْعُوا حِزْبَهُ لِيَكُونُوا مِنْ أَصْحَابِ السَّعِيرِ﴾

Por certo, Shaytān vos é inimigo; então, tomai-o por inimigo. Ele, apenas, convoca os de seu partido, para que sejam dos companheiros do Fogo ardente. [Fātir: 6]; então, tem cuidado da negligência numa obrigação ou permanência na desobediência, levar-te-á aos perigos.

E sabe que, por certo, os momentos da peregrinação são preciosos e suas horas são valiosas, *Allah*, O Todo-Poderoso, disse:

﴿وَاذْكُرُوا اللَّهَ فِي أَيَّامٍ مَعْدُودَاتٍ﴾

E invocai a *Allah* em dias contados. [Al-Baqarah: 203]; então, emula-te nela, por todo o bem e ato piedoso que aproxima a *Allah* – como a súplica, a busca de perdão, a

magnificação e a recitação do Alcorão –; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿فَإِذَا أَفْضْتُمْ مِّنْ عَرَفَاتٍ فَأَذْكُرُوا اللَّهَ عِنْدَ الْمَشْعَرِ الْحَرَامِ وَاذْكُرُوهُ كَمَا هَدَيْتُمْ﴾

E, quando prosseguirdes do monte Arafāt, lembrai-vos de *Allah* junto do Símbolo Sagrado. E lembrai-vos bem dEle, como Ele bem vos guiou. [Al-Baqarah: 198].

E depois de terminar os ritos, louva a *Allah* pela orientação e agradece-O pela adoração:

﴿فَإِذَا قَضَيْتُم مَّنَسِكَكُمْ فَأَذْكُرُوا اللَّهَ كَذِكْرِكُمْ ءَابَاءَكُمْ أَوْ أَشَدَّ ذِكْرًا﴾

E, quando houverdes encerrado vossos ritos então, lembrai-vos de *Allah*, assim como vos lembráveis de vossos pais ou mais veementemente. [Al-Baqarah: 200].

E no fundo dos ritos, há: busca de perdão, e retorno para *Allah*; *Allah*, O Todo-Poderoso, disse:

﴿ثُمَّ أَفِيضُوا مِنْ حَيْثُ أَفَاضَ النَّاسُ وَاسْتَغْفِرُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَّحِيمٌ﴾

Em seguida, prossegui de onde prosseguem os outros homens; e implorai perdão de *Allah*. Por certo, *Allah* é Perdoador, Misericordioso. [Al-Baqarah: 199], o Sheikh Al-Islam, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «A busca de perdão, é uma das maiores boas ações, e sua porta é vasta, então, quem sentir a negligência em seu dito ou em seu ato ou em sua situação ou em seu sustento

ou alteração do coração; então, impende a ele o monoteísmo e a busca de perdão, pois, nos ambos, há cura quando são verdadeiros e sinceros».

E os servos, na peregrinação, são de acordo com suas diligências; dentre eles, há quem procura a vida terrena, a transitória, e dentre eles, há quem busca o agrado de *Allah* e a Derradeira Morada; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿فَمِنَ النَّاسِ مَن يَقُولُ رَبَّنَا آتِنَا فِي الدُّنْيَا وَمَا لَهُ فِي الْآخِرَةِ مِن خَلْقٍ﴾

Então, dentre os homens, há quem diga: "Senhor nosso! Concede-nos nosso quinhão na vida terrena." E não terão, na Derradeira Vida, quinhão algum. [Al-Baqarah: 200].

E o sucedido é quem cumpriu sua peregrinação com intenção boa e sincera, e dispêndio benigno, e perfumou sua língua com a lembrança de *Allah*, e acompanhou sua adoração por benevolência e benefício para as criaturas; então, sede assim na vossa peregrinação, e destacai vossa religião para *Allah*, e sacrificai-vos nas boas obras, e apressai-vos para o Paraíso do vosso Senhor.

Busco refúgio em *Allah* contra o *Shaytaan*, o amaldiçoado:

﴿الْحَجُّ أَشْهُرٌ مَّعْلُومَةٌ فَمَن فَرَضَ فِيهِنَّ الْحَجَّ فَلَا رَفَثَ وَلَا فُسُوقَ وَلَا جِدَالَ فِي الْحَجِّ ۗ﴾

﴿وَمَا تَفْعَلُوا مِنْ خَيْرٍ يَعْلَمُهُ اللَّهُ وَتَزَوَّدُوا فَإِنَّ خَيْرَ الزَّادِ التَّقْوَىٰ وَاتَّقُونِ يَا أُولِيَ الْأَلْبَابِ﴾

A peregrinação se faz em meses determinados. E quem neles se propõe a peregrinação, então, não haverá união carnal nem perversidade nem contenda, na peregrinação. E o que quer que façais de bom, *Allah* o sabe. E abastecei-vos; e por certo, o melhor abastecimento é a piedade. E temei-Me, ó dotados de discernimento. [Al-Baqarah: 197].

Que *Allah* abençoe a mim e a vós com o grandioso Alcorão...

Segundo Sermão

Todos os louvores são de *Allah* devido a Sua bondade, e somente a Ele é direcionado o agradecimento devido a Sua orientação e dádivas. E testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiros, como veneração do Seu estatuto, e testemunho que o nosso Profeta, Muhammad é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros de forma abundante.

Ammá baad, Ayyuha al-muslimun:

Os dez dias abençoados aproximaram-se de vós, neles, as ações são eminentes, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Não há ações que são realizadas nos dias, melhores que ações realizadas nesses nesses dias** – i.e.: os dez dias –, disseram: **nem a luta no caminho de *Allah*? Disse: Nem mesmo a luta no caminho de *Allah*; exceto um homem que saiu, ele mesmo, e sua riqueza então, não voltou com nada**». [Narrado por *Abū Dāwūd*], então, intensificai, neles, o *Takbīr*⁽¹⁾ e o *Tahmīd*⁽²⁾, e a recitação do Alcorão, e o respeito pelos laços de parentesco, e caridade, e a

⁽¹⁾ A palavra: *Allah* é Maior.

⁽²⁾ A palavra: Louvor a *Allah*.

benevolência dos pais, e o alívio de angústias, e a satisfação de necessidades de outrem, e o resto dos tipos de adorações, o Sheikh Al-Islam, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*Os dez dias do Dhul-Hijjah são melhores que os dez dias do Ramadan, e as noites da última dezena do Ramadan são melhores que as dez noites do Dhul-Hijjah*».

E, com efeito, os companheiros, que *Allah* esteja satisfeito com eles, amavam nos dez dias, a tradição de Takbīr, entre as pessoas: «**o Ibn Umar e Abū Hurairah, que *Allah* esteja satisfeito com eles dois, costumavam sair para mercado nos dez dias, magnificavam *Allah* dizendo: *Allah Akbar*, e as pessoas magnificavam-O também**». [Narrado por Al-Bukhāri].

E o bem é constante nos dez dias, com a imolação de animais de sacrifício, no dia de Eid e nos dias de Tashrīq, e com efeito, «**O Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, imolou dois carneiros amlah⁽¹⁾, e aqran⁽²⁾, imolou-os com suas próprias mãos**». [Narrado por Al-Bukhari e Muslim], e amlah, é: o e aqran, e a melhor das oferendas, é: o mais caro, e o mais precioso diante dos donos, e é suficiente um cabrito para um homem e

⁽¹⁾ i.e.: Carneiro de duas cores repartidas, preto e branco.

⁽²⁾ i.e.: Que tem chifres.

sua família, e é ilegal para quem pretende sacrificar – nos dez dias – cortar algo de seu cabelo ou suas unhas ou seus pelos até fazer a imolação; então, animem-se, e comei, e alimentai, e fazei caridade e pretendei com as vossas caridades os pobres, e presenteai vossos familiares e vossos vizinhos, e protegei vosso Eid contra o que ira vosso Criador, e acompanhai os peregrinos na súplica, no tahlīl⁽¹⁾, e na magnificação.

E quem se acomodar em seu país e os peregrinos o anteciparem aos Ritos; foi legislado para ele o jejum do dia de Arafāt; e o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, diz: «**O jejum do dia de Arafāt suponho que *Allah* perdoe os pecados do ano anterior e do ano posterior**». *[Narrado por Muslim]*.

Então, aproveitai as temporadas de adoração antes de seu fim; pois, a vida terrena é um despojo, e os dias são contados, e as idades são curtas.

Em seguida, saibam que *Allah* vos ordenou a invocarem o elogio e a paz dEle sobre o Seu Profeta...

⁽¹⁾ O dito: Não existe deus exceto *Allah*.

Os Propósitos da Peregrinação ⁽¹⁾

Por certo, todos os louvores são de *Allah*, louvamo-LO, e pedimo-LO ajuda, e imploramo-LO perdão, e buscamos refúgio em *Allah* contra o mal de nossas almas e contra as nossas más obras, aquele a quem *Allah* guia, não terá descaminhador, e aquele a quem Ele descaminha, não terá guia algum, e testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiro, e testemunho que nosso Profeta, Muhammad, é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros, de forma abundante.

Ammá baad:

Temei a *Allah* – ó servos de *Allah* – como se deve temê-LO, e aderis ao Islam com a firme alça.

Ayyuha al-muslimun:

Allah faz seguir para Suas criaturas temporadas de adorações; para nelas, purificarem suas sujeiras, e para com elas, elevarem-se seus escalões, e é pilar dentre os pilares do Islam, *Allah* jurou pelo tempo, onde ele está:

⁽¹⁾ Sermão dado na sexta-feira, dia 6 do mês de Dhul-Hijjah do ano 1434 da hégira, na mesquita do Profeta.

﴿وَلَيَالٍ عَشْرٍ﴾

E pelas dez noites. [Al-Fajr: 2], e jurou pelo lugar, onde se pratica; então, disse:

﴿لَا أُقْسِمُ بِهَذَا الْبَلَدِ﴾

Juro por esta Cidade. [Al-Balad: 1], o Ibn Kassir, que Allah tenha misericórdia dele, disse: «Este é juramento de Allah por Meca, a mãe das cidades, no momento que o residente nela, é legal; para alertar a grandeza de seu valor, no momento de consagração de seus residentes», e ele, é uma das melhores ações junto de Allah, O Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, foi questionado: «Qual das ações é melhor? Disse: **Fé em Allah e em Seu Mensageiro**, foi dito: Depois o que? Disse: **Combate no caminho de Allah**, foi dito: Depois o que? Disse: **Peregrinação aceita**». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim], o Ibn Battāt, que Allah tenha misericórdia dele, disse: «Quando o Islam aparecer e se expandir, e a guerra santa se tornar em obrigação coletiva para os que a executam; no entanto, a peregrinação será melhor».

E num dia dentre os seus dias, Allah Se orgulha dos peregrinos de Sua Casa aos residentes de céus, o Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, disse: «**Não há nenhum dia que no qual, Allah liberta um servo**

do Fogo, com frequência, mais do que o dia de Arafāt, e por certo, Ele se aproxima, e Se orgulha deles aos anjos, então, diz: O que pretendiam aqueles?». [Narrado por Muslim].

Na sua prática, há purificação de pecados e erros, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Quem chegar a esta Casa, então, não cometer imoralidade nem falar palavras obscenas, e não contender; voltará como o dia que sua mãe lhe nasceu⁽¹⁾**». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*], o Ibn Hajar, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*E em seu exterior, há: Perdão dos pecados menores e maiores e consequências*», e com a peregrinação, os pecados são destruídos e os fardos, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Acaso não soubeste que, por certo, o Islam destrói o que houve antes dele?! E que, por certo, a migração destrói o que houve antes dela?! E que, por certo, a peregrinação destrói o que houve antes dela?!**». [Narrado por *Muslim*], o An-Nawawi, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*i.e.: Destrói-o e apaga seus traços*».

Um Pilar repleto de lições e admoestações, maior propósito nele, é: O monoteísmo de *Allah* e Sua

⁽¹⁾ i.e.: Com pecados absolvidos.

destacação com adoração, então, a entrada nele com anúncio do monoteísmo e rompimento da idolatria: «**Ó Allah! Eu respondi o Teu chamado, não tens parceiro**»; e para a demonstração do monoteísmo e afastamento da idolatria, foi construída a Kaabah:

﴿وَإِذْ بَوَّأْنَا لِإِبْرَاهِيمَ مَكَانَ الْبَيْتِ أَنْ لَا تُشْرِكْ بِي شَيْئًا
وَوَظَّهْرَ بَيْتِي لِلطَّائِفِينَ وَالْقَائِمِينَ وَالرُّكَّعِ السُّجُودِ﴾

E quando indicamos a Ibrāhīm o lugar da Casa, e ordenamo-lhe: "Nada associes a Mim, e purifica Minha Casa para os que a circundam e para os que, nela, oram de pé e para os que se curvam e para os que se prosternam. [Al-Hajj: 26], e quando o monoteísmo é evidente nas nações; estabelecer-se-a-á paz e segurança nelas, Allah, Exaltado seja Ele, disse:

﴿وَإِذْ جَعَلْنَا الْبَيْتَ مَثَابَةً لِّلنَّاسِ وَأَمْنًا﴾

E lembrai-vos de quando fizemos da Casa lugar de visita e segurança. [Al-Baqarah: 125], na peregrinação, a fé em Mensageiros manifesta-se, e o amor por eles renova-se, então, a imolação de animais de sacrifício, o lançamento de seixos, e a circunvolução a Kaabah, são tradições do nosso pai, Ibrāhīm, que a paz de Allah esteja com ele.

E a súplica é adoração, e as súplicas da peregrinação, espera-se a sua resposta, e as súplicas do amigo de Allah, Ibrāhīm, que a paz de Allah esteja com ele, para aceitação

das ações e firmeza no Islam, e visualização dos rituais, e para mandar em Meca um mensageiro, o qual recitará, para eles, versículos de *Allah* e lhes ensinará o Livro e a Sabedoria, e para a cidade de Meca ser uma cidade de segurança e o sustento ser agraciado copiosamente, e para as pessoas se precipitarem a ela, e para ser afastado, ele e seus filhos da adoração de ídolos, e para ser ele e sua descendência dos cumpridores da oração, e sua súplica pelo perdão de pecados para si mesmo e para os crentes, tudo isso, foi diante da Casa Sagrada de *Allah*.

E as súplicas do Profeta, que os elijos e a paz de *Allah* estejam com ele, são diversas nas regiões de sua peregrinação – como no dia de Arafāt –, e sobre Safā e Marwah, e o peregrino aproveita na sua peregrinação fazer súplicas com frequência, como exemplo dos Profetas.

E a confiança em *Allah*, e um dos dois pilares da adoração, o Ibrāhīm, que a paz de *Allah* esteja com ele, construiu a Kaabah confiando em *Allah*:

﴿رَبَّنَا إِنِّي أَسْكَنْتُ مِنْ ذُرِّيَّتِي بِوَادٍ غَيْرِ ذِي زَرْعٍ عِنْدَ بَيْتِكَ الْمُحَرَّمِ﴾

"Senhor nosso! Por certo, eu fiz habitar parte de minha descendência em vale sem searas, junto de Tua Casa Sagrada". [Ibrāhīm: 37], então, as pessoas viram o

fruto de sua confiança:

﴿فَأَجْعَلْ أَفْعِدَّةَ مَنِ النَّاسِ تَهْوَىٰ إِلَيْهِمْ﴾

Então, faze que os corações de parte dos homens se precipitem a eles. [Ibrāhīm: 37], e na concentração de criaturas num único lugar, é um lembrete do mérito deste povo e da grandeza da sua religião.

Na peregrinação, há confirmação de crença de lealdade e renúncia; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, ordenou ao Ali Ibn Abī Tālib, que *Allah* esteja satisfeito com ele: «**Para não peregrinar depois deste ano um idólatra**». [Narrado por Al-Bukhāri], e nela, há contradição dos descrentes nas suas adorações pré-islâmicas – como Talbiyah⁽¹⁾, e o tempo de partida de Muzdalifah, e a recordação de *Allah*, O Único, com frequência, depois de terimnar o rito –, o Ibn Al-Qayyim, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*A legislação estabeleceu-se sobre o propósito de contradição de idólatras, especialmente nos ritos*».

A peregrinação é adoração corporal mais longa e mais precisa no Islam, e as adorações nela, são diversas – como Talbiyah, circunvolução da Kaabah, marcha entre Safā e Marwah, pernoite de Muzdalifah, lançamento de

⁽¹⁾ O dito: «Ó *Allah!* Eu respondi o Teu chamado, não tens parceiro».

seixos, corte de cabelo e imolação de animais de sacrifício –, e a reverência dos ritos nela, e a conclusão da servidão nela, é prova da piedade dos corações, o Ibn Al-Qayyim, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*E a alma da adoração, é: a majestade e o amor, então, quando um deles abandonar o outro; a adoração estraga-se*».

No rito, há incetivo à naturalização da alma sobre a paciência nas adorações, a Aisha, que *Allah* esteja satisfeito com ela, disse: «**Vemos a guerra santa como melhor ação, então, não podemos lutar? Disse: Não, tendes melhor luta: Peregrinação aceita**». [Narrado por *Al-Bukhāri*],

E o atendimento a *Allah* – mesmo que não seja aparente a sabedoria ao subordinado – dentre as obrigações da submissão a *Allah*, *Allah* disse ao Ibrāhīm, que a paz de *Allah* esteja com ele – enquanto estava em vale sem searas –:

﴿وَأَذِّنْ فِي النَّاسِ بِالْحَجِّ يَا أَيُّهَا النَّاسُ ارْجِعُوا لِرَبِّكُمْ﴾

"E noticia aos homens a peregrinação. Eles te virão a pé". [Al-Hajj: 27], então, ele atendeu a ordem de *Allah* e noticiou a peregrinação, e as pessoas chegaram a Casa Sagrada de *Allah*, suas almas ansiando ela, gastando na sua viagem riquezas, alegres e exultantes, o Ibn Kassir,

que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: «*Não existe ninguém dentre os adeptos do Islam a não ser que luta para ver a Kaabah e a circunvolução, então, as pessoas pretendem-na que o resto das direções e regiões*».

Um pilar que concretiza a obediência das ordens do Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, o Umar, que *Allah* esteja satisfeito com ele, sobre a pedra negra, disse: «**Juro por *Allah*, por certo, eu sei que tu és pedra, não prejudicas e nem beneficias, e se não fora que, por certo, vi o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, beijando-te, não te beijaria**». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].

E as adorações, sua estrutura é baseada em seguir e não há espaço para inovação nelas; então, a circunvolução a Kaabah e marcha entre Safā e Marwah, por sete voltas, e oculta-se, nas mentes, a sabedoria da quantidade de suas voltas, por isso, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Para tomarem** – de mim – **vossos ritos**». [Narrado por Muslim], e *Allah* não permitiu a circunvolução exceto por volta da Kaabah, e a circunvolução por volta de outro além dela é em vão.

E o tempo diante do muçulmano é valioso, e para cada dia na peregrinação é adoração contraditória a sua irmã, e cada uma delas tem um tempo determinado que termina; então, a partida de Arafāt é depois do ocaso, e o tempo de pernoite acaba com o nascer do sol, e a

remoção de roupa é um lembrete da proximidade da hora de usar as mortalhas da morte, e *Allah* conduziu no final dos versículos da peregrinação:

﴿وَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَعْلَمُوا أَنَّكُمْ إِلَيْهِ تُحْشَرُونَ﴾

E temei a *Allah* e sabeis que a Ele sereis runidos.

[*Al-Baqarah: 203*], como lembrança disso.

E a diferenciação de posições das pessoas é com a piedade, e sua aquisição na peregrinação é melhor despojo:

﴿وَتَزَوَّدُوا فَإِنَّ خَيْرَ الزَّادِ التَّقْوَىٰ﴾

E abastecei-vos; e por certo, o melhor abastecimento é a piedade. [*Al-Baqarah: 197*], e os corações vivem com a recordação de *Allah*, e *Allah* ordenou a abundância de Sua recordação, Exaltado seja Ele, em todos os dias da peregrinação, então, disse:

﴿وَاذْكُرُوا اللَّهَ فِي أَيَّامٍ مَّعْدُودَاتٍ﴾

E invocai a *Allah* em dias contados. [*Al-Baqarah: 203*]; e Ele destacou, Exaltado seja, lugares onde se deve intensificar Sua recordação; então, disse:

﴿فَإِذَا أَفْضَيْتُمْ مِّنْ عَرَفَاتٍ فَأَذْكُرُوا اللَّهَ عِنْدَ الْمَشْعَرِ الْحَرَامِ وَاذْكُرُوهُ كَمَا هَدَيْتُمْ﴾

E, quando prosseguirdes do monte Arafāt, lembrai-vos de *Allah* junto do Símbolo Sagrado. E lembrai-vos bem dEle, como Ele bem vos guiou. [*Al-Baqarah: 198*], e disse:

﴿ثُمَّ أَفِيضُوا مِنْ حَيْثُ أَفَاضَ النَّاسُ وَاسْتَغْفِرُوا اللَّهَ﴾

Em seguida, prossegui de onde prosseguem os outros homens; e implorai perdão de *Allah*. [Al-Baqarah: 199], e quando o peregrino terminar os ritos, *Allah* ordenou-o a intensificar Sua recordação, então, disse:

﴿فَإِذَا قَضَيْتُمْ مَنَسِكَكُمْ فَادْكُرُوا اللَّهَ كَذِكْرِكُمْ ءَابَاءَكُمْ أَوْ أَشَدَّ ذِكْرًا﴾

E, quando houverdes encerrado vossos ritos então, lembrai-vos de *Allah*, assim como vos lembráveis de vossos pais ou mais veementemente. [Al-Baqarah: 200], e o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**A circunvolução da Kaabah, apenas, foi prescrito, e a marcha entre Safã e Marwah, e o lançamento de seixos; para se estabelecer a recordação de Allah, O Todo-Poderoso**». [Narrado por Ahmad].

Na peregrinação, há cultivo de características e caracteres louváveis, e incentivo a todo o bem, *Allah*, Exaltado seja Ele, disse:

﴿فَمَنْ فَرَضَ فِيهِنَّ الْحَجَّ فَلَا رَفَثَ وَلَا فُسُوقَ وَلَا جِدَالَ فِي الْحَجِّ
وَمَا تَفَعَّلُوا مِنْ خَيْرٍ يَعْلَمُهُ اللَّهُ﴾

E quem neles se propõe a peregrinação, então, não haverá união carnal nem perversidade nem contenda, na peregrinação. E o que quer que façais de bom, *Allah* o sabe. [Al-Baqarah: 197], e nela, há enraizamento do princípio de irmandade e reciprocidade de benefícios, religioso e mundano; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿لِيَشْهَدُوا مَنَافِعَ لَهُمْ﴾

"Para presenciar certos benefícios seus". [Al-Hajj: 28], o Al-Qurtubi, que Allah tenha misericórdia dele, disse: «Certos benefícios seus, como ritual de imolação, negócio e busca de perdão, e benefícios da vida terrena e da Derradeira Vida», e nos Seus ritos, há afeição da sociedade e seu parentesco; Allah, Glorificado seja Ele, disse:

﴿فَكُلُوا مِنْهَا وَأَطِعُوا الْبَائِسَ الْفَقِيرَ﴾

"Então, deles comi e alimentei o desventurado, o pobre". [Al-Hajj: 28].

Wa baad, Ayyuha al-muslimun:

Então, o fruto da peregrinação é o triunfo do Paraíso de delícias, o Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, disse: «**A peregrinação aceita⁽¹⁾ não tem recompensa exceto o Paraíso**». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim], então, boa-aventurança para quem peregrinar a Casa Sagrada de Allah, destacando sua intenção a Allah, Exaltado seja Ele, emulando o Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele, nos seus ritos, esperando a recompensa de Allah e a Derradeira Morada.

Busco refúgio em Allah contra o Shaytaan, o amaldiçoado:

(1) i.e.: Que não se mistura com pecado e, ou que é sincero, livre de ostentação e fama.

﴿إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ كَانَتْ لَهُمْ جَنَّاتُ الْفِرْدَوْسِ نُزُلًا﴾

Por certo, os que creem e fazem boas obras terão os Jardins de Al-Firdauss, por hospedagem. [Al-Kahf: 107].

Que *Allah* abençoe a mim e a vós com o grandioso Alcorão...

Segundo Sermão

Todos os louvores são de *Allah* devido a Sua bondade, e somente a Ele é direcionado o agradecimento devido a Sua orientação e dádivas. E testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiros, como veneração do Seu estatuto, e testemunho que o nosso Profeta, Muhammad é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros de forma abundante.

Ayyuha al-muslimun:

Allah, O Todo-Poderoso, é Sutil para com Seus servos, então, quem não poder peregrinar a Antiga Casa de *Allah*, foi legislado para ele acompanhar os peregrinos com súplica e magnificação nessa dezena abençoada, e o jejum do dia de Arafât ao não peregrino, nele há perdão de pecados, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, diz: «**O jejum do dia de Arafât suponho que *Allah* perdoe os pecados do ano anterior e do ano posterior**». [Narrado por Muslim].

E os dias de muçulmanos são dias de júbilo e alegria, e *Allah* legislou para este povo, a demonstração de seu júbilo com adoração depois de cumprir dois dos pilares do Islam; então, um Eid depois do jejum de Ramadan, e

segundo Eid depois do dia de Arafāt, e nele, *Allah* legislou a comida e a bebida e Sua recordação, Glorificado seja Ele; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, diz: «**Os dias de Tashrīq: São dias de comida, bebida e recordação de Allah**». [Narrado por Muslim], e a recordação de *Allah*, sua categoria sobe em momentos de desatenção das pessoas com suas alegrias, ou em momentos de distração com suas tristezas, e o melhor dos dias de Eid é o que a lembrança de *Allah* é aparente nele.

Em seguida, saibam que *Allah* vos ordenou a invocarem o elogio e a paz dEle sobre o Seu Profeta...

Adoração Corporal Mais Longa: A Peregrinação ⁽¹⁾

Por certo, todos os louvores são de *Allah*, Exaltado seja Ele, louvamo-LO, e pedimo-LO ajuda, e imploramo-LO perdão, e buscamos refúgio em *Allah* contra o mal de nossas almas e contra as nossas más obras, aquele a quem *Allah* guia, não terá descaminhador, e aquele a quem Ele descaminha, não terá guia algum, e testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiro, e testemunho que nosso Profeta, Muhammad, é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros, de forma abundante.

Ammá baad:

Temei a *Allah* – ó servos de *Allah* – como se deve temê-LO, e receai-O em segredo.

Ayyuha al-muslimun:

Allah, Glorificado seja Ele, é O Bastante a Si mesmo, O Forte, e os outros além dEle, são necessitados diante dEle, então, Ele não fez as criaturas para Se orgulhar da numerosidade deles nem para consolidar Sua majestade, mas os criou por uma magnífica sabedoria, que é: adoração deles a Ele, e com sua adoração a Ele são felizes.

⁽¹⁾ Sermão dado na sexta-feira, dia 1 do mês de Dhul-Hijjah do ano 1432 da hégira, na mesquita do Profeta.

E pelo Seu favor e Sua misericórdia para com Suas criaturas, legislou para elas atos e ditos, para com eles, se aproximarem dEle, e para se multiplicar suas recompensas, e para se satisfazer suas necessidades junto dEle, e, Glorificado seja Ele, preferiu entre Seus servos, então, fez a realização do monoteísmo e sua prática e a abstenção de suas invalidações, ato mais esplêndido que *Allah* ama, e fez a manifestação desta adoração com dito, o mais puro dos ditos para Ele; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**As palavras mais queridas por Allah, são quatro: Glorificado seja Allah, todos os louvores são de Allah, não existe deus senão Allah e, Allah é Maior**». [Narrado por Muslim]; mas fez, Glorificado seja Ele, Seu monoteísmo, condição de aceitação de qualquer boa obra, e se esta condição invalidar-se o servo não faz uso de suas ações e são devolvidas para ele; *Allah*, Glorificado seja Ele, disse:

﴿وَلَقَدْ أُوحِيَ إِلَيْكَ وَإِلَى الَّذِينَ مِن قَبْلِكَ لَئِن أَشْرَكْتَ لَيَحْبَطَنَّ عَمَلُكَ
وَلَتَكُونَنَّ مِنَ الْخَاسِرِينَ﴾

E, com efeito, foi-te revelado e aos que foram antes de ti: "Em verdade, se idólatras, teus atos anular-se-ão, e, certamente, serás dos perdedores". [Az-Zumar: 65].

E para a realização de fundações da religião e sua

demonstração nos ditos dos servos e nos seus atos; e Ele, Glorificado seja, diversificou as obediências e as boas obras para ser venerado o Senhor em cada tempo, então, não termina uma temporada a não ser que viráa seguir uma outra temporada, demonstram nela, Seu monoteísmo, Glorificado seja Ele, e humildade para Ele; então, legislou, Glorificado seja Ele, a adoração corporal e incessante mais longa, eles anexam-na com dias para demonstrar a destacação de *Allah*, o Único, com adoração, e por certo, a adoração de outros além dEle é falsa, e para dignificarem com ela, seus corpos e suas riquezas, e com ela, para purificarem seus corações e suas bocas, então, quem cumprí-la como *Allah* ordenou-lhe, as páginas de suas ações retornarão sem sujeira nem pecados; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Quem chegar a esta Casa, então, não cometer imoralidade nem falar palavras obscenas, e não contender; voltará como o dia que sua mãe lhe nasceu**⁽¹⁾». [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*].

E os peregrinos, nesta adoração, são expostos às fragrâncias de seu Senhor, num magnífico lugar, e num dia que é o mais frequente dos dias que nele, os escravos são libertados do Fogo; o Profeta, que os elogios e a paz de

⁽¹⁾ i.e.: Com pecados absolvidos.

Allah estejam com ele, disse: «**Não há nenhum dia que no qual, *Allah* liberta um servo do Fogo, com frequência, mais do que o dia de Arafāt, e por certo, Ele se aproxima, e Se orgulha deles aos anjos, então, diz: O que pretendiam aqueles?**». [Narrado por Muslim], e quem é custódio de sua peregrinação contra o que *Allah* proibiu, *Allah* prometeu-lhe o Paraíso; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**A peregrinação aceita⁽¹⁾ não tem recompensa exceto o Paraíso**». [Narrado por Al-Bukhāri e Muslim].

A peregrinação é um pilar dentre os pilares da religião, repleta de benefícios e lições, ordenou, Glorificado seja Ele, a sua prática num lugar mais puro e mais honroso; para se juntar a honra da ação e do lugar, nele, o amigo de *Allah* ergueu a Casa de *Allah* e fundou-a sobre piedade e sinceridade, e *Allah* preservou o que Ibrāhīm, que a paz de *Allah* esteja com ele, ergueu para os servos verem que, por certo, nada das ações permanece exceto o que seja somente pelo agrado de *Allah*, e os peregrinos começam suas adorações com a demonstração da unicidade de *Allah*, O Único, e com o rompimento de adoração de outros além dEle: «**Ó *Allah!* Eu respondi o Teu chamado, não tens parceiro**».

E o testemunho que, por certo, Muhammad é Mensageiro de *Allah* não se completa exceto com a

⁽¹⁾ i.e.: Que não se mistura com pecado e, ou que é sincero, livre de ostentação e fama.

obediência do Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, e a imitação de seu exemplo, e beijar a pedra negra é um método na obediência e na aceitação, então, o seu beijo é por adoração e não por busca de bênção da pedra, pois, ela não beneficia nem prejudica; o Umar, que *Allah* esteja satisfeito com ele, chegou até a pedra negra, então, beijou-a e disse: **«Juro por *Allah*, por certo, eu sei que tu és pedra, não prejudicas e nem beneficias, e se não fora que, por certo, vi o Mensageiro de *Allah*, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, beijando-te, não te beijaria».** [Narrado por *Al-Bukhāri e Muslim*].

E no uso de vestimentas de peregrinação, há um convite para a alma à desobediência dos desejos vãos – então, não há roupa costurada, nem toque de perfume, nem corte de unhas e nem proposta de casamento –.

O negrume da pedra negra é uma lembrança aos servos da calamidade da desobediência até sobre os corpos inanimados, e a imensidão de seu traço sobre o coração é mais veemente; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: **«A pedra negra desceu do Paraíso enquanto veemente branca que o leite; então, denigriu-a os pecados de filhos de *Ādam*».** [Narrado por *Tirmizi*].

E o peregrino vê o traço da desobediência sobre o desobediente, então, o *Iblīss* apareceu para *Ibrāhīm*, que a paz de *Allah* esteja com ele, três vezes, para lhe impedir

de obedecer a ordem de seu Senhor, imolando seu filho, Ismā'il; então, o amigo de *Allah* atirou pedra contra ele, como forma de humilhá-lo e revelar para ele a inimizade, e o retorno de sua revolta contra o amigo de *Allah*, é um lembrete de *Allah* para nós que, por certo, o Iblīss reitera seu sussurro aos filhos de Ādam, em vários locais.

E a peregrinação é informação que, por certo, o Islam é a verdadeira religião, pois, não vês criaturas se reunindo de regiões da terra sobre diferença de seus gêneros, de seus países de origem e de suas categorias exceto na peregrinação, e essa é uma das grandezas do Islam.

E na peregrinação, há demonstração do significado dentre os significados da divindade no senhorio, e por certo, os corações dos servos, *Allah* muda-os como quer, então, o peregrino e outros veem que, por certo, a orientação está nas mãos de *Allah*, só dEle, e o favor de *Allah* concede-o a quem quer.

E no desempenho deste pilar, há constância de uma adoração depois da outra, e precisão na ação e no tempo, então, uma adoração à noite – como o pernoitamento no Muzdalifah –, e outra durante o dia – como a paragem no Arafāt –, e uma adoração com a língua, como a magnificação e com Talbiyah⁽¹⁾, e outra com o corpo – como o lançamento de seixos e a circunvolução da Ka'bah –, e nisto, há indicação que, por certo, a vida do

⁽¹⁾ O dito: «Ó *Allah*! Eu respondi o Teu chamado, não tens parceiro».

muçulmano, toda ela, é de *Allah*.

E as ações decisivas são as últimas, e com efeito, o traço de fim será visto no lugar de reunião; então, o esmoler será sombreado, no Dia da Ressurreição com a sombra de sua caridade, e o justo na sua decisão estará sobre os púlpitos à direita do Misericordioso, e quem morrer em estado de consagração, será ressuscitado fazendo Talbiyah.

E impende ao servo, quando a manhã de seu dia se romper, considerá-la fim de sua vida; de acordo com o dito do Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Sê no mundo como se fosses estranho ou viajante**». [Narrado por *Al-Bukhāri*], e quem conectar seu coração com *Allah* e com a Derradeira Morada, e encurtar suas expetativas na vida terrena, e abastecer-se com piedade, obterá salvação e prosperidade.

Busco refúgio em *Allah* contra o *Shaytaan*, o amaldiçoado:

﴿وَأَذِّنْ فِي النَّاسِ بِالْحَجِّ يَا تُوكُّ رِجَالًا وَعَلَىٰ كُلِّ ضَامِرٍ يَأْتِينَ مِنْ كُلِّ فَجٍّ عَمِيقٍ *
لِيَشْهَدُوا مَنَافِعَ لَهُمْ وَيَذْكُرُوا اسْمَ اللَّهِ فِي أَيَّامٍ مَّعْلُومَاتٍ عَلَىٰ مَا رَزَقَهُمْ مِنْ بَهِيمَةِ الْأَنْعَامِ ۗ
فَكُلُوا مِنْهَا وَأَطْعَمُوا الْبَائِسَ الْفَقِيرَ﴾

"E noticia aos homens a peregrinação. Eles te virão a pé e montados em todo magro camelo, vindo de cada desfiladeiro distante". * "Para presenciar certos

benefícios seus e para mencionar, em dias determinados, o nome de *Allah*, sobre o animal dos rebanhos que Ele lhes deu por sustento. Então, deles comei e alimentai o desventurado, o pobre". [Al-Hajj: 27, 28].

Que *Allah* abençoe a mim e a vós com o grandioso Alcorão...

Segundo Sermão

Todos os louvores são de *Allah* devido a Sua bondade, e somente a Ele é direcionado o agradecimento devido a Sua orientação e dádivas. E testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiros, como veneração do Seu estatuto, e testemunho que o nosso Profeta, Muhammad é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros de forma abundante.

Ayyuha al-muslimun:

Allah destacou lugares com favor e graça, e *Allah* escolheu do ano tempos que com os quais, a boa obra purifica-se e multiplica-se; então, escolheu entre os meses: os meses da peregrinação e o Ramadân, e entre as noites e os dias: a última dezena de Ramadân e a primeira dezena de Dhul-hijjah, e os dias de Dhul-hijjah superam os dias da última dezena de Ramadân, o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, disse: «**Não há ações que são realizadas nos dias, melhores que ações realizadas nesses dez dias, disseram: nem a luta sagrada? Disse: Nem mesmo a luta sagrada; exceto um homem que saiu arriscando a sua alma e a sua riqueza então, não voltou com nada**». [Narrado por Al-Bukhāri].

E dentre as boas obras nela, está: intensificação da benevolência dos pais e do respeito pelos laços de parentesco, e caridade e jejum, e lembrança de *Allah* e recitação do Alcorão, e alívio de angústias e magnificação, e os companheiros, que a paz de *Allah* esteja com eles, magnificavam até nos mercados.

Em seguida, saibam que *Allah* vos ordenou a invocarem o elogio e a paz dEle sobre o Seu Profeta...

Os Dias da Peregrinação ⁽¹⁾

Por certo, todos os louvores são de *Allah*, Exaltado seja Ele, louvamo-LO, e pedimo-LO ajuda, e imploramo-LO perdão, e buscamos refúgio em *Allah* contra o mal de nossas almas e contra as nossas más obras, aquele a quem *Allah* guia, não terá descaminhador, e aquele a quem Ele descaminha, não terá guia algum, e testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiro, e testemunho que nosso Profeta, Muhammad, é Seu servo e mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros, de forma abundante.

Ammá baad:

Temei a *Allah* – ó servos de *Allah* – como se deve temê-LO, e agarrai-vos a Ele; então, quem agarrar-se à corda de Sua esperança, Ele conceder-lhe-á sucesso e orientar-lhe-á, e quem buscar a Sua proteção, Ele proteger-lhe-á e guardar-lhe-á.

Ayyuha al-muslimun:

No território de segurança realizam-se os desejos, e

⁽¹⁾ Sermão dado na sexta-feira, dia 9 do mês de Dhul-Hijjah do ano 1419 da hégira, na mesquita do Profeta.

na cidade segura as almas de benfeitores elevam-se, e desfrutam a pureza dos dias e das noites, e a redor da Casa de *Allah*, os temerosos estarão em segurança:

﴿وَمَنْ دَخَلَهُ كَانَ آمِنًا﴾

E quem nela entra estará em segurança. [Āli-'Imrān: 97], e a santidade da Casa Sagrada estendeu-se para o mais grandioso que isso; ela é um santuário nele, não se deve caçar pássaros, e não se deve assustar animais, nem se deve cortar plantas, nem se deve pegar itens perdidos exceto para o solicitador.

E a Casa Honrada é o eterno Símbolo do tolerante monoteísmo, e o destino dos peregrinos da Casa de *Allah*, seus alicerces foram levantados sobre sinceridade, e avançou sobre receio e piedade, foi levantada com palmas das mãos de um profeta, e com a participação de um outro profeta, e ambos levantavam o mais honrado povoado com receio de não ser aceite deles a ação, então, recorreram a *Allah*:

﴿رَبَّنَا تَقَبَّلْ مِنَّا إِنَّكَ أَنْتَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ﴾

"Senhor nosso! Aceita-a de nós. Por certo, Tu, Tu és O Oniouvinte, O Onisciente". [Al-Baqarah: 127], então, a Casa Sagrada tornou-se no edifício mais altivo, de pilares mais firmes, o tempo alonga-se na glória de *Allah* e segurança, as gerações alternam-se sobre Sua peregrinação, e os muçulmanos competem-se na obtenção de Sua esperança.

No seu oásis há segurança e tranquilidade, e na sua proximidade há tudo de bom e frutos:

﴿أَوَلَمْ نُمْكِن لَّهُمْ حَرَمًا ءَامِنًا يُجْبَىٰ إِلَيْهِ ثَمَرَاتُ كُلِّ شَيْءٍ رِّزْقًا مِّن لَّدُنَّا
وَلَكِنَّ أَكْثَرَهُمْ لَا يَعْلَمُونَ﴾

"E não os empossamos em um santuário seguro, para o qual se levam frutos de toda espécie, como sustento de Nossa parte? Mas a maioria deles não sabe". [Al-Qassass: 57].

Junto da casa as almas se purificam, e o coração suaviza-se, por certo, ela é a direção que para ela eles viram o rosto e as fileiras rodeiam em sua volta, encontram junto dela a bandeira que, com ela, se sombreiam, e se movem em seus montados, por certo, ela é a bandeira da fé que, na sua sombra se escondem diferentes gêneros e cores, línguas e países, encontram força de congregação, e fruto de solidariedade, a razão desta magnífica assembleia é a convocação do amigo do Misericordioso:

﴿وَأَذِّن فِي النَّاسِ بِالْحُجِّ يَا أَيُّهَا النَّاسُ ارْجِعُوا لِرَبِّكُمْ﴾

"E noticia aos homens a peregrinação. Eles te virão a pé". [Al-Hajj: 27].

E o objetivo deste encontro, é: Demonstração da intenção e ação para *Allah*.

Ayyuha al-muslimun:

A peregrinação é a magnífica junção do Islam, as

multidões encontram-se nela, sobre a convocação de seu pai, Ibrāhīm, e os corações de muçulmanos não cessam de se precipitar à Casa Sagrada, e de ansiar por vê-la e circundar a ela, e circular em sua volta.

E reúnes eventos passados; então, te lembras do Ibrāhīm enquanto despedia-se do Ismā'il e sua mãe, próximo da Casa, e entregava o assunto deles ao Criador, e virava o rosto a *Allah*, Exaltado seja Ele, com súplica, confiante:

﴿رَبَّنَا إِنِّي أَسْكَنْتُ مِنْ ذُرِّيَّتِي بِوَادٍ غَيْرِ ذِي زَرْعٍ عِنْدَ بَيْتِكَ الْمُحَرَّمِ﴾

"Senhor nosso! Por certo, eu fiz habitar parte de minha descendência em vale sem searas, junto de Tua Casa Sagrada". [Ibrāhīm: 37].

E se lembra da Hājar enquanto procurava pela água para ela e para seu bebê naquele vale – enquanto ela andava rápido entre Safā e Marwah – e com efeito, a sede a havia esgotado, e o empenho a havia enfraquecido, e a compaixão por sua criança a havia desgastado, e nessa situação difícil: ela não recorreu ao ídolo ou pedra para usá-los como meio de chegar a *Allah*; mas suplicou ardentemente a *Allah*, O Um, O Único, então, eis a água jorrando entre as mãos do infante, e eilo Zamzam – fruto de confiança em *Allah* – fonte da misericórdia, do bem e da bênção no deserto de dificuldades e aridez:

﴿وَمَنْ يَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ فَهُوَ حَسْبُهُ﴾

E quem confia em *Allah*, Ele lhe bastará. [At-Talāq: 3].

E na marcha da Hājar, há: uma notificação da importância da súplica e da confiança em *Allah*, numa sombra da misericórdia de *Allah* e de Seu sucesso à ligação com Ele em cada volta – mesmo se for entre Safā e Marwah, ou for entre trilhas da vida e suas dificuldades –.

Em seguida, as posições e os eventos combinam nos pensamentos do peregrino; então, se lembra do Mensageiro da orientação e do Profeta da misericórdia – Muhammad, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, enquanto vivia na sua infância e na sua juventude no amplo vale de Meca, órfão de pais, pastava o gado ao redor desta Casa, eis o alto escalão com a Eterna Mensagem o abarca, e por sua causa encontra muitas zombarias e moléstias, depois, emigra para Medina, e solicita força e resistência para Islam, depois, regressa para Meca enquanto dirigia pessoas na peregrinação de despedida, e seus generosos companheiros, ao seu redor, o abarcam por todos os lados, e realiza-se a promessa de *Allah* para Seus Profetas e seus companheiros:

﴿إِنَّا لَنَنْصُرُ رُسُلَنَا وَالَّذِينَ ءَامَنُوا فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَيَوْمَ يَقُومُ الْأَشْهَادُ﴾

Por certo, Nós socorremos Nossos Mensageiros e os que creem na vida terrena e em um dia, em que as testemunhas se levantarão. [Ghāfir: 51].

Ayyuha al-muslimun:

Na peregrinação, há sinceridade do coração de cada porção e paixões, entrega da alma como servidão a *Allah* e escravidão; nela, há rompimento de pecados e redenção de responsabilidades, e libertação do Fogo e triunfo com o Paraíso, e nela, desaparecem os separadores de género, língua e cor, e nela, se estabelece a firme balança da piedade:

﴿يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِنَّا خَلَقْنَاكُمْ مِنْ ذَكَرٍ وَأُنْثَىٰ وَجَعَلْنَاكُمْ شُعُوبًا وَقَبَائِلَ لِتَعَارَفُوا
إِنَّ أَكْرَمَكُمْ عِنْدَ اللَّهِ أَتْقَىٰكُمْ﴾

Ó homens! Por certo, vos criamos de um varão e de uma varoa, e vos fizemos como nações e tribos, para que vos conheçais uns aos outros. [Al-Hujurāt: 13].

Na peregrinação, há adoração e sacrifício ritual, obediência e sujeição, esforço e paciência, agradecimento e cumprimento, tranquilidade e reverência, humildade e derrota, nela, há diversidade na adoração e variedade de atos piedosos que aproximam a

Allah, então, a lembrança de *Allah* está com o peregrino:

﴿فَإِذَا أَفْضَيْتُمْ مِّنْ عَرَفَاتٍ فَأَذْكُرُوا اللَّهَ عِنْدَ الْمَشْعَرِ الْحَرَامِ وَاذْكُرُوهُ كَمَا هَدَيْتُمْ﴾

E, quando prosseguirdes do monte Arafāt, lembrai-vos de *Allah* junto do Símbolo Sagrado. E lembrai-vos bem dEle, como Ele bem vos guiou. [Al-Baqarah: 198], e nele, há busca de perdão:

﴿ثُمَّ أَفِيضُوا مِنْ حَيْثُ أَفَاضَ النَّاسُ وَاسْتَغْفِرُوا اللَّهَ﴾

Em seguida, prosseguir de onde prosseguem os outros homens; e implorai perdão de *Allah*. [Al-Baqarah: 199], a lembrança de *Allah* os acompanha cada vez que acampam ou vão embora, ou descem de uma trilha da montanha ou sobem, e a honra dos peregrinos, é: «Eu respondi o Teu chamado, não tens parceiro**».**

Servos de *Allah*:

No dia de Arafāt, sua terra testemunha a presença de multidões de peregrinos, nele, são derramadas as admoestações, e são repelidos os deslizamentos, e são apagadas as más obras; então, não há nenhum dia com mais libertação do Fogo do que o dia de Arafāt, com perdão de pecados do Protetor, e orgulho de *Allah* a Seus anjos dos presentes na posição.

A paragem deles e sua partida; é um lembrete para

o crente sobre a posição dos servos na terra da Reunião para a decisão de julgamento nos pátios da Ressurreição, e se os vissem pernoitando no Muzdalifah⁽¹⁾, então, maquinassem a obediência, e se aproximassem de *Allah* com lembrança, de manhã, junto do Símbolo Sagrado, em seguida, alcançassem Minā⁽²⁾ – então, com isso, eles teriam alcançado Minā – e lançassem seixos, e rapassem as cabeças, e imolassem as oferendas, e procurassem de *Allah* retidão e orientação, e se dirigissem à Casa Sagrada para fazer Tawāf Al-Ifādah e marcha entre Safā e Marwah, então, com isso, teriam completado a peregrinação.

Então, bom seria o ato abençoado, e que excelente marcha reconhecida; então, para precedimento igual a esse, que laborem os laboriosos; e na dedicação de esforço para a obediência de *Allah* que se compitam os competidores; então, boa-aventurança para quem respondeu o chamado de seu Senhor, e circundou a Kābah Sagrada! E sucesso para quem parar no Arafāt e responder o chamado de *Allah* e magnificar a *Allah*; então, ser-lhe perdoado os pecados e adquirir a porção mais ampla!

(1) Um lugar entre Meca e Minā ou entre Minā e Arafāt.

(2) Uma planície dentro dos limites do santuário de Meca, a cinco quilômetros da cidade.

Busco refúgio em *Allah* contra o *Shaytaan*, o amaldiçoado:

﴿الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ طُوبَىٰ لَهُمْ وَحُسْنُ مَآبٍ﴾

"Os que creem e fazem as boas obras terão bem-aventurança e aprazível retorno". [Ar-Ra'ad: 29].

Que *Allah* abençoe a mim e a vós com o grandioso Alcorão...

Segundo Sermão

Todos os louvores são de *Allah*, Que concedeu sucesso a quem quis dentre Seus servos a visitar Sua Casa Sagrada, e os destacou com o desejo àqueles magníficos Símbolos, louvo-O, Glorificado seja Ele, por Suas abundantes graças e favores.

E testemunho que não existe deus senão *Allah*, só Ele, Ele não tem parceiros, O Rei, O Sabedor.

E testemunho que o nosso Profeta, Muhammad é Seu servo e mensageiro, melhor professor e líder, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, sua família e seus companheiros, virtuosos, honráveis.

Ayyuha al-muslimun:

Por certo, dos propósitos do Islam na legislação do Hajj, está: Determinação do princípio da irmandade islâmica debaixo da palavra da piedade e certificação da verdade.

E na peregrinação, o convênio dos muçulmanos familiariza-se e sente-se a grandeza do Islam e a glória da fé, nela, os aparentes significados de igualdade islâmica ficam claros nas suas imagens mais aparentes e nos seus significados mais esplêndidos, e o amor e amor prevalecem.

A união e a harmonia manifestam-se quando todos os muçulmanos param num único lugar, de uma vez só, com uma roupa só, com a súplica de um Único Senhor, na submissão e humildade a *Allah*, não há diferença entre gêneros, e não há distinção de um indivíduo sobre outro, e não há preferência de cor sobre outra, e não é admirável *Allah* fazer descer neste dia – na peregrinação de despedida – versículo de perfeição da religião islâmica:

﴿الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتَمَمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضِيتُ لَكُمُ الْإِسْلَامَ دِينًا﴾

Hoje eu completei vossa religião para vós e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós. [Al-Mā'idah: 3], e o princípio da união sobre a orientação do Livro de *Allah* e Tradição de Seu Mensageiro, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele; resulta a ajuda mútua na bondade e na piedade, condutor à união de forças e à compreensão verdadeira do Islam e sua prática.

Servos de *Allah*:

O ausente de boa obra, por uma desculpa, é parceiro do laborioso, e possivelmente, o marchador com seu coração antecipe os marchadores com seus corpos, então, quantas intenções anteciparam a ação?! E quem

perder a paragem no Arafāt; então, que realize o direito de *Allah*, Que deu a conhecer, e quem for incapaz de pernoitar no Muzdalifah; então, que maquine a sua determinação na obediência de *Allah*, e com efeito, foi legislado para ele o jejum do dia de Arafāt; o Profeta, que os elogios e a paz de *Allah* estejam com ele, diz: «**O jejum do dia de Arafāt suponho que *Allah* perdoe os pecados do ano anterior e do ano posterior**». [Narrado por *Muslim*].

Então, acompanhai os peregrinos com súplica e tahlīl⁽¹⁾, e magnificação e louvor, e o resto dos tipos de lembrança de *Allah*; pois, o vosso Senhor é Generoso, e aproveitai as temporadas de adoração antes de seu fim; pois, a vida terrena é um despojo, e os dias são contados, e as idades são curtas.

Em seguida, saibam que *Allah* vos ordenou a invocarem o elogio e a paz dEle sobre o Seu Profeta...

⁽¹⁾ O dito: Não existe deus exceto *Allah*.

Índice

Prefácio.....	5
Os dois testemunhos	8
A Virtude da Palavra do Monoteísmo	9
Segundo Sermão.....	28
Conheça o teu Profeta, que os elogios e a paz de Allah estejam com ele	30
Segundo Sermão.....	45
A Oraçã	49
A Posição da Oraçã no Islam	50
Segundo Sermão.....	62
A Categoria da Oraçã na Religiã	66
Segundo Sermão.....	82
A Obrigatoriedade da Oraçã Coletiva	84
Segundo Sermão.....	97
Az-Zakãh	100
Az-Zakãh	101
Segundo Sermão.....	111
O Favor da Caridade	113
Segundo Sermão.....	122

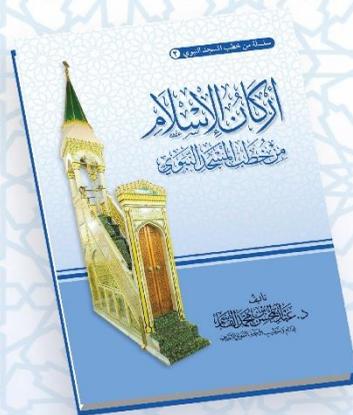
O Favor do Dispêndio	124
Segundo Sermão	135
O Jejum de Ramadan	138
A Preparação para Ramadān	139
Segundo Sermão	146
Ramadān Apareceu	147
Segundo Sermão	157
Os Dias Preciosos	159
Segundo Sermão	168
Os Favores da Última Dezena	170
Segundo Sermão	180
A Noite do Al-Qadr	181
Segundo Sermão	189
A Partida do Ramadān	191
Segundo Sermão	196
O Fim do Ramadān	199
Segundo Sermão	205
Hajj	208
A Viagem à Peregrinação	209
Segundo Sermão	221
Os Propósitos da Peregrinação	224

Segundo Sermão	236
Adoração Corporal Mais Longa: A Peregrinação	238
Segundo Sermão	246
Os Dias da Peregrinação	248
Segundo Sermão	257
Índice	260

Instituição Taalibul ilm para divulgação e distribuição

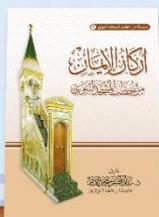
00966506090448





Dentre os nossos lançamentos

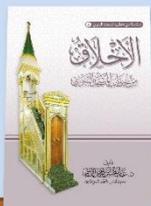
Dentre os sermões da Mesquita do Profeta



Os Pilares da Fé



O Monoteísmo



As Condutas



O Profeta, e os elogios e a paz de Allah estejam com ele e seus companheiros